
SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Outubro de 1988 -

-POLÍTICA ECONÔMICA

Maria Elisa Benetton

Após a divulgação da inflação recorde de 27,25%, no mês de outubro, o Governo parece ter reconhecido que apenas o controle do déficit público não é suficiente para controlar a subida da taxa de inflação ⁽¹⁾.

Nessas condições, o Governo decidiu aderir ao "Pacto Social" que vinha sendo proposto nos últimos meses, por setores empresariais e dos trabalhadores.

Resumidamente, o "Pacto", mais precisamente uma "trégua", chegou às seguintes proposições: reajuste máximo de 26,5% para preços e tarifas, no período de 3 de novembro a 2 de dezembro; reajuste máximo de 25% para preços e tarifas entre 3 de dezembro e 2 de janeiro; os preços e tarifas só serão reajustados a cada 30 dias, contados a partir de 3 de outubro; adoção de uma cesta básica cujos preços serão acompanhados pelos signatários do acordo; os salários, no mês de novembro, serão reajustados pela Unidade de Referência de Preços (URP) de 21,39% e os de dezembro pela URP nova (cerca de 26%); a partir de janeiro, se a inflação cair, deverá ser revista a regra de reajuste salarial; o Governo deverá apresentar até 3 de dezembro proposta de saneamento das finanças públicas⁽²⁾.

Alguns problemas já se tornaram evidentes nesses primeiros dias após o acordo. Inicialmente, lembra-se que alguns setores não assinaram o documento que consubstancia o "Pacto", entre estes a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito e a Confederação Nacional dos Transportes Terrestres; além disso, a Central Única de Trabalhadores (CUT) permaneceu distante, bem como o setor automobilístico. Outra questão que vem se tornando problemática é a da organização da cesta básica, pois os supermercados estão encontrando dificuldades na aquisição de produtos com preços pactuados, sendo que os aumentos médios cobrados pelas indústrias, na virada do mês de outubro, são da ordem de 40%⁽³⁾. Isto, sem dúvida, é o reflexo dos recentes aumentos concedidos pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) a vários setores industriais, majorações essas de 30% a 50%, bem acima da inflação de outubro.

⁽¹⁾ Isto é/Senhor, n.999, 1988, p.25.

⁽²⁾ Porque o pacto é difícil. Isto é/Senhor, n.999, 1988, p.22.

⁽³⁾ Impasse adia elaboração de tabela. O Estado de São Paulo, 9 nov. 1988.

O "Pacto" parece, ainda, não ser o mesmo para Governo e empresários. Assim sendo, para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), o índice de 26,5% estabelecido no documento é uma média que deve se consubstanciar na taxa de inflação, podendo portanto alguns setores terem reajustes acima daquele valor⁽⁴⁾.

De outro lado, o Governo, através da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP), esclarece que os reajustes dos preços de todas as mercadorias não deverão superar os 26,5% e não apenas das da cesta básica⁽⁵⁾. Além disso, é indefinida a questão do poder da comissão que deverá acompanhar o acordo anti-inflacionário, de forma que o comitê empresarial acredita que os preços deverão ser reajustados, através da decisão apenas da comissão. O Governo entende que os preços dos produtos cipados continuarão sendo da decisão do CIP, aliás como já vem ocorrendo nestes primeiros dias do "Pacto".

Diante de todas essas interpretações, uma decisão vem sendo mantida, ou seja, o Governo vem trabalhando em relação aos seus preços de acordo com o índice fixado de 26,5%, sendo que até a desvalorização do cruzado é realizada diariamente, tendo como parâmetro esse índice pré-fixado.

O plano do Governo se refere à expectativa da taxa de inflação, à política salarial e a saneamento das finanças públicas. O Governo espera do "Pacto" a possibilidade de levar a taxa de inflação a um dígito em dezembro de 1989, assumindo, portanto, a proposta básica de redução gradativa da inflação mediante a aplicação de um redutor mensal, como preconizado pelo ex-ministro Mário Henrique Simonsen⁽⁶⁾. Em relação aos salários, o Governo espera poder trocar, em janeiro, a URP por uma Obrigação do Tesouro Nacional (OTN) pré-fixada e subestimada⁽⁷⁾.

O ajuste fiscal deverá ter como idéia fundamental zerar o déficit público em 1989. Para isso, estuda-se a possibilidade de cortes nas despesas com pessoal e redução ou suspensão de incentivos fiscais. Estuda-se também o aumento do imposto de renda das empresas exportadoras de 3% para 35%; redução do crédito rural de maneira a não premiar grandes produtores; redução do número de produtos agrícolas com preços mínimos garantidos pelo Governo e a otenização dos impostos. Além disso, sugere a cobrança de 40% das dívidas estaduais com a União, sendo que o previsto no Orçamento Geral da União de 1989 é de 25%, já considerado insuportável pelos governadores⁽⁸⁾.

Portanto, todas as medidas de saneamento estudadas pelo Governo deverão encontrar forte resistência nos diversos setores envolvidos no "Pacto Social", mesmo porque está difícil para o Governo provar que a maior causa da inflação é o déficit público.

Acredita-se, ainda, que o maior problema está no acordo externo firmado entre Governo e Fundo Monetário Internacional (FMI), no qual o Brasil se comprometeu a pagar juros através de uma "política cambial agressiva" para possibilitar crescentes saldos comerciais, de forma a assumir a inflação como um processo permanente⁽⁹⁾.

⁽⁴⁾ Folha de São Paulo, Caderno Economia, 8 nov. 1988.

⁽⁵⁾ Folha de São Paulo, Caderno Economia, 9 nov. 1988.

⁽⁶⁾ É uma trégua, diz Simonsen. *O Estado de São Paulo*, 9 nov. 1988.

⁽⁷⁾ Porque o pacto é difícil. *Isto é/Senhor*, n. 999, 1988.

⁽⁸⁾ Quêrcia critica pacto, *Folha de São Paulo*, 8 nov. 1988.

⁽⁹⁾ Belluzzo, Luis A. A inflação vem de fora. *Isto é/Senhor*, n. 999, 1988.

-POLÍTICA AGRÍCOLA

Sônia Santana Martins

Regina H.V. Petti

Até o momento não foram divulgados oficialmente os preços de intervenção que vão vigorar a partir do início da colheita de 1989. Embora já tivessem sido dadas declarações de autoridades governamentais no sentido da redução das margens embutidas nos preços de intervenção, o impasse continua. A discussão do Pacto Social tornou essa questão mais polêmica, pois a continuidade da sistemática atual está aceitável nos preços, definido pelo Pacto. Em função disso, houve resistência do setor agrícola para se engajar no "pacto social", embora o representante da agricultura, deputado Alisson Paulinelli, tenha por fim assinado o documento final.

Em função dos cortes nos gastos públicos na proposta de orçamento para 1989, também o setor agrícola será penalizado. Discutem-se medidas drásticas para adaptar as políticas de crédito rural e preços mínimos à escassez de recursos. O ajuste da política de seguros já foi feito este ano através da majoração das taxas-prêmio.

No que se refere ao crédito rural, fontes do Ministério da Agricultura anunciam que, para o próximo ano, os recursos a taxas de crédito rural serão canalizados exclusivamente para pequenos e mini produtores. Há possibilidade de bancos privados virem a ser autorizados a operar a caderneta de poupança verde, tal como vêm reivindicando. As cooperativas de crédito deverão ter papel mais importante no financiamento à agricultura, inclusive porque elas estão aumentando seu número em diversas regiões do País. A comercialização agrícola deverá ser cada vez mais deixada a cargo da iniciativa privada, com um papel importante para o programa Pró-Estoque, com recursos do Banco Mundial, que financiará estoques contra certificados de armazenagem ou "warrants".

Se o estabelecimento dos juros reais em 12% realmente vigorar, a escassez de recursos a taxas de crédito rural para grandes produtores (9% a 12% dependendo da finalidade) terá pouca importância, desde que não falte crédito bancário comum.

Em relação à política de preços mínimos, estão sendo estudadas medidas drásticas, tais como redução da pauta de produtos amparados, atualmente bastante ampla, para a meia dúzia de produtos mais importantes para o abastecimento interno. Cogita-se também da definição de preços mínimos regionalizados, e do estabelecimento de porcentagem máxima da produção por produtor a ser garantida pelo preço mínimo, tal como ocorre em outros países.

O Ministro da Fazenda elaborou um projeto de lei, que será encaminhado ao Congresso Nacional, reestruturando toda a sistemática do imposto de renda sobre a agricultura.

Apresenta-se a seguir um exemplo que mostra, para uma receita bruta no ano base de 100.000 Obrigações do Tesouro Nacional (OTNs) e despesas de custeio de 50.000 OTNs, quanto o produtor teria que recolher de imposto, segundo a legislação atual e

a proposta que, se aprovada este ano, entrará em vigor no próximo exercício.

Segundo as regras atuais da cédula G, e supondo-se um investimento de 30.000 OTNs em tratores, cujo multiplicador é igual a 5 para redução de base tributária, aquele produtor teria um rendimento líquido tributável de 5.000 OTNs, sendo tributada no percentual que lhe cabe na somatória total dos rendimentos líquidos tributáveis, restando ainda um excesso para reduções no ano seguinte de 110.000 OTNs. Segundo a lei apresentada no projeto a ser discutido no Congresso essa mesma propriedade teria um rendimento líquido tributável de 18.272 OTNs, sendo sujeito a uma alíquota entre 10% ou 25% representando pagamento de imposto entre 1.827 ou 4.568 OTNs.

Tomando-se o primeiro caso, o contribuinte estaria sujeito a uma alíquota de 10% a 50% (conforme tabela progressiva para cálculo do imposto de 1988) e a uma alíquota de 6%, se empresa rural, resultando num imposto de 300 a 2.500 OTNs, ou seja, 0,3% a 2,5% da receita bruta, enquanto que, pela nova sistemática, o imposto devido equivale de 1,8% a 4,6% da receita bruta.

O novo projeto permite às pessoas físicas com receita bruta inferior a 100.000 OTNs que optem pela base de cálculo arbitrada, pagando 5% dessa receita se esta for maior que 12.000 OTNs e apenas 2% se a receita for inferior a esse valor.

Esse projeto de lei pretende incentivar a aplicação de recursos gerados na agricultura nas cadernetas verdes, de forma a que o setor caminhe no sentido do autofinanciamento, ao permitir que "o contribuinte possa deduzir da base de cálculo importância correspondente ao saldo médio anual ajustado de depósitos mantidos no ano da apuração, em conta especial vinculada à atividade rural".

-DETERMINAÇÕES REGISTRADAS NO MÊS

José Sebastião de Lima

- **Indicadores econômicos:** no quadro 1 são apresentados alguns indicadores para o mês de outubro:

QUADRO 1. - Principais Indicadores Econômicos, Outubro, 1988

Indicador	Valor ou variação	Fonte
Piso Nacional de Salários – PNS	Cz\$23.700,00	Decreto nº 96.857, de 29/09/88
Salário Mínimo de Referência – SMR	Cz\$15.756,00	Decreto nº 96.858, de 29/09/88
Obrigação do Tesouro Nacional – OTN	Cz\$ 2.966,39	BACEN/Circ. nº 1.358, de 29/09/88
Índice de Preço ao Consumidor – IPC	27,25%	SEPLAN/Port. nº 249, de 28/10/88
Unidade de Referência de Preços – URP ⁽¹⁾	21,39%	MF/Port. nº 298, de 31/08/88
Índice de Preços Pagos p/ Produtores Rurais – IPP ⁽²⁾	25,198%	MA/CFP/Com. nº 19, de 31/10/88
Índice de Preços Recebidos p/ Produtores Rurais – IPR ⁽²⁾	24,853%	MA/CFP/Com. nº 20, de 31/10/88
Taxa máxima das Operações de Desconto enquadráveis em Crédito Rural	19,42%	BACEN/Com. DECRI nº 09, de 03/10/88
Atualização sobre os saldos das operações de Crédito Rural :		
- custeio	22,3537%	
- investimento	20,6601%	BACEN/Com. DECRI nº 10, de 03/10/88

(¹) Percentual aplicável nos meses de setembro, outubro e novembro.

(²) Refere-se à variação de preços observados entre 16/08 e 15/09/88.

- **Cana-de-açúcar e derivados:** a) fixados os preços máximos permissíveis de venda dos açúcares cristal "standard", superior, especial, especial extra e refinado granulado, por saco de 50kg, na condição PVU (posto veículo na usina), incluídos em todos os preços os tributos incidentes (SUNAB/Port. nº 80, de 30/09/88 - D.O. 03/10/88);
b) estabelecidas as cotas básicas de comercialização de açúcar cristal no mercado livre, para as usinas do Estado de São Paulo, na safra de 1988/89, com referência a outubro de 1988 (IAA/Ato nº 49, de 13/10/88 - D.O. 19/10/88);
c) reajustados os preços da cana-de-açúcar, do açúcar e do álcool de todos os tipos, sendo em 32,55%, para a tonelada da cana-de-açúcar, e 30,55% para o açúcar e o álcool (IAA/Ato nº 52, de 26/10/88 - D.O. 27/10/88).
- **Café:** a) fixados, com vigência para o mês de outubro/88, os preços de garantia para compra pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC), através do Banco do Brasil S.A., dos cafés da safra 1988/89 e anteriores, produzidos em qualquer parte do território nacional e despachados aos armazéns da Autarquia, com cláusula "Para Venda ao IBC", à opção do vendedor, compreendendo os cafés Arábica e Robusta Conillon (IBC/Res. nº 75, de 30/09/88 - D.O. 05/10/88); b) regulamentada a execução orçamentária e financeira dos empréstimos do Orçamento das Operações Oficiais de Crédito destinados ao financiamento da Política de Preços Agrícolas para aquisição de café e despesas de manutenção de estoques no mercado interno (MF/Port. nº 331, de 13/10/88 - D.O. 14/10/88).
- **Leite:** a partir de 17/10/88, o preço máximo de venda ao consumidor do litro de leite pasteurizado, reconstituído ou não, com o mínimo de 3% de gordura, foi fixado em Cz\$145,00, com exceção para municípios litorâneos, fixado em Cz\$157,00 (SUNAB/Port.

- nº 86, de 14/10/88 - D.O. 14/10/88).
- **Pão:** a partir de 22/10/88, o preço máximo do pão francês ou de sal, nas capitais e regiões metropolitanas, foi fixado em Cz\$24,50/50g; Cz\$147,00/300g; Cz\$245,00/500g, e em Cz\$490,00/1000g (SUNAB/Port. nº 88, de 21/10/88 - D.O. 21/10/88).
 - **Trigo e triticale:** a) para o mês de outubro/88 foram fixados os preços do triticale e do trigo de produção nacional, PH 78kg, adquiridos dos produtores ou de suas cooperativas, exclusivamente pelo Banco do Brasil S.A., em Cz\$66.663,70/t para o trigo e Cz\$59.995,00/t para o triticale (SUNAB/Port. nº 82, de 30/09/88 - D.O. 04/10/88);
b) o preço do trigo em grão, por tonelada métrica - inclusive de procedência estrangeira - foi elevado para Cz\$100.134,00 e o triticale para Cz\$90.120,60, colocados pelo Banco do Brasil S.A. à disposição dos moinhos, junto às suas instalações moageiras; da mesma forma, foram fixados os preços máximos de venda FOB-MOINHO-PVM, das farinhas de trigo de fabricação nacional ou adquiridas de terceiros, sendo para a comum Cz\$7.131,30/sc.50kg, e para a especial, Cz\$9.123,10/sc.50kg (SUNAB/Port. nº 84, de 14/10/88 - D.O. 17/10/88);
c) o preço do trigo em grão por tonelada métrica - inclusive de procedência estrangeira - foi elevado para Cz\$110.600,00 e o triticale para Cz\$99.540,00, colocados pelo Banco do Brasil S.A. à disposição dos moinhos, junto às suas instalações moageiras; igualmente foram fixados os preços máximos de venda FOB-MOINHO-PVM, das farinha de trigo de fabricação nacional ou adquiridas de terceiros, sendo para a comum Cz\$7.808,90/sc.50kg, e para a especial, Cz\$9.989,80/sc.50kg (SUNAB/Port. nº 89, de 27/10/88 - D.O. 31/10/88).
 - **Algodão:** foi determinado que, no financiamento de custeio de semente de algodão, se considere, para fins de cobertura do PROAGRO, o preço apurado com base na seguinte composição da produção obtida (algodão em caroço): a) 34% como pluma; e b) 61% como semente (BACEN/Res. nº 1.526, de 26/10/88 - D.O. 27/10/88).
 - **Mandioca:** os preços mínimos da mandioca safra 1987/88, das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, e da safra 1988, das Regiões Norte e Nordeste, serão corrigidos até dezembro/88 com base na variação do valor da OTN (BACEN/Com. DECREI nº 016, de 26/10/88 - D.O. 31/10/88).
 - **Combustíveis:** a partir de 27/10/88 foram reajustados os preços de venda dos derivados de petróleo, álcool hidratado e gás natural. Os preços das gasolinas tipos "A" e "C" foram fixados em Cz\$233,00/ℓ; o óleo Diesel, em Cz\$126,00/ℓ; o querosene iluminante, em Cz\$132,00/ℓ; o álcool etílico hidratado, em Cz\$161,00/ℓ; e o gás liquefeito, em Cz\$1.135,00/13kg (CNP/Port. nº 185, de 26/10/88 - D.O. 27/10/88).
 - **Fertilizantes:** aprovados os preços máximos à vista, a nível de consumidor final, para os fertilizantes simples e produtos formulados (CIP/Res. nº 288, de 03/10/88 - D.O. 07/10/88).
 - **PROAGRO:** as operações amparadas pelo PROAGRO, a partir de 05/08/88, devem ser processadas mediante utilização dos documentos publicados, que passam a compor o regulamento do programa (BACEN/C.C. nº 1.845, de 25/10/88 - D.O. 31/10/88).
 - **Parques:** aprovado o regimento interno do Conselho de Valorização de Parques (MA/Port. nº 218, de 06/10/88 - D.O. 13/10/88).
 - **Zona de Processamento de Exportação (ZPE):** a) criada a ZPE de Macaíba, no Estado do Rio Grande do Norte (Decreto nº 96.989, de 14/10/88 - D.O. 17/10/88).
 - **Reforma agrária:** aprovadas as normas e instruções baixadas pela Secretaria de Assentamento e Colonização (SEASC), tais como, dispondo sobre o processo de cadastramento e seleção de candidatos para os assentamentos em áreas de reforma agrária; e fixando a

- sistemática e os roteiros de elaboração dos planos, programas e projetos de assentamento e de colonização (MIRAD/Port. nº 1.401, de 26/10/88 - D.O. 27/10/88).
- **Vacina e soro anti-rábico:** aprovadas as instruções referentes ao controle da produção e comercialização de vacinas e soro anti-rábico, para uso veterinário (MA/Port. nº 228, de 25/10/88 - D.O. 31/10/88).
 - **Operações de Empréstimos do Governo Federal(EGF):** autorizada a liquidação de EGF/COV (Com Opção de Venda) quando solicitada pelo mutuário, desde que ainda não tenha sido formalizada a conversão para AGF (Aquisições do Governo Federal) por falta de recursos financeiros (BACEN/Com. DECRI nº 014, de 26/10/88 - D.O. 31/10/88).
 - **Impostos:** a) definido o percentual de estorno na exportação de suco de uva, fixando-o em 100% do crédito das matérias-primas (de origem vegetal) utilizadas na fabricação desse produto; b) fixado o percentual de estorno de crédito na exportação de couros, em 100% do crédito da matéria-prima (de origem animal); c) adiada a eficácia do Convênio ICM 22/88 que criou controles nas operações interestaduais com café cru, visando coibir a excessiva sonegação; d) dispõe sobre o pagamento do ICM incidente sobre a quota de contribuição, nas exportações de café em grão; e) adiada para 01/03/89 a eficácia do Conv. 15/88, que disciplina o recolhimento do ICM nas operações interestaduais com couro, sebo e demais produtos; f) autorizada a isenção nas operações com sêmen congelado ou resfriado e embriões; g) antecipado o momento de pagamento do ICM do trigo da safra 1988/89, fixando-o em 10/12/88, 10/01/89 e 10/02/89 (MF/Convênios ICM nºs 41, 43, 44, 45, 47, 49 e 50, de 11/10/88 - D.O. 21/10/88).
 - **Exportação de madeira:** proibidas as exportações de madeiras em toras ou em bruto, mesmo descascadas ou simplesmente desbastadas (CONCEX/Res. nº 164, de 18/10/88 - D.O. 21/10/88).
 - **Crédito rural:** foi prorrogado, por até 180 dias, o prazo para pagamento de até 50% do valor de cada parcela de crédito rural devida pelos avicultores, vencida ou vicenda até 31/12/88; e admitida a dilação dos restantes 50% da parcela vencida em 30/09/88 para pagamento de forma proporcional em 31/10, 30/11 e 31/12/88 (BACEN/Circ. nº 1.370, de 26/10/88 - D.O. 27/10/88).

-COMPORTAMENTO DE PREÇOS

Samira Aoun Marques

O aumento verificado em outubro no Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores Paulistas (IPR) foi de 34,67%, sendo que 34,81% vieram do Índice de Produtos Vegetais (IPV) e 34,49% do Índice de Produtos Animais (IPA) (figura 1).

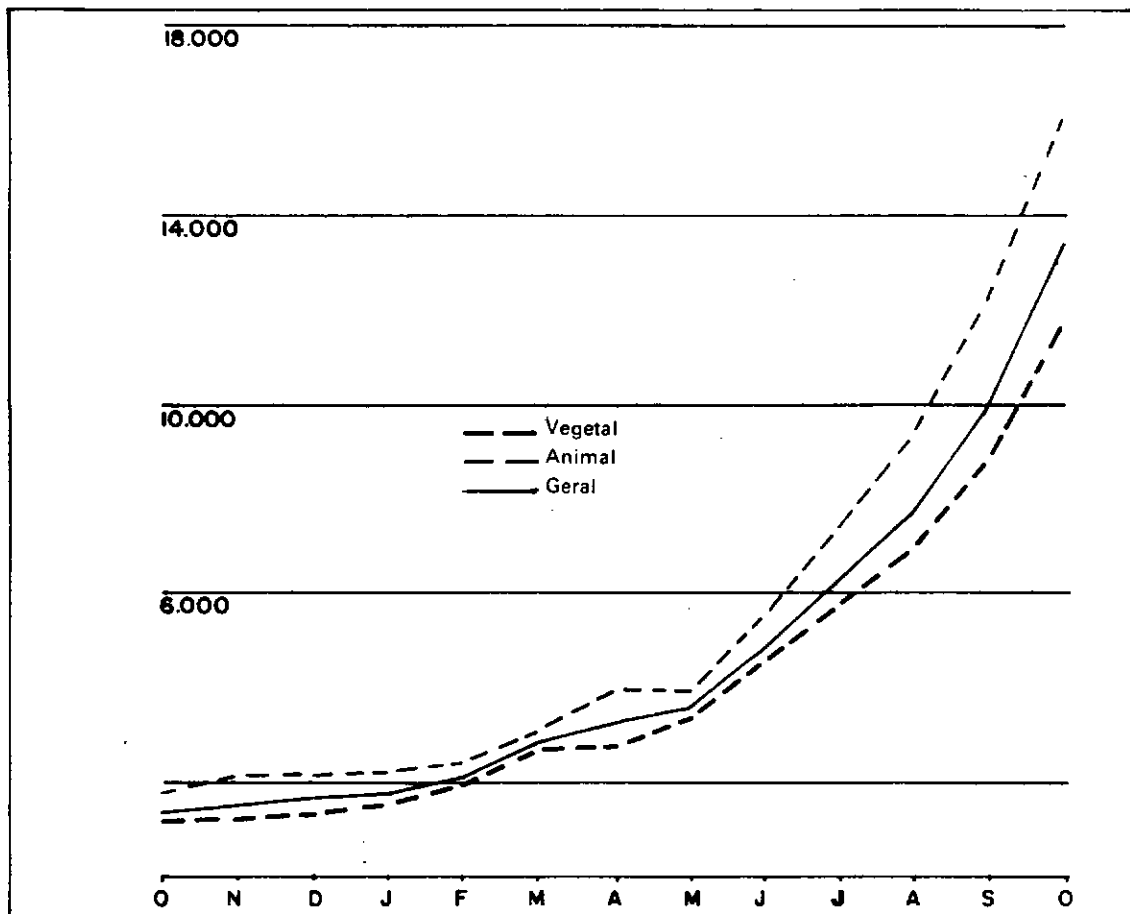


FIGURA 1. - Evolução do Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Contribuíram para o resultado do IPV as elevações de preços de: feijão (80,37%), em função do prolongamento da estiagem, mandioca (48,36%), milho (47,74%), batata (46,60%) e mamona (34,83%). E, para o IPA, a entressafra acarretou grandes acréscimos nos preços de bovinos (34,86%), aves (38,61%) e ovos (43,09%).

Aumentos maiores do que o verificado no Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de 27,58% tiveram, ainda, os seguintes produtos: arroz em casca (33,10%), leite (32,80%), café beneficiado (31,21%) e suínos (30,65%). Por outro lado, o índice de preços de cebola acusou decréscimo de 7,42%, indicando uma tendência à normalização de seu abastecimento.

No acumulado dos últimos doze meses, o IPR variou 894,00%, o IPV 990,89% e o IPA 789,45%. A cebola bateu o recorde de aumento, com 4.096,49%, seguida pela mandioca (2.352,55%), batata (1.066,45%), milho (1.065,00%), chá (1.057,99%), suínos (957,58%), café beneficiado (923,19%), ovos (902,50%), aves (896,58%), soja (868,96%),

feijão (857,79%) e tomate (823,85%). O aumento do IGP do período foi de 814,91%.

Por sua vez, o Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista (IPP) apresentou, em outubro, aumento de 27,12%, em função dos 34,08% de acréscimo do Índice de Preços de Insumos Adquiridos no Próprio Setor Agrícola (IPPD) e dos 23,91% do Índice de Preços de Insumos Adquiridos Fora do Setor Agrícola (IPPF) (figura 2).

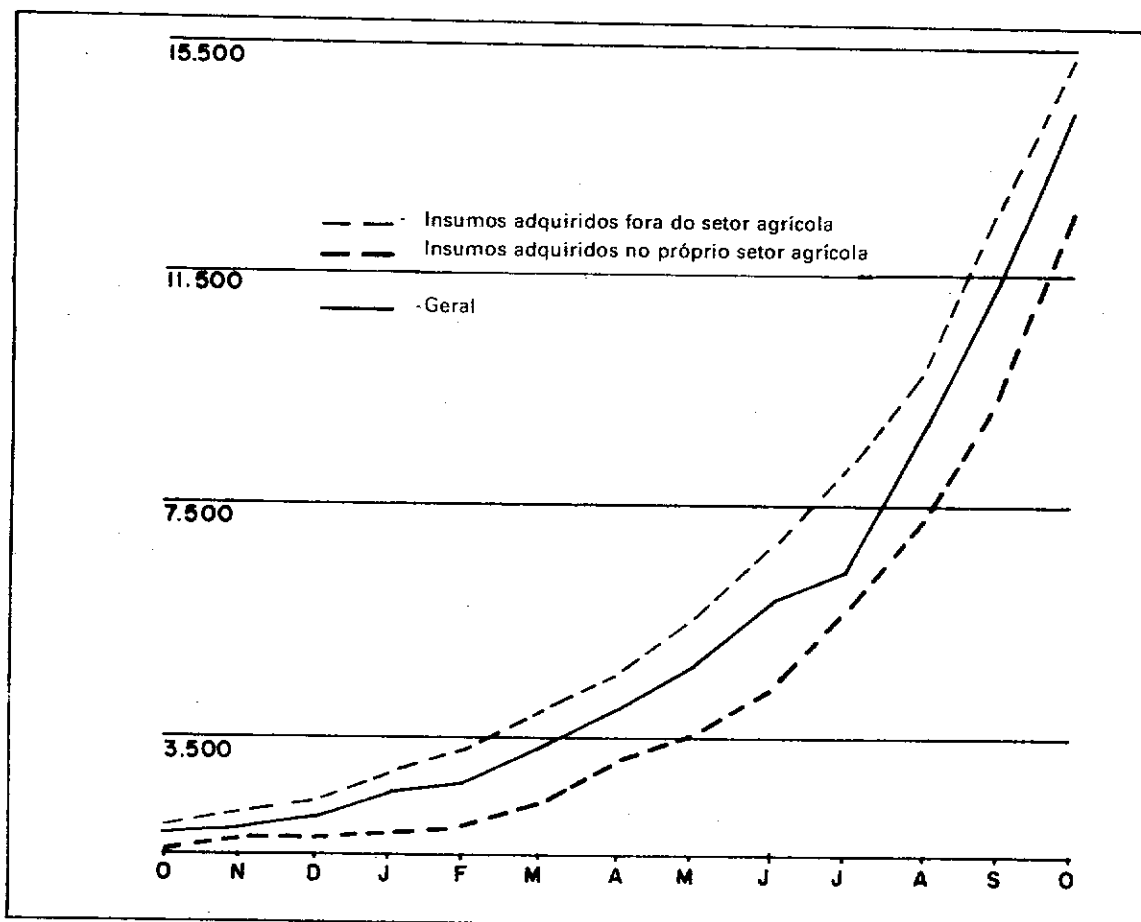


FIGURA 2. - Evolução do Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Outubro de 1987 a Outubro de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Os itens que mais pressionaram o IPP foram os alimentos **in natura** para animais (47,22%) integrado por milho, mandioca e cana forrageira; utensílios e ferramentas (32,55%); materiais de construção (31,55%); animais de trabalho (31,32%) e de produção (30,07%). Também apresentaram grandes aumentos de preços os alimentos industrializados para animais (23,09%), combustíveis e lubrificantes (22,90%), reparo de máquinas e equipamentos (22,15%) e vacinas e medicamentos (22,09%).

Nos últimos doze meses, os itens que apresentaram aumentos maiores do que o IGP-DI foram apenas alimento **in natura** para animais (937,73%) e serviços comprados

(856,55%). O índice de reparo de máquinas e equipamentos se aproximou bastante com 811,46%.

Em função do comportamento dos preços agrícolas neste mês, o Índice de Paridade resultou crescente, atingindo a relação IPR/IPP o nível de 93,09% e a relação IPR/IPPF, de 86,44% (figura 3).

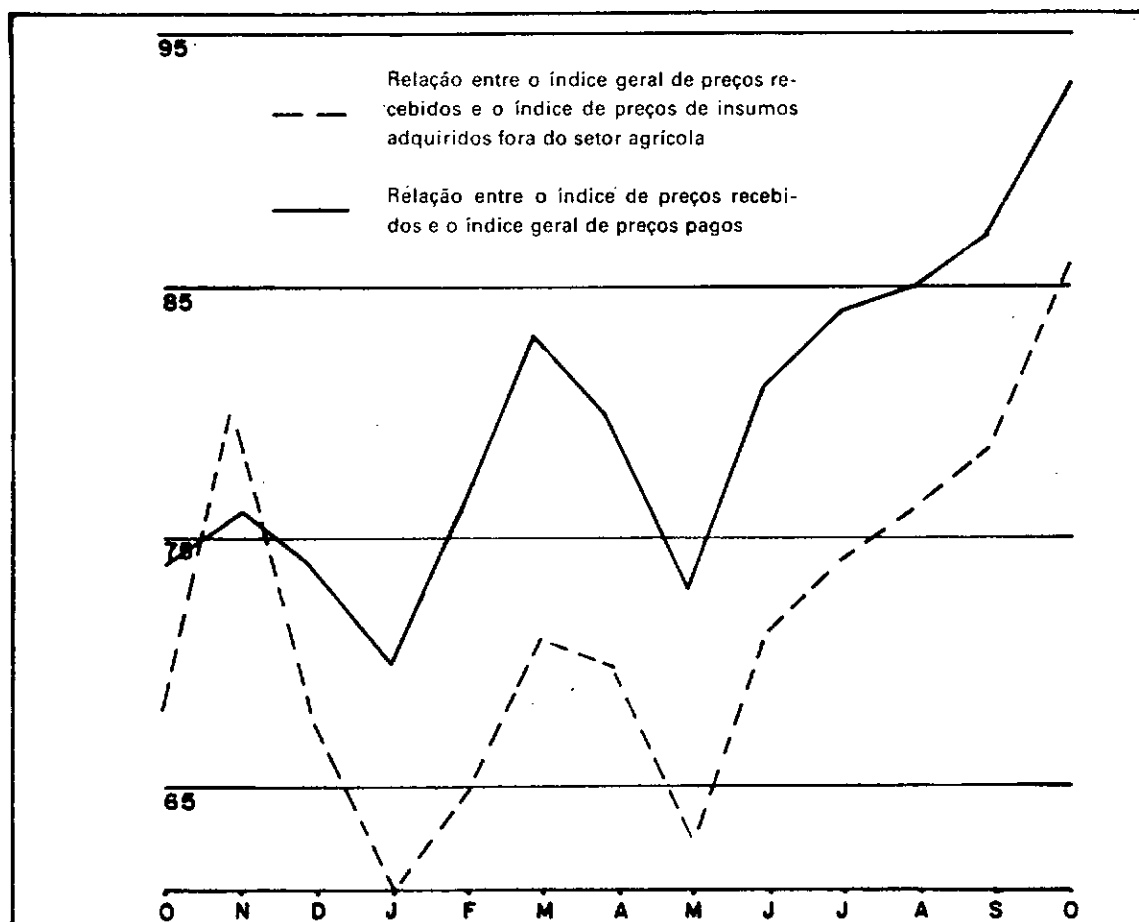


FIGURA 3. - Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988. Base: 1961-62 = 100.

A análise da variação do IGP-DI de 27,58% e do Índice de preços no Atacado - Gêneros Alimentícios (IPA) de 32,34% com o IPR de 34,67% mostra que, em outubro, os agricultores experimentaram ganho superior aos dos atacadistas em termos de preços, apesar de estes não se constituírem causa principal do aumento da inflação (figura 4).

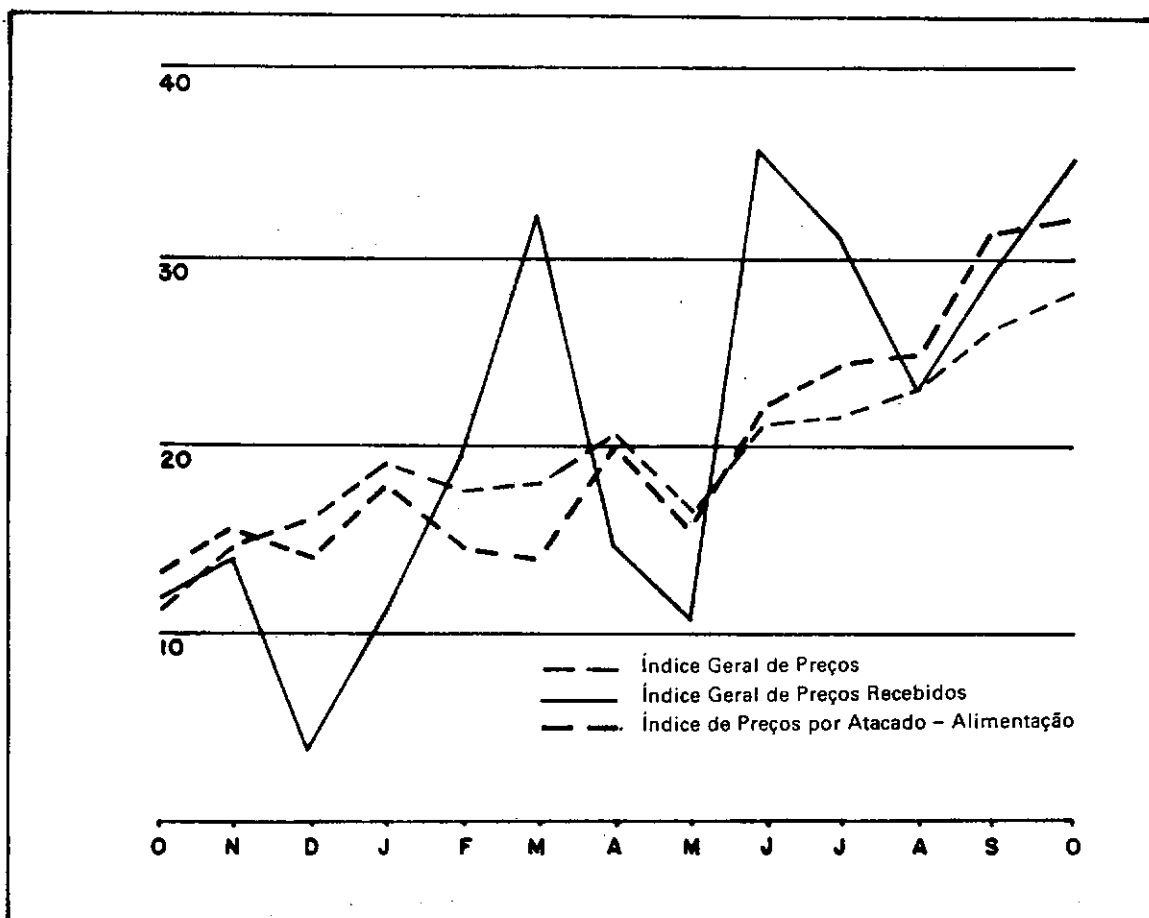


FIGURA 4. - Variação Percentual do Índice de Preços Recebidos pelo Agricultor Paulista, do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, e do Índice de Preços por Atacado - Item Alimentação, Outubro de 1987 a Outubro de 1988.

-CESTA DE MERCADO

Alceu Donadelli
Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi

No período de 30/09 a 27/10/88 (outubro), comparativamente ao período de 02/09 a 29/09/88 (setembro), registrou-se acréscimo de 27,1% (próximo à inflação de outubro: 27,25%) nos preços médios de produtos alimentícios, componentes de uma Cesta de Mercado. Esse percentual foi obtido com base nas estimativas de gastos com alimentos no domicílio, referentes a uma família paulistana de tamanho e renda médios (4,0 pessoas e 7,8 salários mínimos), que totalizaram Cz\$37.403,23. A evolução desses gastos atinge, no ano, o percentual de 613,8% (inflação: 532,34%) e, em doze meses, 827,2% (inflação: 714,43%) (quadros 2 e 3).

Os preços dos produtos de origem vegetal (básicos, frutas, hortaliças e produtos industrializados) apresentaram variações de 27,4% e os de origem animal (carnes e derivados, leite e derivados e ovos) de 26,6% (quadro 4).

Os acréscimos de preços continuaram com tendência de alta em outubro. As remarcações generalizadas prosseguiram em ritmo acelerado e possuem componentes que giram em torno de repasse da própria escalada inflacionária, como os aumentos de tarifas e de preços administrados além de acréscimos por conta do "custo de capital". Além disso, existem produtos básicos com perspectivas de escassez, como o feijão, devido ao atraso no plantio do feijão das águas e término da produção proveniente da Bahia, o que vem provocando elevações antecipadas nos preços.

Dentre os produtos básicos, as maiores variações de preços e acima da variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de outubro (27,25%) foram observadas para feijão (57,0%), café (37,1%), farinha de mandioca (34,8%) e pão (27,8%). Abaixo da variação do IPC do mês ficaram as variações de preços do macarrão (24,5%), arroz (22,6%), farinha de milho (22,5%), açúcar (22,0%), farinha de trigo (20,4%), fubá (17,8%), óleo de soja (14,6%), óleo de milho (13,3%) e óleo de algodão (10,2%). A participação dos dispêndios com produtos básicos foi de 39,4% no total geral. A variação média de preços desse subgrupo de produtos foi de 28,5% no mês, 680,0% no ano e 927,6% nos últimos doze meses.

Entre as frutas, que compõem a Cesta de Mercado, observaram-se variações de preços acima da variação do IPC do mês, dado que boa parte delas ainda está no período de entressafra. As maiores variações de preços foram para abacate (75,8%), melancia (50,3%), abacaxi (35,6%), laranja (33,9%) e tangerina (30,0%). Abaixo da variação do IPC do mês ficaram os percentuais de preços de limão taiti (20,0%), morango (18,4%), banana nanica (13,5%), banana maçã (11,4%) e mamão (1,3%). A participação dos dispêndios com frutas no total geral foi de 11,6%. A variação média de preços desse agregado foi de 30,9% no mês, 454,3% no ano e 763,2% nos últimos doze meses.

Quanto às hortaliças, as maiores variações médias de preços e superiores à variação do IPC do mês foram observadas para mandioquinha (64,8%), abóbora (50,4%),

chuchu (50,1%), mandioca de mesa (47,6%), batata doce (46,7%), alface (32,5%), batata (30,3%), escarola (28,7%), pimentão (28,4%), espinafre (28,2%) e quiabo (27,2%). Com percentual abaixo da variação do IPC do mês ficaram: agrião (24,4%), couve (21,5%), pepino (17,8%), almeirão (13,7%), salsa/cebolinha (11,8%), repolho verde (11,5%), berinjela (11,1%), cenoura (10,0%), vagem (9,9%), tomate (8,1%), cebola (7,6%), beterraba (2,0%) e abobrinha italiana (1,5%). A participação desse subgrupo no dispêndio total foi de 9,2%. A evolução média dos preços foi de 19,4% no mês, 667,1% no ano e 753,2% nos últimos doze meses.

As variações de preços, no subgrupo produtos industrializados, foram de 30,1% para maizena (acima da variação do IPC do mês), de 20,7% para massa de tomate e de 13,6% para goiabada. Os gastos com produtos industrializados tiveram participação de 0,7% no total geral. A variação média de preços foi de 20,4% no mês, 617,1% no ano e 816,7% nos últimos doze meses.

No subgrupo carnes e derivados, carne suína (29,9%) e lingüiça (28,1%) apresentaram elevações médias de preços superiores às variações do IPC do mês. Abaixo da variação do IPC ficaram as variações de preços de carne bovina (26,3%), frango (21,8%), toucinho (17,0%) e banha (16,6%). A participação dos dispêndios com esse subgrupo no total geral foi de 21,6%. A evolução dos preços desse agregado foi de 25,2% no mês, 646,3% no ano e 799,2% nos últimos doze meses.

Quanto a leite e derivados, foram observadas majorações de preços acima da variação do IPC do mês para leite tipo B (36,0%) e queijo tipo prato (31,6%). Elevações de preços abaixo da variação do IPC do mês ficaram para leite tipo C (26,6%), queijo tipo minas (24,5%), manteiga (19,4%) e leite em pó (18,6%). A participação desses dispêndios no total geral foi de 14,1%. A variação média desse subgrupo foi de 29,7% no mês, 531,2% no ano, 723,8% nos últimos doze meses.

O preço médio de ovos registrou variação de 22,6% no mês, 675,8% no ano e 905,5% nos últimos doze meses. Os gastos com ovos tiveram participação de 3,4% no dispêndio total.

QUADRO 2. - Dispêndio Total da Família Paulistana, com a Cesta de Mercado⁽¹⁾, Cidade de São Paulo, 1986, 1987 e 1988

(em Cz\$)

Mês	1986	1987	1988
Jan.	1.002,04	1.696,53	6.096,54
Fev.	1.140,29	1.735,30	6.839,53
Mar.	1.138,63	1.797,89	8.370,75
Abr.	1.119,98	2.100,78	10.171,87
Mai.	1.102,49	2.662,78	12.226,56
Jun.	1.099,09	3.151,93	15.394,82
Jul.	1.068,56	3.422,37	19.049,91
Ago.	1.093,74	3.559,23	23.406,85
Set.	1.088,93	3.698,77	29.431,33
Out.	1.147,87	4.034,19	37.403,23
Nov.	1.313,85	4.680,04	...
Dez.	1.460,53	5.240,08	...

⁽¹⁾ Refere-se aos gastos com 70 produtos alimentícios, com base nas quantidades adquiridas para o domicílio da família paulistana, de tamanho e renda médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 1981/82 da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 3. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, Cidade de São Paulo, 1988

Mês	Variação em relação		
	Mês anterior	Dezembro de 1987	Mesmo mês de 1987
Jan.	16,3	16,3	259,4
Fev.	12,2	30,5	294,1
Mar.	22,4	59,7	365,6
Abr.	21,5	94,1	384,3
Mai.	20,3	133,3	359,2
Jun.	25,9	193,8	388,4
Jul.	23,7	263,5	456,6
Ago.	22,9	346,7	557,6
Set.	25,7	461,7	695,6
Out.	27,1	613,8	827,2

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 4. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação, Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal e Total da Cesta de Mercado, em Relação ao Mês Anterior, Cidade de São Paulo, 1987 e 1988

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1987	1988	1987	1988	1987	1988
Jan.	7,0	19,7	28,2	11,3	16,2	16,3
Fev.	13,3	14,2	-9,7	9,0	2,3	12,2
Mar.	5,7	20,8	0,8	25,2	3,6	22,4
Abr.	13,9	22,0	21,0	20,6	16,8	21,5
Mai.	28,6	24,6	25,8	13,2	26,8	20,3
Jun.	21,2	27,6	14,5	22,7	18,4	25,9
Jul.	8,4	20,6	8,8	29,7	8,6	23,7
Ago.	4,1	18,5	3,9	30,6	4,0	22,9
Set.	4,1	23,9	3,7	28,8	3,9	25,7
Out.	7,9	27,4	10,5	26,6	9,0	27,1
Nov.	16,8	...	14,9	...	16,0	...
Dez.	14,1	...	8,6	...	12,0	...
Variação média mensal	12,1	21,9	10,9	21,8	11,5	21,8
Variação acumulada ⁽¹⁾	281,5	621,3	229,1	602,4	258,8	613,8

(¹) A variação acumulada de 1987 tem como base dezembro de 1986 e a variação acumulada de 1988 tem como base dezembro de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



ARTIGOS
TÉCNICOS

PREVISÕES E ESTIMATIVAS DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988⁽¹⁾

Ana Maria Montragio Pires de Camargo⁽²⁾
Abel Ciro Minniti Igreja⁽²⁾
Denise Viani Caser⁽²⁾
José Roberto Vicente⁽²⁾

O 5º levantamento de previsão e estimativas das safras agrícolas paulistas, realizado no período de 30 de junho a 20 de julho de 1988, confirma tendência já detectada no levantamento efetuado em abril, de declínio da área cultivada no ano agrícola 1987/88, tomando-se como base de comparação a área cultivada na safra 1986/87. Detecta, também, para o mesmo período, uma redução mais acentuada (-2,63%) nos níveis de produtividade agregada⁽³⁾ das principais atividades agrícolas, comparativamente às expectativas indicadas no levantamento de abril.

Essa tendência, entretanto, não é uniforme quando se considera os indicadores de evolução do rendimento para algumas atividades agrícolas, consideradas individualmente, ou para conjuntos de culturas.

As culturas de cereais (milhõ, arroz e trigo), feijão e soja tiveram confirmada a tendência de aumento na produtividade agregada, de cerca de 12,9%, entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88. Os índices de aumentos na produtividade foram algo atenuados, em relação aos de abril, para arroz (de 4,2% em abril para 3,8% em junho), feijão de inverno (de 19,5% em abril para 13,8% em junho), feijão da seca (de 45,9% em abril para 37,5% em junho) e milho (de 8,9% em abril para 7,1% em junho). A soja, ao contrário, acentuou as evidências de crescimento da produtividade, de 5,7% em abril para 7,5% em junho. Quanto ao trigo, cuja safra está ainda em evolução, o presente levantamento apresentou magnitude de queda maior no rendimento (-4,2%), comparativamente à indicada em abril (-3,2%).

Desse modo, o aumento na produtividade agregada do conjunto de culturas mencionadas no parágrafo anterior compensou amplamente a redução na área de 2,86 milhões de hectares, no ano agrícola 1986/87 para 2,71 milhões na safra 1987/88 (-5,24%).

⁽¹⁾ Recebido em 10/11/88 - Liberado para publicação em 11/11/88.

⁽²⁾ Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁽³⁾ Calculado através da expressão: $\frac{\sum_i \frac{R_{it}}{R_{io}} \cdot A_{it}}{\sum_i A_{it}}$, onde R_{it} é o rendimento da cultura i no ano agrícola 1987/88,

R_{io} é o rendimento da cultura i no ano agrícola anterior (1986/87) e A_{it} é a área cultivada com a cultura i no ano agrícola 1987/88.

O cultivo de milho apresentou retração de 179,6 mil hectares (1,46 milhão, em 1986/87, para 1,29 milhão de hectares em 1987/88); o de feijão das águas teve um declínio de 35,1 mil hectares (de 196,4 mil hectares para 161,3 mil hectares) e o de arroz uma diminuição de 27,9 mil hectares (de 299,1 mil hectares para 271,2 mil hectares). Houve expressão nas áreas cultivadas de feijão da seca (17,3%), soja (75,3%) e trigo (13,6%).

Apesar dos ganhos de rendimento, as retrações na área foram determinantes na queda da produção do milho entre as safras 1986/87 e 1987/88, de 3,92 para 3,68 milhões de toneladas. O mesmo ocorreu com a cultura do arroz, com redução no volume produzido de 540,0 para 508,2 mil toneladas. Para as culturas do feijão das águas e de inverno, apesar das retrações nas áreas, houve aumento da produção, de 106,0 para 144,0 mil toneladas (34,8%) e de 84,0 para 88,8 mil toneladas (5,7%), respectivamente, entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88. A produção de soja foi aumentada de 978,0 mil para 1.224,0 mil toneladas, concorrendo para esse crescimento tanto a expansão em área (16,4%) de 459,3 mil hectares (1986/87) para 534,6 mil hectares (1987/88), quanto o aumento de produtividade de 2.129kg/ha para 2.290kg/ha (7,5%).

As expectativas quanto à safra de trigo, que serão confirmadas ao longo dos próximos levantamentos, são de um crescimento da produção basicamente influenciado pela expansão da área, de 180,0 mil para 193,6 mil hectares entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88, esperando-se uma produção de 329,4 mil toneladas na presente safra.

A área destinada à cultura do algodão publicada em abril p.p. foi objeto de reavaliação nas estimativas realizadas em junho. Assim, a expansão que se observa na quantidade produzida, na presente safra, de 540,0 para 650,2 mil toneladas (20,4%), teve influência, maior do que a prevista em abril, de aumento na área cultivada (7,4%). O rendimento, de 1.862kg/ha, foi menor que o da estimativa de abril (1.926kg/ha), mas, assim mesmo apresentou significativo incremento (12,2%) em relação à safra 1986/87.

A área de amendoim das águas sofreu no corrente ano agrícola forte retração (-40,0%), relativamente à safra 1986/87, explicada, em parte, pelo desestímulo resultante de problemas na comercialização em safras passadas. A produção, entretanto, não foi significativamente menor (-8,1%) na safra 1987/88 (110,3 mil toneladas) relativamente ao ano agrícola anterior (120,0 mil toneladas), devido à recuperação do rendimento de 1.309 para 2.003kg/ha (53,1%). Já para o amendoim da seca, a diminuição na área cultivada (-15,6%) não foi tão acentuada quanto a esperada no levantamento de abril, quando se estimou decréscimo de 23,1%, uma vez que as DIRAs de Bauru e São José do Rio Preto passaram a informar maiores áreas. O ganho de rendimento, de 1.333 para 1.498kg/ha (12,4%), observado entre 1986/87 e 1987/88 compensou parcialmente a retração na área, resultando numa produção de 32,5 mil toneladas, portanto 5,1% inferior à produção verificada na safra 1986/87.

A citricultura vem indicando expectativa de queda no rendimento, de 2,8% entre 1986/87 e 1987/88, a ser, ainda, confirmada em levantamentos subseqüentes. A área ocupada apresentou significativa ampliação (8,6%), passando de 723,7 para 786,3 mil hectares. A produção apresentou um índice de crescimento de 5,7%, em relação ao ano agrícola 1986/87, com volume de 10,1 milhões de toneladas. Esses números refletem as condições favoráveis prevalecentes no mercado externo desse produto.

A cafeicultura mostra um declínio em área (-12,9%) e sobretudo na produção (-62,1%), com uma estimativa de apenas 288,0 mil toneladas de café beneficiadas. A produtividade dessa lavoura apresentou forte declínio (-56,1%) entre 1986/87 e 1987/88, passando de 999 para 439kg/ha. Os dados referentes à atual safra deverão ser objeto de reavaliação

nos próximos levantamentos, e em novembro dever-se-á estabelecer um quadro mais preciso do setor, no que diz respeito às estimativas da safra.

Para a cana-de-açúcar, estimou-se ganho mais acentuado no nível de produtividade (2,7%) em relação ao levantamento de abril (1,0%). Assim a produção de 136,9 milhões de toneladas da safra atual supera em 3,7% os 132,0 milhões de toneladas estimadas para a safra 1986/87, e a área total cultivada com a cana-de-açúcar, de 2,08 milhões de hectares, é 0,9% maior do que aquela observada no ano agrícola 1986/87.

O levantamento de junho detectou uma área de 59,61 mil hectares destinados às culturas da batata, cebola e tomate, superior aos 55,33 mil hectares estimados em abril. Portanto, analisando-se comparativamente a evolução da área ocupada com aquelas culturas entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88, verificou-se que a redução da área foi menor do que se esperava no levantamento de abril. Esse comportamento da área se deve a reavaliações, no presente levantamento, das estimativas das áreas das culturas da batata de inverno (8,89 mil hectares) e do tomate rasteiro, para indústria (9,18 mil hectares). O índice de produtividade desse conjunto de culturas, para o ano agrícola 1987/88, em relação ao ano agrícola 1986/87, mostra estabilidade nos níveis de rendimento (0,04%), revertendo desse modo as expectativas, ainda que tímidas, de crescimento desses níveis indicadas no levantamento de abril (1,03%). O tomate rasteiro e a cebola de soqueira, produtos cujas safras estavam ainda em fase de definição no período de abril, tiveram frustradas as expectativas de aumentos na produtividade indicadas naquele levantamento, de 4,3% e 8,4%, respectivamente. No levantamento de junho, as indicações são de estabilidade no rendimento do tomate rasteiro e de queda de 14,3% no nível de rendimento da cebola de soqueira, entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88.

No levantamento por amostragem realizado junto a imóveis rurais do Estado de São Paulo, foram formuladas, ainda de modo prospectivo, questões referentes às intenções de plantio por parte dos produtores agrícolas, para a safra 1988/89. As informações fornecidas pelos agricultores indicam, em relação à safra 1987/88, decréscimos nas áreas das culturas do algodão (-31,2%) e arroz (-15,5%); manutenção das áreas das culturas do amendoim das águas e do milho; e expansão nas superfícies cultivadas com o feijão das águas (7,6%) e soja (15,5%). Os próximos levantamentos de setembro e novembro fornecerão estimativas mais precisas das tendências das safras paulistas relacionadas ao ano agrícola 1988/89.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

IEA - CATI

Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

Produto	Área (1.000ha)		Variação percentual da área	Produção (1.000t)		Variação percentual da produção	Rendimento (kg/ha)		Variação percentual do rendimento
	Final 86/87	5º 87/88		Final 86/87	5º 87/88		Final 86/87	5º 87/88	
Algodão em caroço	325,30	349,25	7,4	540,00	650,25	20,4	1.660	1.862	12,2
Amendoim das águas	91,70	55,03	-40,0	120,00	110,25	-8,1	1.309	2.003	53,1
Amendoim da seca	25,70	21,70	-15,6	34,25	32,50	-5,1	1.333	1.498	12,4
Arroz em casca	299,10	271,20	-9,3	540,00	508,20	-5,9	1.805	1.874	3,8
Banana	52,41	51,65	-1,5	1.140,25	1.057,54	-7,3	22.995 ⁽¹⁾	21.609 ⁽¹⁾	-6,0
Batata das águas	12,10	10,66	-11,9	220,20	188,40	-14,4	18.198	17.674	-2,9
Batata de inverno	9,80	8,89	-9,3	201,00	187,20	-6,9	20.510	21.057	2,7
Batata da seca	8,10	7,18	-11,4	153,60	137,40	-10,5	18.963	19.136	0,9
Cafê beneficiado	841,73	732,77	-12,9	759,00	288,00	-62,1	999 ⁽¹⁾	439 ⁽¹⁾	-56,1
Cana para indústria	2.057,40	2.075,75	0,9	132.050,00	136.920,00	3,7	75.341 ⁽¹⁾	77.373 ⁽¹⁾	2,7
Cana para forragem	77,40	76,30	-1,4	3.565,00	3.540,00	-0,7	46.059	46.396	0,7
Cebola de muda	12,20	11,06	-9,3	197,80	191,00	-3,4	16.213	17.269	6,5
Cebola de soqueira	4,50	4,42	-1,8	70,48	59,30	-15,9	15.662	13.416	-14,3
Feijão das águas	196,40	161,30	-17,9	106,80	144,00	34,8	544	893	64,2
Feijão de inverno	95,30	88,55	-7,1	84,00	88,80	5,7	881	1.003	13,8
Feijão da seca	160,90	178,20	10,8	100,50	153,00	52,2	625	859	37,5
Laranja	723,70	786,30	8,6	9.561,48	10.102,90	5,7	16.086 ⁽¹⁾	15.643 ⁽¹⁾	-2,8
Mamona	16,10	11,96	-25,7	20,50	14,35	-30,0	1.273	1.200	-5,8
Mandioca	41,53	39,06	-5,9	578,25	517,13	-10,6	21.181 ⁽¹⁾	22.223 ⁽¹⁾	4,9
Milho	1.464,90	1.285,30	-12,3	3.921,00	3.684,00	-6,0	2.677	2.866	7,1
Soja	459,30	534,60	16,4	978,00	1.224,00	25,2	2.129	2.290	7,5
Tomate envarado	8,10	8,22	1,5	404,25	407,50	0,8	49.907	49.574	-0,7
Tomate rasteiro	8,90	9,18	3,1	320,00	330,00	3,1	35.955	35.948	0,0
Trigo	180,00	193,60	7,6	319,80	329,40	3,0	1.777	1.701	-4,2
Uva para mesa	8,06	8,11	0,7	97,13	92,34	-4,9	12.640 ⁽¹⁾	12.034 ⁽¹⁾	-4,8
Uva para indústria	0,89	0,49	-45,1	12,04	7,50	-37,7	13.472 ⁽¹⁾	15.341 ⁽¹⁾	13,8

Observação: O presente levantamento foi realizado no período de 30 de junho a 20 de julho de 1988.

⁽¹⁾ Rendimento calculado a partir da área a ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Amendoim das águas		Amendoim da seca		Arroz	
	Área (hectare)	Produção (mil arrobas em caroço)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg em casca)
Registro	-	-	-	-	-	-	5.300	165
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	21.800	1.490
Sorocaba	7.000	850	300	30	50	5	32.500	1.020
Campinas	41.550	5.500	180	20	-	-	33.200	1.040
Ribeirão Preto	69.000	9.800	24.500	2.150	870	73	62.100	1.830
Bauru	6.400	850	1.850	90	1.480	60	8.500	210
São José do Rio Preto	58.500	7.400	3.500	235	1.800	90	68.900	1.800
Araçatuba	35.700	4.800	3.800	335	2.600	177	13.200	300
Presidente Prudente	118.600	12.500	5.600	380	3.800	205	8.500	165
Marília	12.500	1.650	15.300	1.170	11.100	690	17.200	450
Estado	349.250	43.350	55.030	4.410	21.700	1.300	271.200	8.470

Divisão Regional Agrícola	Batata das águas		Batata de inverno		Batata da seca	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	935	235	790	235	785	215
Sorocaba	5.570	1.870	1.540	535	4.370	1.460
Campinas	4.025	990	5.760	2.080	1.910	575
Ribeirão Preto	-	-	640	215	-	-
Bauru	-	-	65	25	35	10
São José do Rio Preto	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-
Marília	130	45	95	30	80	30
Estado	10.660	3.140	8.890	3.120	7.180	2.290

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Cafê		
	Pês novos sem produção (mil pês)	Pês em produção (novos + adultos) (mil pês)	Produção (mil sc. 60kg beneficiadas)
Registro	-	-	-
São José dos Campos	1.090	750	12
Sorocaba	2.840	17.310	227
Campinas	20.120	108.450	1.100
Ribeirão Preto	29.210	116.920	590
Bauru	4.770	86.260	595
São José do Rio Preto	7.960	152.720	1.020
Araçatuba	1.180	27.000	248
Presidente Prudente	1.450	80.740	408
Marília	12.380	104.850	600
Estado	81.000	695.000	4.800 (1)

(1) Essa é a produção esperada, se a renda média no benefício for de 20,3 quilos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Cana para forragem		Cana para indústria		
	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Cana planta Área (hectare)	Cana para corte Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Registro	250	10	-	-	-
São José dos Campos	12.100	470	-	-	-
Sorocaba	5.980	280	10.000	82.200	6.460
Campinas	10.150	560	56.800	380.000	28.170
Ribeirão Preto	13.670	680	126.700	583.500	46.230
Bauru	10.100	500	17.500	259.300	20.430
São José do Rio Preto	8.050	415	29.500	129.000	9.620
Araçatuba	2.100	105	19.650	89.200	6.950
Presidente Prudente	6.300	190	9.800	68.400	4.870
Marília	7.600	330	36.200	178.000	14.190
Estado	76.300	3.540	306.150	1.769.600	136.920

Divisão Regional Agrícola	Cebola de muda		Cebola de soqueira	
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	30	300
Sorocaba	4.920	87.660	4.170	56.520
Campinas	3.190	49.680	30	370
Ribeirão Preto	1.820	33.240	-	-
Bauru	-	-	-	-
São José do Rio Preto	100	2.130	-	-
Araçatuba	1.010	18.130	180	1.950
Presidente Prudente	5	60	10	160
Marília	15	100	-	-
Estado	11.060	191.000	4.420	59.300

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Feijão das águas (1)		Feijão de inverno (1)		Feijão da seca (1)	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	9.000	125	-	-	7.930	100
São José dos Campos	8.250	115	760	15	5.700	80
Sorocaba	113.250	1.790	-	-	127.900	1.900
Campinas	8.900	130	4.530	115	9.400	150
Ribeirão Preto	4.000	55	16.200	515	2.540	50
Bauru	1.700	20	810	15	1.980	25
São José do Rio Preto	2.800	30	6.930	165	6.070	85
Araçatuba	1.700	25	13.400	200	5.330	70
Presidente Prudente	4.500	35	41.770	395	5.150	50
Marília	7.200	75	4.150	60	6.200	40
Estado	161.300	2.400	88.550	1.480	178.200	2.550

Divisão Regional Agrícola	Mamona		Mandioca para indústria		Mandioca para mesa	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	440	5	650	129
São José dos Campos	-	-	1.380	17	1.220	613
Sorocaba	-	-	1.280	18	1.240	524
Campinas	-	-	8.600	120	1.450	478
Ribeirão Preto	650	12	2.300	24	450	200
Bauru	1.650	33	1.680	25	220	75
São José do Rio Preto	740	17	-	-	1.620	574
Araçatuba	330	8	-	-	120	48
Presidente Prudente	8.370	210	1.360	16	1.100	270
Marília	220	7	13.300	215	650	174
Estado	11.960	287	30.340 (2)	440	8.720 (3)	3.085

(1) Inclui cultura intercalada.

(2) Inclui 12.590 hectares de mandioca nova para indústria.

(3) Inclui 3.200 hectares de mandioca nova para mesa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Milho (1)		Soja		Sorgo granífero	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (tonelada)
Registro	20.300	530	-	-	-	-
São José dos Campos	24.600	730	-	-	10	25
Sorocaba	216.000	9.720	14.700	560	200	715
Campinas	119.000	5.780	25.700	970	-	-
Ribeirão Preto	330.700	18.980	276.500	10.190	24.500	51.620
Bauru	77.600	2.940	900	30	280	460
São José do Rio Preto	209.000	10.210	19.900	740	2.610	6.330
Araçatuba	109.800	5.650	7.400	310	2.300	4.900
Presidente Prudente	75.600	2.800	21.500	840	250	505
Marília	102.700	4.060	168.000	6.760	110	245
Estado	1.285.300	61.400	534.600	20.400	30.260	64.800

Divisão Regional Agrícola	Tomate envarado		Tomate rasteiro		Trigo	
	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	710	1.410	-	-	-	-
São José dos Campos	315	530	-	-	90	2
Sorocaba	3.200	5.900	110	5	24.550	565
Campinas	3.420	7.320	-	-	8.320	260
Ribeirão Preto	280	560	2.620	100	1.970	80
Bauru	60	100	170	5	60	2
São José do Rio Preto	150	330	1.380	50	40	1
Araçatuba	20	50	2.670	95	80	2
Presidente Prudente	40	65	2.000	65	11.460	253
Marília	25	35	230	10	147.030	4.325
Estado	8.220	16.300	9.180	330	193.600	5.490

(1) Inclui cultura consorciada.

(2) Inclui 25.700 hectares que não foram colhidos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Banana		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Touc.novas (mil touc.)	Touc.em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	3.750	71.370	1.020.250
São José dos Campos	-	5	40	-	-	-	60	320	3.730
Sorocaba	40	85	395	3.000	3.570	240	40	860	16.880
Campinas	40	270	1.300	2.580	1.230	100	100	675	12.180
Ribeirão Preto	15	135	750	245	1.250	90	25	25	400
Bauru	15	130	445	8.600	12.350	850	5	15	410
São José do Rio Preto	5	15	90	6.735	16.390	860	40	90	3.090
Araçatuba	-	40	125	680	860	80	-	-	-
Presidente Prudente	5	5	10	-	350	20	15	5	100
Marília	-	35	75	10	2.900	60	25	50	500
Estado	120	720	3.230	21.850	38.900	2.300	4.060	73.410	1.057.540

Divisão Regional Agrícola	Caqui			Goiaba para indústria			Goiaba para mesa		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	5	10	-	-	-	-	15	390
São José dos Campos	25	410	1.780	-	-	-	-	25	540
Sorocaba	25	80	300	-	-	-	-	-	-
Campinas	10	100	360	-	15	120	10	80	1.750
Ribeirão Preto	-	-	-	65	480	37.830	-	-	-
Bauru	-	5	20	-	5	75	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	65	50	1.955	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	10	30	3.400	30	30	1.900
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	60	600	2.470	140	580	43.380	40	150	4.580

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Laranja			Limão			Mamão		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil dúzios)
Registro	15	15	20	5	35	50	-	-	-
São José dos Campos	10	165	300	5	75	230	-	-	-
Sorocaba	585	2.485	6.150	170	500	1.100	-	-	-
Campinas	6.580	33.340	76.730	250	915	1.880	-	-	-
Ribeirão Preto	9.370	58.440	95.330	750	1.830	4.720	-	15	15
Bauru	475	1.025	2.560	150	130	320	65	100	195
São José do Rio Preto	10.625	32.810	64.295	620	1.120	2.580	205	90	100
Araçatuba	300	630	1.670	70	50	90	110	90	140
Presidente Prudente	90	30	35	15	5	10	-	-	-
Marília	40	230	530	25	100	180	10	25	30
Estado	28.090	129.170	247.620	2.060	4.760	11.160	390	320	480

-35-

Divisão Regional Agrícola	Manga			Melancia		Mexerica		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	55	280	525
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	5	10
Sorocaba	5	15	45	195	2.330	20	145	255
Campinas	30	95	480	-	-	5	115	235
Ribeirão Preto	170	400	1.850	5	50	-	15	35
Bauru	30	130	385	300	7.400	-	25	70
São José do Rio Preto	340	350	825	340	7.700	-	-	-
Araçatuba	25	180	520	470	13.800	-	-	-
Presidente Prudente	15	30	65	1.040	28.700	-	5	5
Marília	5	40	120	1.500	32.500	-	10	15
Estado	620	1.240	4.290	3.850	92.480	80	600	1.150

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Morango		Pêssego para indústria			Pêssego para mesa		
	Área (hectare)	Produção (mil cx. 4kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	5	5	40
São José dos Campos	30	153	-	25	870	-	50	500
Sorocaba	360	3.437	-	15	330	60	180	3.420
Campinas	395	4.480	-	5	90	5	95	1.710
Ribeirão Preto	-	-	-	5	340	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	5	10	-	-	-	-	-	-
Estado	790	8.080	-	50	1.630	70	330	5.670

-36-

Divisão Regional Agrícola	Ponkan			Tangerina		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	20	35	-	-	-
São José dos Campos	10	430	1.100	-	10	20
Sorocaba	75	425	1.070	15	110	210
Campinas	70	1.135	2.250	50	785	1.660
Ribeirão Preto	25	450	850	-	435	935
Bauru	40	165	445	5	25	60
São José do Rio Preto	5	40	80	-	35	80
Araçatuba	-	-	-	-	10	30
Presidente Prudente	20	55	190	-	5	5
Marília	35	390	890	-	25	50
Estado	280	3.110	6.910	70	1.440	3.050

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.5kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.7kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	70	140	-	-	-
Sorocaba	280	4.130	1.880	80	800	3.695	45	1.770	6.530
Campinas	1.400	27.460	10.820	-	50	100	-	320	970
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	15	20	95	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	5	40	90	65	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	1.680	31.590	12.700	100	980	4.120	110	2.090	7.500

Alho: 600 hectares, produzindo 3.700 toneladas.

Chã: 5.200 hectares, produzindo 44.000 toneladas.

Figo: 2.067.000 pês, produzindo 10.240 mil engradados de 3,5 quilos para mesa e 8.220 toneladas para indústria.

Fumo: 505 hectares, produzindo 14.840 arrobas.

Girassol (das águas e da seca): 135 hectares, produzindo 153 toneladas.

Maracujã: 1.150 hectares, produzindo 860 mil caixas K de 15 quilos.

Murcote: 120.000 pês novos, 1.460.000 pês em produção, produzindo 3.300 mil caixas de 40,8 quilos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

PREVISÕES E ESTIMATIVAS DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
Ano Agrícola 1988/89 – Intenção de Plantio
e 1º Levantamento, Setembro de 1988⁽¹⁾

Abel Ciro Minniti Igreja⁽²⁾
Ana Maria Montragio Pires de Camargo⁽²⁾
Denise Viani Caser⁽²⁾
José Roberto Vicente⁽²⁾

O Instituto de Economia Agrícola (IEA) e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) realizam, sistematicamente, cinco levantamentos ao longo da safra, visando prever e estimar área, produção e produtividade das principais culturas do Estado de São Paulo.

O primeiro levantamento é realizado em setembro de cada ano, quando se procura captar a intenção de plantio para a safra a ser plantada.

A estimativa final de área cultivada, produção e produtividade é obtida, para a maioria das culturas, no levantamento de junho do ano seguinte.

Analisando-se os dados do 1º levantamento de previsões e estimativas das safras agrícolas paulistas para 1988/89, realizado de 26/08 a 15/09/88, pode-se fazer prognósticos de redução nas áreas de algodão (-22%), amendoim das águas (-3%), arroz (-7%) e feijão das águas (-7%); de estabilidade para a batata das águas (-2%); e de aumento para as áreas de milho (5%) e soja (10%) (quadro 1).

Essas tendências não se distribuem de maneira uniforme entre as diversas regiões agrícolas do Estado, visto que o plantio (a escolha das atividades) depende de diversos fatores, entre os quais se destaca a competição entre culturas.

Como se trata de levantamento ainda preliminar e considerando-se também as condições climáticas desfavoráveis nas épocas normais de plantio, no Estado de São Paulo, as previsões ora divulgadas poderão sofrer alterações significativas, as quais serão detectadas em levantamentos futuros.

Para as culturas de inverno (batata, feijão e trigo), além da mamona, café e banana, obtiveram-se estimativas finais da safra 1987/88. Em termos comparativos com o levantamento de junho, a variação na área apresentou pequena magnitude para batata de inverno (1,12%) e mamona (-1,3%); no caso da produção dessas lavouras, a variação foi, respectivamente, de 1,6% e 0%, o que significa pequenos acréscimos na produtividade da batata (0,5%) e da mamona (1,3%).

Já para o feijão de inverno, cultura para a qual se estimava em junho, decréscimo de 7,1% na área, com relação à safra 1986/87, obteve-se como dado final, no atual levantamento, uma área de 108,49 mil hectares, o que representa expansão de 13,8%. A expectativa de aumentos na produtividade registrada em junho p.p. (13,8%) foi reduzida (5,4%).

⁽¹⁾ Recebido em 17/10/88. Liberado para publicação em 16/11/88.

⁽²⁾ Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

A expansão da área de trigo indicada em junho (7,6%) foi acentuada no atual levantamento para 11,2%, comparativamente à safra passada, o mesmo ocorrendo com a produção, cuja estimativa de aumento foi 10,5%. O rendimento da safra 1987/88 (1.766kg/ha) manteve-se praticamente inalterado com relação ao observado para a safra 1986/87 (1.777kg/ha).

A queda na área da bananicultura (-4,5%) foi mais acentuada em relação às expectativas dectadas em junho p.p. (-1,5%). A produção também apresenta maior magnitude de decréscimo (-13,7%), em parte devido ao rendimento, que caiu 7,5%, passando de 22.995kg/ha, no ano agrícola 1986/87, para 21.267kg/ha em 1987/88. De outro lado, a redução na proporção de pés em produção, em relação à população total de touceiras, que caiu de 94,6 para 93,9 mil touceiras, também explica a maior redução na quantidade, em relação à observada para a área.

No tocante à cafeicultura, confirmou-se, neste levantamento final, o acentuado decréscimo na produção (-62,7%) e na produtividade (-59,3%) em relação à safra anterior. O decréscimo na área, estimado em junho em -12,9%, foi atenuado, no presente levantamento (-7,6%), devido ao aumento no número de pés novos, sem produção.

Os dados referentes à atual safra da laranja, ainda em curso (1987/88), e cujas estimativas finais serão levantadas em novembro próximo, confirmam o acréscimo até mais acentuado na produção (7,7%) já citado no levantamento de junho p.p.. Isto ocorreu em função de um pequeno aumento na produtividade (0,3%).

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas no Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988/89 - Intenção de Plantio
Setembro de 1988

Produto	Área em 1.000ha		Variação percentual da área
	Final 1987/88	1º 1988/89	
Algodão	349,25	273,00	- 21,8
Amendoim das águas	55,03	53,30	- 3,1
Arroz em casca	271,20	252,30	- 7,0
Batata das águas	10,66	10,47	- 1,8
Feijão das águas	161,30	150,50	- 6,7
Milho	1.285,30	1.350,30	+ 5,1
Soja	534,60	587,00	+ 9,8

Observação: O presente levantamento foi efetuado no período de 26 de agosto a 15 de setembro de 1988.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas no Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988 - 1º Levantamento
Setembro de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Arroz ⁽¹⁾		Milho ⁽¹⁾	
	Estimativa final 1987/88	Previsão 1988/89	Estimativa final 1987/88	Previsão 1988/89	Estimativa final 1987/88	Previsão 1988/89
Registro	-	-	5.300	4.000	20.300	19.500
São José dos Campos	-	-	21.800	21.400	24.600	29.300
Sorocaba	7.000	7.000	32.500	32.400	216.000	238.800
Campinas	41.550	34.900	33.200	31.000	119.000	125.000
Ribeirão Preto	69.000	41.200	62.100	47.400	330.700	303.400
Bauru	6.400	6.300	8.500	8.300	77.600	81.500
São José do Rio Preto	58.500	50.800	68.900	70.200	209.000	232.500
Araçatuba	35.700	38.200	13.200	12.700	109.800	125.600
Presidente Prudente	118.600	83.500	8.500	8.900	75.600	84.600
Marília	12.500	11.100	17.200	16.000	102.700	110.100
Estado	349.250	273.000	271.200	252.300	1.285.300	1.350.300

⁽¹⁾ Inclui cultura consorciada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas no Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988/89 - 1º Levantamento
Setembro de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Amendoim das águas		Batata das águas		Feijão das águas		Soja	
	Área (ha)		Área (ha)		Área (ha)		Área (ha)	
	Estimativa final 1987/88	Previsão 1988/88	Estimativa final 1987/88	Previsão 1988/89	Estimativa final 1987/88	Previsão 1988/89	Estimativa final 1987/88	Previsão 1988/89
Registro	-	-	-	-	9.000	8.700	-	-
São José dos Campos	-	-	935	870	8.250	8.000	-	-
Sorocaba	300	200	5.570	4.900	113.250	100.600	14.700	24.000
Campinas	180	250	4.025	4.600	8.900	10.300	25.700	31.200
Ribeirão Preto	24.500	19.500	-	-	4.000	3.100	276.500	294.200
Bauru	1.850	2.000	-	-	1.700	2.800	900	700
São José do Rio Preto	3.500	5.150	-	-	2.800	4.800	19.900	23.400
Araçatuba	3.800	6.000	-	-	1.700	2.100	7.400	12.300
Presidente Prudente	5.600	4.900	-	-	4.500	2.500	21.500	24.100
Marília	15.300	15.300	130	100	7.200	7.600	168.000	177.100
Estado	55.030	53.300	10.660	10.470	161.300	150.500	534.600	587.000

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas no Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88
Setembro de 1988

Divisão Regional Agrícola	Batata de inverno ⁽¹⁾		Feijão de inverno ⁽¹⁾		Mamona ⁽¹⁾	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)
Registro	-	-	330	5	-	-
São José dos Campos	790	235	1.070	20	-	-
Sorocaba	1.540	520	-	-	-	-
Campinas	5.900	2.170	5.860	150	-	-
Ribeirão Preto	625	210	19.700	610	650	12
Bauru	40	15	930	20	1.650	33
São José do Rio Preto	-	-	8.600	190	735	17
Araçatuba	-	-	18.300	235	330	8
Presidente Prudente	-	-	49.300	400	8.220	210
Marília	95	20	4.400	50	215	7
Estado	8.990	3.170	108.490	1.680	11.800	287

Divisão Regional Agrícola	Trigo ⁽¹⁾		Banana ⁽¹⁾		
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Touc. novas (mil touc.)	Touc. em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	4.230	67.375	945.200
São José dos Campos	90	2	65	325	4.050
Sorocaba	24.600	560	65	825	17.700
Campinas	8.420	255	100	670	11.400
Ribeirão Preto	1.960	80	-	50	1.640
Bauru	60	2	5	20	410
São José do Rio Preto	40	1	45	95	3.250
Araçatuba	80	2	-	-	-
Presidente Prudente	16.100	240	15	10	130
Marília	148.730	4.748	15	60	600
Estado	200.080	5.890	4.540	69.430	984.380

⁽¹⁾ Cálculo definitivo da safra 1987/88.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas no Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88
Setembro de 1988

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Café ⁽¹⁾			Laranja ⁽³⁾		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (novos + adultos) (mil pês)	Produção (mil sc. 60kg beneficiadas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	15	15	20
São José dos Campos	1.115	750	12	15	165	300
Sorocaba	2.900	17.310	223	645	2.540	6.300
Campinas	20.540	108.450	1.080	6.900	33.700	77.400
Ribeirão Preto	29.825	116.920	580	9.600	58.500	95.400
Bauru	4.870	86.260	585	570	1.050	2.550
São José do Rio Preto	8.130	152.720	1.000	11.030	33.400	68.400
Araçatuba	1.200	27.000	245	330	630	1.620
Presidente Prudente	1.480	80.740	400	130	40	40
Marília	12.640	104.850	590	45	230	430
Estado	82.700	695.000	4.715 ⁽²⁾	29.280	130.270	252.460

⁽¹⁾ Cálculo definitivo da safra 1987/88.

⁽²⁾ Renda obtida no benefício: 19,97 quilos por saca de 40kg coco-seco.

⁽³⁾ 4º cálculo da safra 1987/88.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.



ESTATÍSTICAS
AGRÍCOLAS

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Café		Algodão	Amendoim	Mamona	Arroz	Feijão	Milho	Trigo	
	Regional									
	Agrícola	Coco	Ben-f.	caroco	casca	casca				
	Por kg de renda	saco 40kg	(60kg)	(15kg)	(25kg)	(kg)	(60kg)	(60kg)	(60kg)	(60kg)
Registro	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	4.844,44	14.410,00	3.746,15	...
Sorocaba	350,86	8.740,00	26.714,29	4.612,50	14.708,33	3.626,17	...
Campinas	418,24	9.354,55	28.432,00	1.904,55	5.110,61	15.119,05	3.654,88	...
Ribeirão Preto	395,00	9.595,31	29.394,74	2.255,56	2.914,29	101,25	5.008,82	13.384,62	3.453,85	...
Bauru	394,12	7.828,57	24.535,00	1.480,00	...	115,56	5.388,46	15.000,00	3.405,25	...
S. José do Rio Preto	393,50	7.817,32	26.281,88	5.468,57	14.722,22	3.353,85	...
Araçatuba	384,41	7.974,21	24.866,67	...	2.740,00	...	4.972,22	13.735,71	3.320,00	...
Presidente Prudente	389,10	7.897,75	24.878,46	2.012,00	3.077,78	103,08	5.230,00	15.000,00	3.247,06	...
Marília	368,00	7.468,81	23.566,67	...	2.850,00	...	4.568,00	15.000,00	3.300,00	4.027,35
Média do Estado	392,14	8.377,92	26.419,00	2.043,34	2.905,42	105,62	5.026,89	14.678,55	3.448,25	4.027,35
Idem em Set. 1988	287,42	6.271,67	20.135,57	1.409,05	2.527,16	78,33	3.776,79	8.137,15	2.334,08	...
Idem em Ago. 1988	221,67	4.731,94	14.894,68	1.183,70	1.920,83	55,45	3.023,90	6.270,50	1.840,46	...
Idem em Jul. 1988	192,37	4.335,54	13.557,44	987,99	1.772,42	42,56	2.355,67	5.538,10	1.298,07	...
Idem em Jun. 1988	154,84	3.404,45	10.748,08	854,37	1.121,81	38,85	1.747,47	4.985,43	1.019,79	...
Idem em Mai. 1988	109,06	2.321,31	7.171,40	763,01	673,20	31,10	1.298,92	4.065,05	873,39	...
Idem em Abr. 1988	97,28	2.165,07	6.616,39	718,48	602,70	23,59	1.026,80	3.911,78	678,73	...
Idem em Mar. 1988	87,15	1.826,35	5.687,09	706,07	539,12	22,25	843,91	3.384,53	561,30	...
Idem em Fev. 1988	71,06	1.575,11	4.908,56	640,69	498,33	19,75	721,79	2.320,86	550,57	...
Idem em Jan. 1988	54,67	1.174,13	3.588,85	574,91	411,85	16,69	661,62	1.660,79	507,20	...
Idem em Dez. 1987	44,40	948,86	2.918,55	493,98	345,49	16,11	591,88	1.604,36	434,65	...
Idem em Nov. 1987	44,51	919,14	2.760,16	495,52	302,57	13,64	525,47	1.655,74	382,44	...
Idem em Out. 1987	40,57	847,53	2.582,83	385,16	284,99	12,12	450,46	1.532,87	296,04	...

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Batata	Cebola	Alho	Casulo	Fumo em corda	Girassol	Soja	Mandioca p/ind.	Mandioca p/mesa	Tomate p/ind.	Tomate p/mesa
Agrícola	(60kg)	(kg)	(kg)	(kg)	(15kg)	(kg)	(60kg)	(t)	(cx,27kg)	(kg)	(cx,27kg)
Registro
São José dos Campos	4.166,67	2.837,50
Sorocaba	4.135,00	167,50	2.933,33
Campinas	4.887,50	147,22	5.755,56	28.000,00	2.478,57
Ribeirão Preto	4.450,00	939,34	6.269,57	...	1.550,00	19,35	1.600,00
Bauru	...	205,00	...	1.072,67	2.112,50
S. José do Rio Preto	...	161,43	...	1.099,05	23,01	1.715,00
Araçatuba	...	99,29	...	953,33	22,97	2.454,29
Presidente Prudente	...	196,00
Marília	973,46	6.210,00	27.944,45	2.033,33
Média do Estado	4.544,53	154,34	...	1.033,19	6.223,37	27.962,52	1.550,00	21,86	2.635,55
Idem Set. 1988	3.099,92	166,71	...	683,19	4.898,89	18.846,16	1.292,60	18,39	2.122,01
Idem Ago. 1988	2.922,69	137,67	218,41	570,83	3.931,99	14.069,13	719,94	14,72	2.023,75
Idem Jul. 1988	2.387,39	96,39	144,57	455,83	3.361,02	10.825,00	462,02	12,54	1.634,16
Idem Jun. 1988	2.223,27	84,15	122,71	368,42	2.868,73	8.526,22	416,00	9,97	1.479,39
Idem Mai. 1988	1.386,23	77,32	134,98	314,12	1.830,71	7.876,38	390,33	9,00	1.166,72
Idem Abr. 1988	1.058,55	...	104,08	236,28	1.446,02	6.457,94	356,00	8,50	838,51
Idem Mar. 1988	651,83	...	82,47	218,00	1.173,87	4.084,21	522,50
Idem Fev. 1988	450,70	18,76	67,76	163,75	1.147,82	3.440,91	375,00	5,13	454,70
Idem Jan. 1988	385,63	16,24	65,26	134,01	1.051,71	2.033,33	222,50	3,77	311,14
Idem Dez. 1987	398,47	6,50	59,48	122,79	955,87	1.600,00	158,09	3,47	390,88
Idem Nov. 1987	377,06	4,28	54,68	110,43	711,39	1.198,26	212,94	3,24	393,42
Idem Out. 1987	389,69	3,68	56,54	104,27	642,13	1.140,73	177,35	2,95	258,21

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Bovino								
	Bezerro (u.)	Garrote (u.)	Novilha (u.)	Boi magro (u.)	Marruco (u.)	Touro (u.)	Boi gordo (15kg)	Vaca gorda (15kg)	Vaca magra (u.)
Registro	8.700,00
São José dos Campos	28.970,59	42.444,44	59.705,88	65.928,57	123.400,00	145.000,00	8.533,33	7.500,00	48.333,33
Sorocaba	34.615,39	51.772,72	53.000,00	78.277,78	129.000,00	164.500,00	9.292,86	7.957,14	62.368,42
Campinas	31.851,85	52.777,78	57.000,00	72.080,00	104.375,00	167.391,30	9.261,11	7.948,39	54.863,63
Ribeirão Preto	29.933,33	56.793,10	56.035,71	88.250,00	147.000,00	174.565,20	9.539,47	8.176,32	58.839,28
Bauru	28.588,24	51.235,29	55.357,14	82.285,71	130.000,00	165.000,00	9.145,45	8.105,26	60.000,00
S. José do Rio Preto	30.666,67	54.450,00	59.914,28	79.714,28	134.411,80	157.258,10	9.441,86	8.151,19	58.162,16
Aracatuba	35.952,38	55.619,05	53.300,00	82.555,55	119.250,00	178.333,30	9.500,00	7.980,95	59.888,89
Presidente Prudente	39.909,09	60.250,00	61.190,47	81.315,79	129.545,40	166.071,40	9.440,00	8.148,15	67.333,33
Marília	40.550,00	60.096,77	53.878,79	84.925,92	119.666,70	164.500,00	9.270,27	8.088,89	61.375,00
Média do Estado	33.537,16	54.342,17	56.527,09	79.685,36	125.373,90	164.784,30	9.302,17	8.038,36	59.356,85
Idem em Set. 1988	29.957,31	41.275,42	42.808,38	57.768,16	82.250,04	115.213,50	6.897,65	5.912,11	41.220,88
Idem em Ago. 1988	18.970,79	29.730,72	29.954,07	43.538,84	72.855,15	94.434,14	4.856,88	4.128,18	33.105,02
Idem em Jul. 1988	15.630,00	24.462,96	24.634,17	34.516,50	59.957,66	73.556,29	3.883,83	3.340,96	26.236,12
Idem em Jun. 1988	12.196,24	18.755,93	18.487,47	25.349,05	45.047,58	53.653,38	2.697,31	2.306,97	19.660,52
Idem em Mai. 1988	9.850,10	15.013,73	14.809,29	19.490,84	36.520,27	43.537,64	1.953,45	1.733,69	15.022,58
Idem em Abr. 1988	8.447,05	13.081,10	13.158,79	17.724,28	30.510,96	38.261,09	1.936,65	1.648,37	13.633,19
Idem em Mar. 1988	6.220,14	9.750,20	9.629,96	13.394,78	23.604,28	30.441,20	1.439,80	1.212,15	10.302,20
Idem em Fev. 1988	4.982,56	7.970,00	8.004,07	11.029,85	20.936,61	26.435,43	1.144,71	962,50	8.594,78
Idem em Jan. 1988	4.889,56	7.705,74	7.878,93	10.853,22	20.458,34	25.992,54	1.138,38	962,22	8.291,40
Idem em Dez. 1987	4.685,08	7.452,14	7.892,79	10.432,07	19.906,76	25.125,16	1.120,48	953,19	8.016,29
Idem em Nov. 1987	4.884,57	7.526,11	7.876,03	10.880,03	20.211,49	26.137,35	1.248,69	1.054,54	8.389,82
Idem em Out. 1987	4.366,80	6.760,44	7.024,17	9.843,68	18.667,81	23.224,88	1.040,65	897,28	7.341,93

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Bovino				Animal de tração
	Vaca de criar	Vaca leiteira até 5 l/dia	Vaca leiteira 5 a 10 l/dia	Vaca leiteira acima de 10 l/dia	Burro domado
Agrícola	(u.)	(u.)	(u.)	(u.)	(u.)
Registro	***	***	***	***	***
São José dos Campos	71.416,66	96.470,58	125.625,00	170.000,00	89.285,70
Sorocaba	83.421,05	107.318,20	131.904,80	186.363,60	95.714,28
Campinas	75.521,74	87.962,96	125.000,00	171.666,60	83.333,33
Ribeirão Preto	79.615,38	92.413,78	130.138,90	174.333,30	77.647,06
Bauru	76.250,00	103.636,40	135.000,00	171.000,00	77.272,72
S. José do Rio Preto	81.666,66	98.351,34	120.285,70	149.444,40	80.833,33
Araçatuba	83.750,00	101.944,40	135.526,30	168.888,90	87.615,38
Presidente Prudente	82.058,82	101.785,70	138.000,00	182.000,00	85.000,00
Marília	86.966,66	97.535,70	135.821,40	180.592,60	87.434,78
Média do Estado	81.020,71	97.699,08	130.060,90	172.429,40	85.036,28
Idem em Set. 1988	57.406,62	69.694,54	93.024,08	126.361,30	71.614,92
Idem em Ago. 1988	44.350,04	56.029,74	77.985,37	103.351,70	65.442,18
Idem em Jul. 1988	35.839,00	45.613,31	62.599,06	81.646,99	53.188,21
Idem em Jun. 1988	26.209,82	34.177,45	46.812,36	62.227,17	46.143,49
Idem em Mai. 1988	20.515,71	26.422,04	35.746,67	49.177,75	40.312,85
Idem em Abr. 1988	18.172,27	22.833,35	30.889,61	40.817,84	36.100,55
Idem em Mar. 1988	13.816,67	17.339,84	24.063,69	31.534,70	31.769,03
Idem em fev. 1988	11.445,04	14.636,11	20.275,91	27.742,10	28.625,00
Idem em Jan. 1988	11.103,49	13.815,14	19.400,31	26.406,86	27.938,89
Idem em Dez. 1987	11.288,78	13.812,30	19.180,89	26.614,71	26.426,12
Idem em Nov. 1987	11.384,72	14.061,27	19.312,69	26.607,32	25.642,05
Idem em Out. 1987	10.075,00	12.697,90	17.560,50	24.062,66	23.792,14

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Leite				Suíno				
	Tipo B (litro)	Tipo industrial (litro)	Tipo especial (litro)	Leitão de recria (kg)	Suíno p/abate tipo banha (15kg)	Suíno p/abate tipo carne (15kg)	Suíno reprodutor (até 5 m.)	Suíno reprodutor (5 a 7 m.)	Suíno reprodutor (acima 7 m.)
Regional
Agrícola
Registro
São José dos Campos	121,59	86,90	87,98	397,50	5.046,15	6.350,00
Sorocaba	128,10	80,11	91,57	328,57	4.971,43	6.236,00	27.181,82	36.400,00	54.000,00
Campinas	124,99	87,79	87,34	432,22	5.246,77	6.488,57	28.333,33	38.888,89	53.700,00
Ribeirão Preto	134,63	84,93	84,21	400,00	5.253,13	6.170,27	25.615,39	37.973,68	50.452,38
Bauru	126,42	79,81	79,44	450,00	5.423,08	6.813,33	24.583,33	33.000,00	40.200,00
S. José do Rio Preto	...	72,30	73,60	361,76	4.820,00	6.181,82	27.833,33	33.571,43	39.750,00
Araçatuba	...	73,37	...	338,00	4.906,25	5.743,75	22.600,00	31.250,00	...
Presidente Prudente	128,41	71,64	88,54	287,50	5.125,00	6.166,67
Marília	118,07	70,05	77,96	419,33	5.003,70	6.096,55	33.333,33	41.882,35	50.000,00
Média do Estado	125,96	78,54	83,83	390,56	5.075,62	6.242,47	27.147,89	36.138,05	48.017,06
Idem em Set. 1988	95,78	58,89	63,05	324,91	4.020,26	4.642,74	23.776,86	31.761,20	44.190,17
Idem em Ago. 1988	86,79	48,05	51,99	234,01	3.222,49	3.718,35	14.457,72	18.927,55	24.493,75
Idem em Jul. 1988	70,45	38,08	42,15	171,52	2.588,01	3.086,59	5.471,19	9.589,04	12.774,42
Idem em Jun. 1988	58,48	31,14	37,01	135,66	1.872,73	2.188,67	5.059,07	9.383,47	11.672,63
Idem em Mai. 1988	49,18	27,16	31,95	109,17	1.523,99	1.746,55	4.914,83	7.507,69	9.164,03
Idem em Abr. 1988	40,77	22,10	25,53	97,06	1.389,21	1.607,71	4.652,36	7.087,55	8.370,00
Idem em Mar. 1988	32,95	17,49	20,56	75,42	1.071,59	1.259,78	3.790,45	6.176,64	7.382,15
Idem em Fev. 1988	24,29	16,26	17,79	56,67	765,46	900,71	3.940,18	5.163,73	6.647,22
Idem em Jan. 1988	24,29	13,14	14,88	54,73	613,06	758,39	3.288,55	4.423,10	5.964,00
Idem em Dez. 1987	20,41	12,25	13,58	55,62	587,39	710,19	3.216,35	4.353,82	5.869,47
Idem em Nov. 1987	16,93	11,43	12,74	47,67	552,16	687,87	3.143,82	4.304,07	5.560,33
Idem em Out. 1987	15,83	10,69	11,90	41,08	481,05	589,21	3.353,02	4.116,05	5.226,41

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1988
(em cruzado)

(conclusão)

Divisão	Ave viva		Ovo				
	Frango para corte (kg)	Galinha para corte (kg)	Extra (cx. 30dz.)	Grande (cx. 30dz.)	Médio (cx. 30dz.)	Pequeno (cx. 30dz.)	Industrial (cx. 30dz.)
Regional							
Agrícola							
Registro
São José dos Campos	333,75
Sorocaba	304,00
Campinas	308,81	4.300,00
Ribeirão Preto	302,22
Bauru	308,78	123,75	...	3.855,00	...	2.902,50	2.385,00
S. José do Rio Preto	321,43	...	5.138,17	5.012,57	4.437,86	3.848,86	2.479,75
Araçatuba	347,00	...	5.137,50	5.044,91	4.332,56	3.415,19	2.516,78
Presidente Prudente	286,65	127,50	5.354,03	4.963,24	4.087,68	3.254,75	2.242,83
Marília	292,00	119,00	4.687,78	4.275,71	3.660,00	2.809,00	2.047,14
Média do Estado	311,86	122,75	5.097,80	4.581,55	4.017,50	3.081,58	2.239,38
Idem em Set. 1988	224,98	84,67	3.194,04	3.129,61	2.845,67	2.505,54	2.270,14
Idem em Ago. 1988	166,81	84,14	3.899,06	3.761,16	3.559,68	3.005,93	2.888,16
Idem em Jul. 1988	132,12	64,72	2.780,57	2.596,28	2.479,55	2.319,11	2.125,63
Idem em Jun. 1988	92,98	54,18	2.035,80	1.845,70	1.769,30	1.651,70	1.451,89
Idem em Mai. 1988	80,33	46,00	1.934,13	1.887,85	1.716,41	1.569,35	1.363,33
Idem em Abr. 1988	80,38	36,60	1.856,31	1.738,20	1.626,32	1.465,08	1.186,68
Idem em Mar. 1988	63,92	32,32	1.445,44	1.359,00	1.291,25	1.172,74	886,84
Idem em Fev. 1988	52,38	25,95	1.001,50	953,48	848,94	662,87	529,96
Idem em Jan. 1988	38,65	20,26	660,00	603,64	487,31	280,21	199,00
Idem em Dez. 1987	39,92	19,59	613,35	573,26	503,03	326,33	228,00
Idem em Nov. 1987	37,08	19,61	481,07	440,80	354,09	203,61	118,30
Idem em Out. 1987	31,29	18,33	512,08	463,59	400,65	276,90	185,69

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1988
(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(1)	Faixa de variação das informações(2)
Abacate	cx.k	6.050,76	5.492,54 a 6.608,97	3.617,56 a 8.483,96
Abacaxi	cento
Banana	torito	1.037,05	1.032,37 a 1.041,74	1.016,10 a 1.058,00
Figo de mesa	enqr.3,5kg	-	-	-
Goiaba de mesa	cxta.3,5kg
Laranja de mesa	cx.40,8kg	2.405,42	2.345,42 a 2.465,43	2.124,00 a 2.686,85
Limão	cx.40,8kg	5.405,35	5.251,79 a 5.558,90	4.622,37 a 6.188,33
Maçã	cx.papelão	-	-	-
Mamão	cx.dupla	1.390,35	1.334,51 a 1.446,19	1.140,63 a 1.640,07
Melancia	kg	46,30	45,55 a 47,04	42,96 a 49,64
Morango	cxta.4,0kg	1.298,98	1.243,56 a 1.354,41	1.051,13 a 1.546,84
Pêssego de mesa	cxta.2,5kg	304,06	297,15 a 310,98	270,93 a 337,19
Tangerina	cx.40,8kg	3.274,23	3.187,65 a 3.360,80	2.887,06 a 3.661,40
Uva comum de mesa	cx.6,0kg	-	-	-
Uva fina de mesa	cx.8,0kg	-	-	-

(1) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(2) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Setembro de 1987 a Setembro de 1988
(em cruzado)

Produto	Unidade	1987				1988								
		Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Abacate	cx,k	270,45	401,33	609,49	640,61	228,54	160,36	224,71	289,97	348,39	556,53	1.081,95	2.090,83	3.241,09
Abacaxi	cento	913,40	998,12	1.148,22	1.399,08	1.559,50	3.452,06	7.419,70	7.689,04	7.577,89	7.784,47	8.265,56	8.331,99	12.336,06
Banana	torito	79,89	154,17	168,58	143,80	142,15	125,97	209,48	295,04	327,04	290,80	402,93	827,05	923,45
Figo de mesa	enqr,3,5kg	-	-	-	55,00	57,50	43,60	45,04	75,91	96,62	168,70	-	-	-
Goiaba de mesa	cxta,3,5kg	37,87	35,75	55,92	71,13	45,31	34,76	97,94	164,24	179,91	172,84	218,09	345,26	221,74
Laranja de mesa	cx,40,8kg	159,59	165,85	238,68	317,20	551,35	496,70	584,18	573,30	467,01	441,37	702,42	1.051,78	1.555,83
Limão(1)	cx,40,8kg	228,56	243,68	684,84	431,45	252,35	151,78	201,41	236,93	171,08	144,23	349,79	794,87	3.706,52
Maçã	cx,papelão	-	-	-	532,29	645,66	656,28	-	-	-	-	-	-	-
Mamão(2)	cx,dupla	158,28	236,04	363,23	427,66	488,38	531,26	835,70	610,91	359,84	575,04	2.174,90	2.488,05	1.181,00
Melancia	kg	-	3,90	3,90	4,64	6,32	6,98	9,12	14,92	14,89	21,86	-	25,38	32,21
Morango	cxta,4,0kg	112,39	123,39	160,53	-	-	-	-	-	-	965,48	869,51	706,32	725,45
Pêssego de mesa	cxta,2,5kg	-	21,77	58,75	61,68	63,83	76,79	-	-	-	-	-	-	-
Tangerina	cx,40,8kg	214,86	275,75	382,62	435,24	-	-	-	696,06	678,91	594,23	936,33	2.021,42	2.600,88
Uva comum de mesa	cx,8,0kg	-	-	-	178,94	155,84	167,97	453,89	518,12	-	-	-	-	-
Uva fina de mesa	cx,8,0kg	-	-	-	439,98	412,41	428,23	637,38	1.065,85	810,40	1.020,76	-	-	-

(1) Refere-se à variedade Tahiti.

(2) Refere-se à variedade Formosa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Olericultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1988
(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(1)		Faixa de variação das informações(2)	
Abobrinha brasileira	cx.k	-	-	-	-	-
Abobrinha italiana	cx.k	1.410,75	1.312,90	a	1.508,60	902,32 a 1.919,19
Alface crespa	engradado	829,69	768,32	a	891,05	535,40 a 1.123,98
Alface lisa	engradado	1.122,47	1.034,22	a	1.210,71	672,51 a 1.572,42
Alho	sc.10kg	-	-	-	-	-
Batata comum	sc.60kg	5.496,77	5.331,37	a	5.662,18	4.477,14 a 6.516,41
Batata lisa	sc.60kg	-	-	-	-	-
Cebola	sc.20kg	2.994,00	2.818,63	a	3.169,36	2.066,05 a 3.921,95
Cenoura	cx.k	2.434,30	2.313,71	a	2.554,88	1.762,92 a 3.105,68
Chuchu	cx.k	1.929,90	1.795,24	a	2.064,56	1.256,61 a 2.603,19
Couve	dz.maçó	438,14	414,04	a	462,24	320,07 a 556,21
Mandioquinha	cx.k	6.158,12	6.035,93	a	6.280,30	5.611,68 a 6.704,55
Milho verde	sc.30kg	1.211,88	1.115,43	-	1.308,33	780,55 a 1.643,22
Pepino	cx.k	2.029,83	1.882,33	a	2.177,34	1.235,48 a 2.824,19
Pimentão verde	cx.k	2.181,49	2.069,43	a	2.293,55	1.567,70 a 2.795,28
Repolho liso japonês	sc.25 a 40kg	171,19	159,03	a	183,34	114,17 a 228,20
Tomate envarado	cx.k	2.702,97	2.636,63	a	2.769,31	2.327,69 a 3.078,25
Vagem macarrão	cx.k	3.584,15	3.385,11	a	3.783,19	2.530,91 a 4.637,39
Vagem manteiga	cx.k	-	-	-	-	-

(1) Sobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(2) Sobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Olericultores, Estado de São Paulo, Setembro de 1987 a Setembro de 1988
(em cruzado)

Produto	Unidade	1987				1988								
		Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Abobrinha brasil.	cx.k	199,07	129,17	104,58	192,76	104,78	-	-	1.729,14	-
Abobrinha ital.	cx.k	178,50	128,80	98,42	204,03	269,22	476,08	464,32	740,43	911,88	2.494,11	1.816,94	1.747,97	1.669,29
Alface crespa(1)	engradado	38,10	67,60	54,47	73,46	231,18	678,89	458,30	321,22	596,96	1.403,01	625,59	436,41	...
Alface lisa(1)	engradado	44,45	79,12	75,71	113,96	370,60	888,52	524,35	386,76	830,13	1.722,06	660,59	437,63	439,19
Alho	sc.10kg	635,92	674,46	635,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Batata comum	sc.60kg	382,41	456,03	408,47	270,65	340,80	672,79	1.082,11	1.640,27	1.556,27	2.826,36	2.546,87	3.265,37	3.345,57
Batata lisa	sc.60kg	-	-	-	-	-	923,27	1.171,89	-	-	-	-	-	-
Cebola	sc.20kg	79,45	49,48	62,87	155,99	277,50	-	-	-	1.473,56	1.690,14	1.959,32	2.976,08	3.456,09
Cenoura	cx.k	109,81	178,11	235,55	330,15	329,40	344,39	311,27	398,63	625,68	1.093,12	1.220,50	1.808,76	2.058,21
Chuchu	cx.k	159,90	116,50	84,51	149,35	278,78	453,64	141,74	217,63	387,62	674,62	854,17	860,18	1.227,57
Couve	dz.maco	27,31	32,84	24,55	19,44	22,63	127,89	220,96	173,27	308,25	661,30	401,02	228,60	...
Mandioquinha	cx.k	436,96	441,95	506,57	630,58	648,26	878,27	956,61	927,81	1.167,94	1.676,78	1.588,16	1.828,57	3.470,49
Milho verde	sc.30kg	143,18	164,68	177,92	105,94	81,93	132,81	142,78	197,17	301,96	463,47	492,77	506,55	-
Pepino	cx.k2	246,68	268,11	184,34	129,01	187,99	159,77	211,24	556,17	666,13	1.378,92	1.260,02	1.295,40	1.940,22
Pimentão verde	cx.k	119,63	228,31	270,87	162,80	155,02	232,49	278,40	463,44	861,86	1.401,03	1.068,61	972,57	1.361,14
Repolho liso jap.	sc.25/40kg	99,88	104,11	94,31	38,13	31,75	52,98	199,91	291,15	729,37	439,19	422,68	349,15	...
Tomate envarado	cx.k	291,42	248,56	376,89	407,79	212,18	440,39	510,76	994,20	1.305,81	1.827,71	1.502,41	1.524,26	2.227,03
Vagem pacarrão	cx.k	407,91	317,50	295,49	443,86	536,98	1.194,26	1.031,54	1.094,11	1.686,86	2.802,43	3.000,25	3.679,79	3.315,42
Vagem manteiga	cx.k	462,05	-	-	-	366,96	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Refere-se ao preço do engradado pequeno.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista(1), Cidade de São Paulo
Setembro e Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Produto	Unidade	Setembro	Outubro
Amendoim			
Descascado Catado	saco 50kg	15.107,14	18.028,00
Arroz			
De grão longo fino			
Agulhinha			
Tipo 1	saco 60kg	9.833,34	12.755,56
Tipo 2	saco 60kg	8.671,43	11.100,00
Agulhinha Parboilizado			
Tipo 1	saco 60kg	9.692,11	11.713,89
Tipo 2	saco 60kg	8.473,69	10.894,45
De grão longo			
Amarelo			
Tipo 1	saco 60kg	9.164,29	12.186,11
Tipo 2	saco 60kg	8.123,81	9.777,78
406(Agulha) do Sul			
Tipo 1	saco 60kg	11.809,53	13.916,67
Tipo 2	saco 60kg
Quebrados			
3/4 de Arroz			
Longo fino	saco 60kg	4.759,52	6.386,11
Longo	saco 60kg	4.419,05	5.875,00
1/2 de Arroz			
Longo fino	saco 60kg	3.769,05	5.297,22
Longo	saco 60kg	3.433,34	4.900,00
Quirera			
Pequeno	saco 60kg	2.254,77	3.561,11
Rica-Corrída			
Tipo único	saco 60kg	5.969,05	6.763,89
Arroz Empacotado			
De grão longo fino			
Agulhinha			
Tipo 1	fardo 30kg	5.497,62	6.522,22
Tipo 2	fardo 30kg	4.604,77	5.611,11
Agulhinha Parboilizado			
Tipo 1	fardo 30kg	4.965,79	5.844,45
Tipo 2	fardo 30kg	...	5.333,34
De grão Longo			
Amarelo			
Tipo 1	fardo 30kg
Tipo 2	fardo 30kg
Feijão			
Bico de Ouro	saco 60kg	...	14.152,78
Carioquinha	saco 60kg	12.066,67	16.500,00
Jalo	saco 60kg	13.000,00	18.888,89
Preto	saco 60kg	15.953,00	19.916,67
Rajado	saco 60kg	11.326,19	16.083,34
Rosinha	saco 60kg	12.133,33	16.847,23
Roxinho	saco 60kg

(1) Em Setembro de 1988 procedeu-se a uma reestruturação no número, classificação e unidade de comercialização dos produtos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,
Setembro e Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Produto	Unidade	Setembro	Outubro
Milho			
Amarelo			
CIF São Paulo	saco 60kg	2.759,53	3.619,45
CIF Interior(1)	saco 60kg	...	3.543,33
Pipoca	saco 60kg	11.952,39	18.723,00
Soja			
Especial			
Industrial	saco 60kg
CIF São Paulo	saco 60kg	5.120,24	6.326,39
CIF Interior(1)	saco 60kg	5.010,72	6.196,44
Alho			
Nacional	caixa 10kg	5.516,67	6.500,00
Importado	caixa 10kg	11.000,00	...
Batata			
Comum			
Especial	saco 60kg	3.107,14	5.677,78
Primeira	saco 60kg	1.469,05	2.608,09
Segunda	saco 60kg	861,91	1.538,89
Lisa			
Especial	saco 60kg	4.602,38	6.608,34
Primeira	saco 60kg	2.180,95	3.241,67
Segunda	saco 60kg	1.357,15	2.113,89
Cebola			
Mirandópolis	saco 20kg	...	3.033,34
Monte Alto	saco 20kg	4.140,48	3.108,34
Piedade	saco 20kg	...	2.585,72
São José do Rio Pardo	saco 20kg	3.913,33	3.304,55
Pernambuco	saco 20kg	4.054,76	3.431,82
Santa Catarina	saco 20kg
Rio Grande do Sul	saco 20kg
Tomate(2)			
Extra "AA"	cx. 27kg	3.733,33	4.500,00
Extra "A"	cx. 27kg	3.207,94	3.768,63
Extra	cx. 27kg	1.984,13	2.205,88
Especial	cx. 27kg	1.385,71	1.554,90
Diversos(3)	cx. 27kg	842,86	900,00
Preço Médio Ponderado Mensal	cx. 27kg	2.732,85	3.121,87
Derivados de Mandioca			
Amido	saco 50kg	...	16.546,00
Farinha			
Crua fina	saco 50kg	5.744,05	7.986,00
Crua grossa	saco 40kg	4.738,10	6.695,00
Torrada	saco 50kg	6.297,62	9.111,00
Oleo			
Milho	caixa 20lt.
Soja	caixa 20lt.	4.108,57	4.876,67

(1) Os preços de milho e soja - CIF interior - são coletados pela CATI em 10 municípios do interior do Estado.

(2) Os preços de tomate são elaborados a partir de dados básicos do Boletim Informativo Diário do Entrepósito Terminal de São Paulo, da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP).

(3) O preço referente a agosto de 1988 foi retificado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,
Setembro e Outubro de 1988
(em cruzado)

(conclusão)

Produto	Unidade	Setembro	Outubro
Carne Bovina			
Resfriada			
Dianteiro	kg	423,00	510,00
Ponta de Agulha	kg	377,15	452,50
Trazeiro	kg	630,72	806,39
Congelada			
Dianteiro	kg
Ponta de Agulha	kg
Trazeiro	kg
Charque			
Dianteiro	kg	651,19	777,92
Ponta de Agulha	kg	542,98	612,22
Trazeiro	kg
Carne Suína			
Refriada(1/2 carcaca)	kg	452,72	542,78
Banha de Porco			
Empacotada	caixa 30kg	6.344,00	6.921,00
Manteiga			
Com sal	kg	640,48	941,67
Sem sal	kg	615,48	863,89
Queijo			
Fresco	kg	879,53	1.136,11
Mussarela	kg	1.404,76	1.841,67
Parmezão	kg	2.152,38	2.633,34
Prato	kg	1.404,76	1.841,67
Provolone	kg	1.711,91	2.097,23
Ave Abatida			
Frango	kg	380,52	468,06
Ovo (bandeja)			
Branco			
Extra	cx. 30dz.	5.551,00	7.150,00
Grande	cx. 30dz.	5.470,00	6.860,00
Médio	cx. 30dz.	5.123,00	6.270,00
Pequeno	cx. 30dz.	4.593,00	5.373,00
Industrial	cx. 30dz.	4.353,00	4.655,00
Vermelho			
Extra	cx. 30dz.	5.768,43	7.458,00
Grande	cx. 30dz.	5.687,15	7.100,00
Médio	cx. 30dz.	5.266,43	6.413,00
Pequeno	cx. 30dz.	4.592,14	5.373,00
Industrial	cx. 30dz.	4.352,14	4.655,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Composição dos Grupos de Produtos para Publicação dos Preços Médios Mensais no Varejo na Cidade de São Paulo

Produtos básicos e diversos	Pão bengala Pão francês	Couve Escarola Espinafre Mandioca de mesa Mandioquinha Pepino Pimentão Quiabo Repolho verde Salsa/cebolinha Tomate Vagem manteiga
Açúcar		
Arroz		
Café solúvel		
Chá preto		
Feijão	Frutas	
Pó de café	Abacate Abacaxi Banana nanica Banana maçã Caqui Figo Laranja Limão Maçã estrangeira Maçã nacional Mamão Manga Melancia Morango Pera estrangeira Pera nacional Pêssego Tangerina Uva comum Uva fina	
Carnes e derivados		Leite e derivados
Banha de porco granel		Leite B Leite condensado Leite especial Leite em pó Manteiga Queijo minas Queijo minas meia cura Queijo prato
Banha de porco pacote		
Carne bovina		
Carne de porco		
Frango limpo		
Linguiça de porco		
Ovos		
Toucinho fresco		
Conservas e embutidos	Hortaliças	Óleos e gorduras
Azeitona	Abóbora Abobrinha brasileira Abobrinha italiana Agrião Alface Alho Almeirão Batata Batata doce Berinjela Beterraba Cebola Cenoura Chuchu	Óleo de algodão Óleo de arroz Óleo de milho Óleo de soja Margarina
Ervilha em lata		
Goiabada		
Massa de tomate		
Mortadela		
Palmito em lata		
Pêssego em calda		
Presunto cozido		
Salsicha		
Sardinha em lata		
Farináceos e massas		Peixes e crustáceos
Bolacha		Camarão rosa Camarão sete barbas Pescada média Sardinha média
Farinha de mandioca		
Farinha de milho		
Farinha de trigo		
Fubá mimoso		
Macarrão		
Maisena		

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Ano		Produtos básicos e diversos					
e		Açúcar	Arroz	Café	Chá preto	Feijão	Pó de café
Mês		(kg)	(kg)	solúvel (vidro 100g)	(pc.100g)	(kg)	(pc.500g)
1987	Out.	20,55	21,58	44,26	28,94	35,02	59,10
	Nov.	24,37	23,05	50,37	30,97	35,69	62,27
	Dez.	28,43	26,84	78,57	32,57	39,42	74,38
1988	Jan.	32,27	30,92	90,30	39,12	44,11	82,39
	Fev.	40,56	35,60	109,03	45,12	54,02	105,26
	Mar.	44,94	44,21	155,94	57,76	82,74	143,34
	Abr.	50,91	57,93	171,02	68,88	110,00	178,76
	Mai.	64,93	77,80	214,33	74,16	120,32	196,61
	Jun.	88,90	96,18	245,23	89,57	143,36	250,15
	Jul.	108,25	117,69	269,73	99,18	162,95	329,23
	Ago.	127,78	134,76	394,59	150,85	192,58	414,38
	Set.	158,84	170,99	456,22	182,96	281,71	468,51
	Out.	193,79	209,71	573,35	245,80	442,14	642,37

Ano		Carnes e derivados					
e		Banha de	Banha de	Carne	Carne de	Frango	Linguiça
Mês		porco	porco	bovina	porco	limpo	de porco
		(kg)	(pc.1kg)	(kg)	(kg)	(kg)	(kg)
1987	Out.	21,90	33,31	118,91	93,95	54,48	125,97
	Nov.	31,71	35,09	139,82	127,87	61,05	143,34
	Dez.	33,74	55,87	140,45	149,16	64,45	169,49
1988	Jan.	35,60	68,49	146,09	162,19	76,17	186,88
	Fev.	47,56	74,53	146,92	161,32	91,93	205,80
	Mar.	87,63	114,65	169,96	203,51	122,48	241,06
	Abr.	105,22	182,21	224,23	244,50	141,97	276,96
	Mai.	122,52	216,90	234,88	273,94	160,18	351,38
	Jun.	137,64	238,26	301,22	354,20	182,82	396,20
	Jul.	185,02	259,54	412,16	437,44	243,24	523,67
	Ago.	227,56	265,64	552,31	574,98	320,21	699,51
	Set.	274,09	283,89	792,02	731,99	464,51	868,75
	Out.	319,60	323,29	1.000,28	950,55	565,80	1.113,12

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Ano	e	Carnes e derivados		Conservas e embutidos			
		Ovos (dz.)	Toucinho fresco (kg)	Azeitona granel (kg)	Ervilha lata (200g)	Goiabada lata (700g)	Massa de tomate lata (140g)
1987	Out.	28,47	24,69	133,92	19,33	49,13	10,60
	Nov.	28,77	35,61	155,27	22,37	50,39	11,85
	Dez.	36,89	37,37	180,02	28,08	57,30	13,76
1988	Jan.	38,45	38,06	192,59	30,18	61,89	16,62
	Fev.	48,11	48,17	230,49	34,72	74,32	20,06
	Mar.	79,55	79,27	267,99	43,56	108,56	26,44
	Abr.	79,04	120,12	272,42	53,62	114,50	36,80
	Mai.	93,04	120,86	341,50	62,49	129,57	42,00
	Jun.	110,55	168,41	411,28	73,97	154,34	47,54
	Jul.	152,32	205,65	461,03	89,21	180,63	61,27
	Ago.	224,83	270,20	543,36	111,45	224,84	76,90
	Set.	233,48	319,97	681,55	137,41	276,72	90,98
	Out.	286,26	374,39	840,65	164,72	314,40	109,86

Ano	e	Conservas e embutidos					
		Mortadela (kg)	Palmito lata (400g)	Pêssego em calda (450g)	Presunto cozido (kg)	Salsicha vienna (kg)	Sardinha lata (135g)
1987	Out.	117,29	84,20	86,13	178,87	121,85	15,58
	Nov.	158,69	93,76	88,24	234,94	139,61	19,95
	Dez.	182,09	106,70	101,24	351,36	190,03	27,79
1988	Jan.	208,19	107,12	116,20	448,99	224,53	32,49
	Fev.	227,07	139,25	145,94	453,20	238,47	36,06
	Mar.	274,88	140,59	182,86	541,22	281,75	47,05
	Abr.	330,05	171,38	212,32	622,70	363,71	53,20
	Mai.	404,91	243,53	230,85	715,96	443,48	59,56
	Jun.	471,77	305,58	231,48	779,45	507,08	66,69
	Jul.	592,32	344,69	256,06	924,62	645,28	73,55
	Ago.	756,82	449,85	306,80	1.270,85	787,32	83,09
	Set.	1.006,82	582,04	358,91	1.696,54	995,04	101,33
	Out.	1.230,32	640,35	439,40	2.200,01	1.326,04	131,23

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Ano		Farináceos e massas					
e		Kolacha	Farinha de	Farinha de	Farinha de	Fubá	Macarrão
Mês		(pc.200g)	mandioca	milho	trigo	mimoso	(pc.500g)
			(pc.500g)	(pc.500g)	(kg)	(pc.500g)	
1987	Out.	16,95	9,61	23,01	18,79	12,27	24,79
	Nov.	17,74	16,31	28,15	20,38	13,06	24,81
	Dez.	20,33	21,94	38,62	22,01	17,39	26,17
1988	Jan.	28,73	26,67	48,47	27,81	19,86	30,26
	Fev.	36,31	34,91	55,74	31,27	21,56	36,54
	Mar.	43,29	55,01	66,62	38,16	24,97	39,85
	Abr.	47,71	59,34	77,82	44,75	32,07	40,09
	Mai.	59,60	71,14	92,58	72,41	38,64	68,47
	Jun.	72,99	83,98	109,38	97,67	55,38	87,29
	Jul.	87,03	93,35	124,70	123,55	63,69	117,70
	Ago.	111,08	124,76	177,64	152,66	85,57	137,90
	Set.	133,41	165,42	222,25	191,35	103,50	173,88
	Out.	163,72	223,02	272,18	230,43	121,94	216,47

Ano		Farináceos e massas			Frutas		
e		Maizena	Pão	Pão	Abacate	Abacaxi	Banana
Mês		(pc.500g)	bengala	frances	(u.)	(u.)	nanica
			(u.)	(u.)			(dz.)
1987	Out.	12,69	12,45	2,08	25,12	22,35	24,97
	Nov.	13,55	14,06	2,34	31,32	26,15	27,45
	Dez.	18,44	16,80	2,80	39,89	28,68	27,95
1988	Jan.	28,39	20,02	3,34	20,18	31,90	30,97
	Fev.	30,91	21,72	3,62	20,43	36,75	30,76
	Mar.	38,23	25,88	4,24	18,73	77,52	34,67
	Abr.	42,31	29,68	4,86	21,39	85,45	41,10
	Mai.	46,47	40,00	6,50	27,50	103,53	56,32
	Jun.	60,44	51,60	8,60	42,63	104,03	62,97
	Jul.	75,52	63,43	10,57	57,63	126,32	78,58
	Ago.	85,57	72,41	12,07	96,56	134,49	125,41
	Set.	99,21	96,00	16,00	145,50	177,10	142,33
	Out.	129,04	122,64	20,45	255,84	240,18	161,60

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Ano		Frutas					
e		Banana maçã (dz.)	Caqui (u.)	Figo (cx.1kg)	Laranja (dz.)	Limão (dz.)	Maçã estrangeira (u.)
Mês							
1987	Out.	40,21	-	-	36,83	17,29	12,04
	Nov.	40,37	-	73,73	48,77	40,27*	13,82
	Dez.	45,46	-	65,77	55,10	30,84	14,37
1988	Jan.	62,15	-	54,90	97,01	27,76	21,62
	Fev.	61,00	10,17	55,26	81,66	20,07	24,46
	Mar.	67,36	9,49	54,24	83,98	21,08	25,58
	Abr.	76,42	9,32	...	83,39	28,18	31,77
	Mai.	85,53	25,92	-	85,99	27,13*	34,56
	Jun.	94,93	-	-	101,58	27,68*	36,55
	Jul.	116,80	-	-	136,05	41,60*	40,12
	Ago.	162,75	-	-	183,82	70,03*	48,90
	Set.	181,20	-	-	255,02	271,33*	66,71
	Out.	201,80	-	-	341,38	325,65*	93,52

Ano		Frutas					
e		Maçã nacional (kg)	Mamão (kg)	Manga (u.)	Melancia (kg)	Morango (cx.1kg)	Pera estrangeira (u.)
Mês							
1987	Out.	41,87	18,08	9,32	13,74	70,39	17,60
	Nov.	78,24	26,36	12,54	10,81	85,40	22,95
	Dez.	76,33	31,37	16,31	15,43	-	23,08
1988	Jan.	99,41	34,45	22,80	14,58	-	27,02
	Fev.	134,16	38,98	31,13**	24,34	-	27,03
	Mar.	67,28	53,09	-	25,12	-	25,05
	Abr.	95,90	64,90	-	30,67	-	27,00
	Mai.	90,28	57,22	-	43,52	-	28,62
	Jun.	120,74	65,51	-	42,18	...	40,22
	Jul.	123,79	133,32	-	50,67	409,71	48,59
	Ago.	198,74	180,39	-	67,14	324,30	62,30
	Set.	325,77	132,45	-	84,60	334,66	81,87
	Out.	412,71	134,19	...	127,14	396,26	100,54

(*) Refere-se a variedade Taiti.

(**) Refere-se a variedade Haden.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Ano	e	Frutas					Hortaliças	
		Pera nacional (kg)	Pêssego (u.)	Tangerina (dz.)	Uva comum (kg)	Uva fina (kg)	Abóbora (kg)	Abobrinha brasileira (kg)
1987	Out.	-	-	34,51	-	144,67	19,22	23,89
	Nov.	-	11,33	53,49	158,89	181,27	19,19	21,55
	Dez.	-	11,14	68,33	86,58	146,99	29,16	24,42
1988	Jan.	-	12,60	...	69,07	122,07	28,24	26,41
	Fev.	-	-	-	69,64	133,65	28,10	30,43
	Mar.	-	-	...	69,77	190,73	30,61	33,13
	Abr.	-	-	90,22	...	220,22	28,96	46,72
	Mai.	-	-	102,06	-	179,63	46,57	84,20
	Jun.	-	-	118,84	-	247,55	41,57	170,91
	Jul.	-	-	173,95	-	417,08	49,95	177,48
	Ago.	-	-	224,36	-	601,00	65,56	177,06
	Set.	-	-	268,86	-	822,47	87,47	179,62
	Out.	-	...	349,53	-	1.252,89	131,54	209,35

Ano	e	Hortaliças						
		Abobrinha italiana (kg)	Agrião (maço 500g)	Alface (pé)	Alho (pc.150g)	Almeirão (maço 500g)	Batata (kg)	Batata doce (kg)
1987	Out.	25,38	15,66	9,87	51,41	12,15	15,47	18,36
	Nov.	22,26	16,66	10,02	58,28	13,10	16,17	21,04
	Dez.	24,09	18,68	11,10	59,00	14,06	15,27	23,77
1988	Jan.	29,36	23,44	16,39	62,47	19,20	17,25	34,93
	Fev.	39,86	38,41	31,30	53,19	28,25	21,35	27,77
	Mar.	45,97	55,62	34,21	57,02	35,80	31,03	44,91
	Abr.	63,54	50,31	23,63	56,35	33,24	55,67	54,87
	Mai.	84,42	75,25	41,24	64,03	50,18	79,80	58,20
	Jun.	172,29	106,23	75,68	68,14	88,92	92,06	92,53
	Jul.	172,87	104,51	62,51	83,50	82,37	85,12	87,07
	Ago.	170,84	92,27	54,04	177,13	75,18	93,06	103,82
	Set.	169,23	89,71	46,90	372,45	66,32	93,56	127,29
	Out.	171,77	111,64	62,12	384,43	75,40	121,96	186,81

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Ano e Mês	Hortalças						
	Berinjela (kg)	Beterraba (kg)	Cebola (kg)	Cenoura (kg)	Chuchu (kg)	Couve (maço 500g)	
1987	Out.	26,66	19,67	13,38	19,24	17,85	12,11
	Nov.	22,45	18,19	14,02	21,88	20,84	12,95
	Dez.	21,47	19,38	17,13	28,17	19,37	13,22
1988	Jan.	25,09	20,46	33,28	36,05	25,77	15,55
	Fev.	36,56	28,73	39,41	38,38	37,41	26,67
	Mar.	39,88	36,01	63,27	35,34	26,96	34,70
	Abr.	46,14	46,67	127,56	40,16	25,40	34,56
	Mai.	63,85	82,54	157,32	63,86	43,05	55,22
	Jun.	123,76	129,61	198,21	95,71	70,60	92,88
	Jul.	145,16	161,98	199,58	111,98	84,25	87,68
	Ago.	184,06	175,88	248,69	136,17	84,63	77,31
	Set.	163,53	136,77	297,32	161,14	96,45	65,46
	Out.	181,71	139,45	319,84	177,24	144,82	79,51

Ano e Mês	Hortalças						
	Escarola (pe)	Espinafre (maço 500g)	Mandioca de mesa (kg)	Mandioquinha (kg)	Pepino (kg)	Pimentão (kg)	
1987	Out.	11,43	17,23	14,90	34,08	27,23	36,89
	Nov.	10,29	18,20	20,18	38,72	24,18	45,93
	Dez.	11,36	18,49	17,04	44,71	23,61	44,20
1988	Jan.	17,29	23,39	18,68	58,35	28,06	44,26
	Fev.	32,46	36,14	21,41	67,20	29,01	46,21
	Mar.	34,85	65,81	28,99	82,66	32,95	57,93
	Abr.	28,20	64,23	29,71	90,99	44,79	94,02
	Mai.	43,28	86,34	44,90	111,92	68,55	129,02
	Jun.	67,22	132,86	53,68	169,67	113,64	205,83
	Jul.	64,01	127,04	55,67	175,67	125,02	233,40
	Ago.	58,05	111,10	73,06	182,25	120,30	207,30
	Set.	48,67	96,42	96,87	226,79	134,35	243,51
	Out.	62,65	123,62	142,95	373,70	158,27	312,65

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo Outubro de 1987 a Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Ano		Hortaliças				
e		Quiabo	Repolho verde	Salsa/ cebolinha	Tomate de mesa	Vagem*
Mês		(kg)	(kg)	(maço 100g)	(kg)	(kg)
1987	Out.	43,66	16,02	5,57	20,10	42,94
	Nov.	45,00	14,64	5,68	20,49	40,48
	Dez.	44,90	14,99	7,02	26,20	35,95
1988	Jan.	44,71	14,10	7,38	20,58	50,84
	Fev.	45,53	12,94	11,00	26,27	69,81
	Mar.	56,33	20,74	15,77	38,00	119,75
	Abr.	82,22	29,48	21,28	76,40	103,27
	Mai.	126,16	59,67	26,08	86,00	111,86
	Jun.	217,56	77,43	30,84	104,32	256,63
	Jul.	239,84	74,26	30,92	109,92	279,88
	Ago.	282,44	69,33	29,77	107,41	310,55
	Set.	298,93	65,53	31,51	155,90	312,09
	Out.	379,70	73,04	35,22	162,54	342,87

Ano		Leite e derivados				
e		Leite B	Leite condensado lata	Leite C	Leite em pó integral lata	Manteiga
Mês		(litro)	(395g)	(litro)	(400g)	(pc.200g)
1987	Out.	24,39	34,19	16,10	77,69	34,58
	Nov.	27,56	37,68	17,93	83,03	38,00
	Dez.	32,69	43,63	19,88	93,25	40,08
1988	Jan.	40,00	50,82	22,96	110,54	40,71
	Fev.	43,57	63,70	25,80	125,36	46,40
	Mar.	54,41	74,48	30,93	146,03	55,36
	Abr.	65,52	82,37	36,88	152,22	67,72
	Mai.	75,40	89,79	44,74	184,52	83,15
	Jun.	91,43	109,47	54,83	221,52	97,17
	Jul.	111,61	128,79	65,32	289,18	117,65
	Ago.	137,14	173,71	79,28	352,31	149,16
	Set.	150,00	214,05	96,28	439,88	214,88
	Out.	203,93	279,35	121,93	521,63	256,67

(*) Até julho de 1988 refere-se a vagem manteiga; a partir de agosto de 1988 a média de vagem macarão e manteiga.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988
(em cruzado)

(conclusão)

Ano	e	Leite e derivados			Óleos e gorduras			
		Queijo minas	Queijo minas meia cura	Queijo prato	Óleo de algodão lata	Azeite estrangeiro lata	Óleo de arroz lata	Óleo de milho lata
Mês		(kg)	(kg)	(kg)	(900ml)	(500ml)	(900ml)	(900ml)
1987	Out.	139,66	191,60	189,45	34,43	138,62	...	43,92
	Nov.	190,72	202,72	264,62	36,88	144,34	40,72	45,41
	Dez.	211,69	215,50	286,85	46,09	170,68	66,39	63,99
1988	Jan.	221,07	201,30	292,57	62,64	190,31	73,92	90,95
	Fev.	229,76	253,00	298,62	74,94	221,58	104,88	111,63
	Mar.	252,82	324,55	356,11	78,62	265,38	110,30	130,96
	Abr.	378,78	424,58	476,35	80,72	311,38	141,80	136,48
	Mai.	480,81	567,46	591,39	97,76	365,96	147,35	147,64
	Jun.	625,63	670,00	772,45	125,49	457,15	132,75	170,61
	Jul.	785,85	976,79	947,61	164,22	484,97	172,28	207,49
	Ago.	1.026,77	1.196,87	1.239,15	215,02	582,24	235,36	304,98
	Set.	1.329,32	1.447,22	1.658,14	244,58	813,74	271,97	377,49
	Out.	1.654,94	2.304,61	2.182,75	269,55	1.150,29	297,12	427,84

Ano	e	Óleos e gorduras		Peixes e crustáceos			
		Óleo de soja lata	Margarina	Camarão rosa*	Camarão sete barbas*	Pescada média*	Sardinha*
Mês		(900ml)	(pote 250g)	(kg)	(kg)	(kg)	(kg)
1987	Out.	26,61	12,42	...	152,83	108,92	52,12
	Nov.	31,20	14,71	...	181,50	130,33	59,73
	Dez.	44,36	24,40	615,88	188,45	135,14	76,61
1988	Jan.	58,57	32,17	800,00	177,06	135,00	112,14
	Fev.	73,46	35,47	...	222,50	147,98	106,00
	Mar.	85,33	44,81	...	225,00	167,85	121,91
	Abr.	81,27	51,44	...	350,00	251,12	147,50
	Mai.	88,59	59,08	...	360,00	280,00	161,29
	Jun.	113,71	73,78	...	377,93	277,91	150,13
	Jul.	159,83	99,65	1.188,71	450,00	303,78	167,62
	Ago.	191,50	124,60	...	698,40	387,71	242,62
	Set.	213,25	153,87	...	780,00	510,52	262,35
	Out.	244,33	174,32	...	845,68	696,41	375,98

(*) Preços coletados em feiras e supermercados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Cesta de Mercado - Cidade de São Paulo(1)
Outubro de 1988

Produto(2)	Despesa familiar(3)		Variação percentual em relação a		
	Cz\$	%	Set./88	Dez./87	Out./87
Produtos de Origem Vegetal					
Produtos básicos	14.728,04	39,4	28,5	680,0	927,6
Açúcar	1.911,08	5,1	22,0	581,6	843,0
Arroz	3.023,98	8,2	22,6	681,6	871,8
Café	1.848,16	4,9	37,1	763,6	986,9
Farináceos e massas	4.274,59	11,4	26,7	686,5	933,8
Farinhas(4 produtos)	915,08	2,4	25,7	858,9	1.365,8
Macarrão	746,61	2,0	24,5	727,2	773,2
Pão	2.612,90	7,0	27,8	630,2	883,9
Feijão	2.130,32	5,7	57,0	1.021,6	1.162,6
Oleos	1.539,91	4,1	14,3	462,8	821,4
Frutas	4.352,16	11,6	30,9	454,3	763,2
Banana	615,37	1,7	13,1	448,9	515,8
Laranja	2.354,81	6,2	33,9	519,6	826,9
Outras(13 produtos)	1.381,98	3,7	35,4	371,8	820,1
Hortaliças	3.436,75	9,2	19,4	666,1	753,2
Alface	256,24	0,7	32,5	459,8	529,6
Batata	697,54	1,9	30,3	698,7	688,3
Cebola	565,41	1,5	7,6	1.767,3	2.290,7
Tomate	601,74	1,6	8,1	543,3	738,5
Outras(20 produtos)	1.315,82	3,5	23,3	588,6	638,2
Outros Produtos(maizena, massa de tomate e gniabada)	263,56	0,7	20,4	617,1	816,7
Subtotal	22.780,51	60,9	27,4	621,3	861,6
Produtos de Origem Animal					
Carnes e derivados	8.085,65	21,6	25,2	646,3	799,2
Bovina	5.287,48	14,2	26,3	612,2	741,2
Frango	2.216,18	5,9	21,8	777,9	938,6
Suína	461,30	1,2	29,9	537,2	911,8
Derivados(ling.,banha e toucinho)	120,69	0,3	23,8	646,8	937,7
Leite e derivados	5.281,85	14,1	29,7	531,2	723,8
Leite	4.388,69	11,7	30,5	511,5	686,0
Derivados(manteiga e queijo)	893,16	2,4	26,0	650,1	978,4
Ovos	1.255,22	3,4	22,6	675,8	905,5
Subtotal	14.622,72	39,1	26,6	602,4	778,2
Total	37.403,23	100,0	27,1	613,8	827,2

(1) A partir de novembro de 1987, alteração na ordem de apresentação dos produtos.

(2) Cada item pode incluir mais de uma qualidade, marca ou forma de apresentação do produto.

(3) Baseada nas quantidades adquiridas no domicílio pela família paulistana de renda e tamanho médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares(POF-1981/82) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE/USP). Preços coletados em amostra do IEA.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Setembro e Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Setembro	Outubro
Máquinas,veículo e implemento			
Arado de aiveca,3/4 reversível(41kg; lâmina de aço carbono)	unidade	44.690,00	50.946,60
Arado de 3 discos,26" fixo,liso -MF	unidade	321.274,00	402.874,94
Caminhão Ford-F-11.000, diesel	unidade	8.951.330,00	12.411.515,92
Carreta 4t/carroceria,s/pneu,s/freio,e/mola	unidade	724.315,00	832.962,50
Carreta 4t s/carroceria,s/pneu,s/freio,s/mola	unidade	533.441,00	613.455,00
Colheitadeira de milho acima de 40HP - CLM-350	unidade	2.192.083,00	2.498.975,00
Recolhedora de feijão	unidade	3.784.161,00	4.314.044,50
Recolhedora de amendoim	unidade	4.678.746,00	5.333.770,00
Colheitadeira p/arroz -MF.1630	unidade	8.714.431,00	9.934.451,00
Colheitadeira p/grãos - MF.3.640	unidade	10.076.825,00	11.487.580,00
Colheitadeira p/grãos - MF.5.650	unidade	11.404.500,00	13.001.130,00
Grade de 24 discos de 18"	unidade	404.948,00	510.531,36
Pick-up F-1.000, motor à álc.,4cil,c/caçamba	unidade	5.215.970,00	6.193.126,82
Descascador de café combinado	unidade	1.200,00	1.500,00
Máquina de beneficiar café,600 arrobas p/dia	unidade	6.050.000,00	7.562.500,00
Motor elétrico 3 HP trifásico - 4 p.blindado	unidade	44.542,75	51.216,50
Planet 5 enxadas, tração animal(28kg)	unidade	25.932,66	33.456,51
Plantadeira manual, Lider modelo A	unidade	4.033,33	5.000,00
Polvilhadeira costal, 7 a 8kg de pó	unidade
Pulverizador costal, 18 litros	unidade	15.937,50	18.100,00
Semeadeira adubadeira,1 linha,tração animal	unidade	119.996,66	150.008,13
Trator Massey-ferguson,44 CV	unidade	4.298.861,00	4.900.702,00
Trator Massey-ferguson, 61 CV	unidade	5.771.379,00	6.579.372,00
Adubo e corretivo			
Cloreto de potássio	tonelada	74.353,75	82.228,00
Termofosfato	tonelada	51.243,00	61.490,00
Nitrocálcio	tonelada	54.171,75	61.938,70
Uréia	tonelada	86.973,00	98.792,80
Sulfato de amônio	tonelada	57.369,50	62.736,16
Nitrato de amônio perolado	tonelada	63.770,00	76.500,00
DAP	tonelada	127.152,00	146.593,46
MAP - pó	tonelada	140.251,00	168.300,00
MAP - granulado	tonelada	134.733,00	161.679,50
Superfosfato simples - pó	tonelada	45.430,00	51.877,31
Superfosfato simples - granulado	tonelada	55.539,75	63.408,42
Superfosfato triplo - pó	tonelada
Superfosfato triplo - granulado	tonelada	103.979,50	118.370,76
Calcário dolomítico			
Rio Claro "faixa A"	tonelada	4.908,00	6.063,00
Piracicaba "faixa B"	tonelada	4.544,00	5.613,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Setembro e Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Setembro	Outubro
Inseticida e fungicida			
Isca Mirex	quilograma	156,32	179,60
Dhitane - M-45	quilograma	1.362,67	1.567,00
Manzate	caixa 25kg	33.376,33	38.382,67
Cupravit verde	quilograma	1.266,67	1.456,67
Cupravit azul	quilograma	1.023,75	1.177,50
Folidol 1,5%	quilograma
Sulfato de cobre	quilograma	451,00	518,80
Vacina e medicamento			
Assuntol + Meguvon	quilograma	6.885,60	7.918,80
Creolina Pearson	litro	868,35	997,50
Mycillin, R. Veterinário	frasco	72,00	101,59
T-M-25	saco 20kg
Vacina contra brucelose	dose	45,33	52,15
Vacina contra carbúnculo sintomático	50ml	1.187,50	1.357,75
Vacina contra febre aftosa	dose	75,57	86,91
Combustível e lubrificante			
Gasolina comum, amarela	10 litros	1.716,00	2.036,45
Oleo diesel	10 litros	853,30	1.041,93
Oleo lubrificante	litro	540,60	837,86
Querosene	10 litros	878,70	1.085,16
Alcool hidratado	10 litros	1.186,60	1.408,71
Material de construção			
Cal virgem	saco 20kg	404,00*	830,32
Caibro de peroba (5x6cm, base 4,40cm) até 5m	metro cdb.	83.687,20*	103.630,58
Tubo galvanizado p/água, 3/4, com costura 26,9m	metro	731,37*	789,00
Cimento Portland	saco 50kg	1.323,73*	1.865,97
Fio de cobre, isolamento termoplástico para 70°C-750v (6,00m quadr.)	rolo 100m	11.600,00*	18.632,26
Folha de porta interna, lisa 35mm de espessura	unidade	7.934,93*	10.750,58
Tábua de pinho (12x1cm) de 3s., 4,27m	dózia	23.033,93*	28.846,32
Telha francesa de cerâmica (fosca)	milheiro	57.247,73*	80.119,03
Tijolo comum	milheiro	12.457,69*	13.000,00

(*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Setembro e Outubro de 1988
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Setembro	Outubro
Utensílio e ferramenta			
Aplicador de formicida pó	unidade	1.052,50	1.201,50
Arame farpado nacional	quilograma	258,15*	339,33
Balde zincado ou estanhado, c/bico, 10 litros	unidade	2.600,00	3.120,00
Corrente grossa 1/4	quilograma	1.089,67	1.270,00
Encerado locomotiva	metro quadr.	980,00	1.130,00
Enxada para cultivador, 16"	conjunto c/3	2.305,00	2.908,00
Enxada 2 caras, 2 1/2 libras	unidade	1.201,62	1.378,75
Enxada 2 caras, 3 libras	unidade	1.025,00	1.173,12
Foice 10", meia lua p/arroz	unidade	670,00	804,67
Foice 10", meia lua p/pasto	unidade	775,00	884,67
Grampo para cerca	quilograma	274,00	316,00
Latão de leite, 50 litros	unidade	6.226,67	7.153,33
Lima para afiar ferramentas, K.F.8	dózia	8.172,00	9.397,14
Machado Collins, 3 libras	unidade	1.271,00	1.460,00
Peneira para café, 70"	unidade
Prego 17/21	quilograma	359,21	413,10
Saco novo para arroz em casca (60kg)	unidade	231,35	266,03
Saco novo para batata (60kg)	unidade	161,25	185,40
Saco novo para exportação de café (60kg)	unidade	317,77	364,60
Peça de reposição			
Bico de pato c/asa, 18"	unidade	3.843,50	4.849,19
Disco de arado, liso, 26"	unidade	13.715,00	17.288,02
Pneu de caminhão, 900x20, 14 lonas	unidade	68.634,00	78.243,00
Animal de trabalho e produção			
Rezerro	unidade	29.957,31	33.537,16
Boi magro	unidade	57.768,16	79.685,36
Vaca leiteira, até 5 l/dia	unidade	69.694,54	97.699,08
Vaca leiteira, de 5 a 10 l/dia	unidade	93.024,08	130.060,90
Vaca leiteira, acima de 10 l/dia	unidade	126.361,30	172.429,40
Boi carreiro novo	unidade	91.625,00	129.893,60
Burro domado novo	unidade	71.614,92	85.036,28
Alimento para animal			
Farelinho de trigo	saco 30kg	1.100,00	1.450,00
Farelo de coroco de algodão	quilograma	57,75	65,25
Farelo de amendoim	quilograma	90,00	92,00
Farelo de raspa de mandioca	quilograma
Farelo de soja	quilograma	100,75	141,50
Farinha de ossos	quilograma
Farinha de sangue	quilograma	200,00	250,00
Farinha de carne	quilograma	90,00	125,00
Farinha de ostra	quilograma
Refinasil	saco 50kg	1.681,00	2.516,94
Sal comum grosso	saco 50kg	1.520,00	1.745,00
Sulfato de manganês	quilograma	275,00	328,00
Torta de algodão	quilograma	56,20	67,00
Sal mineral	quilograma	299,50	345,00
Torta de amendoim	quilograma	90,00	92,00

(*) Dado retificado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Setembro e Outubro de 1988
(em cruzado)

(conclusão)

Item	Unidade	Setembro	Outubro
Ração para ave			
Corte inicial	quilograma	87,32	132,23
Corte crescimento	quilograma	81,48	122,06
Corte final	quilograma	77,25	116,42
Postura inicial	quilograma	75,49	113,88
Postura crescimento	quilograma	66,45	99,65
Postura	quilograma	67,35	100,88
Reprodução	quilograma	73,43	99,62
Ração para bovino			
Inicial	quilograma	58,28	84,33
Novilha e vaca seca	quilograma	52,18	76,99
Manutenção	quilograma	50,25	64,54
Lactação	quilograma	58,74	89,52
Reprodução	quilograma	52,85	77,13
Ração para suíno			
Inicial	quilograma	92,58	134,70
Crescimento	quilograma	70,88	104,52
Engorda, acabamento, terminação e final	quilograma	66,80	101,50
Reprodução	quilograma	66,09	99,39
Lactação	quilograma	68,31	99,01
Concentrado para aves			
Corte inicial	quilograma	139,02	204,03
Corte crescimento	quilograma	134,05	195,38
Corte final	quilograma	133,60	193,36
Postura inicial	quilograma	117,58	174,66
Postura crescimento	quilograma	87,51	131,83
Postura (gaiola)	quilograma	101,54	150,00
Concentrado para bovino			
Engorda	quilograma	67,36	97,90
Lactação	quilograma	71,28	97,96
Concentrado para suíno			
Engorda	quilograma	125,54	186,80
Reprodução	quilograma	118,95	157,09
Pinto de um dia			
Linhagem para corte	unidade	57,86	86,22
Linhagem para postura	unidade	110,91	135,03

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988(1)

(Base: Jan. 1985=100)

(continua)

Ano e Mês	Amendoim em casca	Arroz em casca	Banana	Batata	Café beneficiado	Cebola	Chá	Feijão	Laranja	Mamona	Mandioca	Milho
1987												
Out.	1.261	1.123	2.147	1.419	832	599	607	2.104	2.328	1.360	607	1.266
Nov.	1.339	1.310	2.348	1.373	889	697	775	2.273	2.626	1.536	638	1.636
Dez.	1.529	1.476	2.003	1.451	940	1.059	772	2.203	2.937	1.810	852	1.859
1988												
Jan.	1.822	1.646	1.980	1.404	1.156	2.645	772	2.280	3.376	1.875	1.067	2.169
Fev.	2.205	1.800	1.980	1.641	1.582	3.055	1.014	3.186	3.921	2.219	1.832	2.355
Mar.	2.386	2.104	2.918	2.374	1.833	3.055	1.462	4.647	4.686	2.500	2.174	2.401
Abr.	2.667	2.561	4.959	3.855	2.132	3.055	1.821	5.370	5.480	2.651	3.438	2.903
Mai.	2.979	3.239	4.555	5.049	2.311	12.593	2.141	5.581	6.647	3.494	4.193	3.736
Jun.	4.964	4.358	4.050	8.098	3.463	13.705	2.141	6.844	7.890	4.365	4.539	4.362
Jul.	7.843	5.874	5.612	8.695	4.369	15.699	2.141	7.603	9.687	4.782	5.763	5.552
Ago.	8.500	7.541	11.519	10.645	4.800	22.422	4.952	8.446	11.402	6.230	7.490	7.872
Set.	11.183	9.418	12.861	11.290	6.488	27.151	4.952	11.172	14.274	8.801	10.034	9.983
Out.	12.857	12.536	14.444	16.552	8.513	25.137	7.029	20.152	18.106	11.867	14.887	14.749

(1) A partir de agosto de 1988 os índices foram calculados tendo como base janeiro de 1985. Os dados no período Agosto de 1987 a Julho de 1988 também foram recalculados segundo a mesma base.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988(1)

(Base: Jan. 1985=100)

(conclusão)

Ano e Mês	Soja	Tomate	Ave	Bovino	Leite	Ovo	Suíno	PV	PA	IPR	PV-C	IPR-C
1987												
Out.	1.698	1.899	1.758	1.877	1.975	1.320	1.141	1.076	1.802	1.334	1.304	1.560
Nov.	1.881	2.691	2.083	2.252	2.187	1.195	1.322	1.210	2.091	1.523	1.509	1.809
Dez.	2.527	2.705	2.243	2.021	2.594	1.625	1.383	1.318	2.079	1.588	1.669	1.880
1988												
Jan.	2.780	2.278	2.171	2.054	2.875	1.643	1.462	1.531	2.173	1.759	1.879	2.030
Fev.	3.045	3.281	2.943	2.064	3.454	2.761	1.776	1.924	2.416	2.099	2.243	2.332
Mar.	3.103	3.637	3.591	2.597	3.907	4.120	2.486	2.640	2.996	2.766	3.390	3.187
Abr.	3.823	5.936	4.516	3.493	4.877	5.235	3.195	2.754	3.907	3.163	3.332	3.628
Mai.	4.840	7.904	4.513	3.523	6.015	5.601	3.487	3.246	3.963	3.500	4.116	4.037
Jun.	7.579	9.845	5.224	4.864	6.985	5.673	4.330	4.396	5.372	4.742	5.263	5.319
Jul.	8.886	11.035	7.422	7.004	8.256*	7.946	6.050	5.603	7.279*	6.198*	6.751	7.023*
Ago.	10.395	13.567	9.371	8.759	10.260	11.300	7.400	6.791	9.157	7.631	8.644	8.908
Set.	12.952	14.230	12.639	12.439	12.222	9.248	9.236	8.707	11.917	9.846	10.771	11.361
Out.	16.453	17.544	17.520	16.776	16.231	13.233	12.067	11.738	16.028	13.260	14.738	15.402

(1) A partir de agosto de 1988 os índices foram calculados tendo como base janeiro de 1985. Os dados no período Agosto de 1987 a Julho de 1988 também foram recalculados segundo a mesma base.

(*) Dados retificados.

Obs: PV = Produtos vegetais; PA = produtos animais; IPR = índice geral de preços recebidos; PV-C = produtos vegetais menos café; IPR-C = índice geral de preços recebidos menos café.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Participação dos Produtos no Índice Mensal de Preços Recebidos pelos Agricultores,
Estado de São Paulo, Setembro e Outubro de 1988

Produto	Porcentagem	
	Setembro, 1988	Outubro, 1988
Amendoim em casca	6,30	5,37
Arroz	5,45	5,39
Banana	1,52	1,28
Batata	2,75	3,00
Café Beneficiado	20,50	19,96
Cebola	0,82	0,58
Chá	0,01	0,01
Feijão	2,14	2,86
Laranja	1,71	1,61
Mamona	0,61	0,61
Mandioca	4,10	4,55
Milho	9,55	10,47
Soja	0,08	0,07
Tomate	1,49	1,36
Ave	0,23	0,23
Bovino	27,40	27,41
Leite	10,44	10,39
Ovo	2,04	2,18
Suino	2,86	2,77
Total	100,00	100,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Outubro de 1987 a Outubro de 1988(1)

(Base: Jan. 1985=100)

(continua)

Ano e Mês	Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola											
	Máquina e equipamento			Adubo	Insetic. e fungic.	Vacina e med.	Combust. e lubrif.	Utensil. e ferram.	Serviço comp.	Constr. e reparo	Alimento de origem industrial	Índice Parcial (a)
	Aquisição	Reparo	Total									
1987												
Out.	2.306	1.614	2.210	1.521	1.014	1.790	1.417	2.245	1.731	1.991	2.542	1.947
Nov.	2.609	1.803	2.543	1.682	1.071	1.996	1.618	2.434	2.065	2.145	2.690	2.149
Dez.	2.886	1.946	2.808	1.650	1.159	2.233	1.887	2.621	2.537	2.220	3.078	2.342
1988												
Jan.	3.524	2.273	3.420	2.180	1.321	3.005	2.098	3.382	3.051	2.862	3.470	2.876
Fev.	4.010	2.903	3.918	2.589	1.553	3.509	2.429	3.648	3.634	3.161	3.518	3.227
Mar.	5.189	3.601	5.057	2.934	1.870	4.366	2.782	4.023	4.211	3.976	3.871	3.905
Abr.	6.225	4.288	6.065	3.721	2.220	4.443	3.050	4.778	5.139	4.194	4.468	4.490
Mai.	7.879	5.513	7.683	4.457	2.565	5.058	3.611	5.391	6.427	5.164	5.682	5.515
Jun.	9.641	6.364	9.372	5.500	2.949	5.829	4.853	6.228	7.262	6.082	7.008	6.671
Jul.	11.383	7.081	11.027	6.704	3.950	6.467	5.450	8.292	9.033	7.544	11.356	8.326
Ago.	13.626	8.243	13.180	7.485	5.025	8.059	6.752	9.502	10.548	9.688	12.161	9.957
Set.	16.882	12.043	16.482	10.218	5.750	9.305	9.195	10.214*	14.107	11.410*	15.911	12.378*
Out.	20.256	14.711	20.045	11.315	6.613	11.361	11.301	13.634	16.558	15.010	19.586	15.339

(1) A partir de Agosto de 1988 os índices foram calculados tendo como base janeiro de 1985. Os dados no período Agosto de 1987 a Julho de 1988 também foram recalculados segundo a mesma base.

(*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Outubro de 1987 a Outubro de 1988(1)

(Base Jan. 1985=100)

(conclusão)

Ano e Mês	Índices de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola					Índices de preços pagos		
	Animal		Total	Alimento de origem agrícola	Parcial (b)	Parcial (a)	Parcial (b)	Geral (c)
	Trabalho	Produção						
1987								
Out.	2.245	1.541	1.578	1.423	1.545	1.947	1.545	1.794
Nov.	2.433	1.708	1.746	1.751	1.747	2.149	1.747	1.996
Dez.	2.483	1.660	1.703	2.003	1.767	2.342	1.767	2.123
1988								
Jan.	2.577	1.703	1.749	2.328	1.873	2.876	1.873	2.494
Fev.	2.624	1.758	1.804	2.629	1.981	3.227	1.981	2.753
Mar.	2.969	2.130	2.175	2.821	2.313	3.905	2.313	3.302
Abr.	3.469	2.852	2.884	3.416	2.998	4.490	2.998	3.922
Mai.	3.932	3.226	3.264	4.458	3.519	5.515	3.519	4.756
Jun.	4.682	4.135	4.164	5.010	4.345	6.671	4.345	5.786
Jul.	5.750	5.485	5.499	6.157	5.640	8.326	5.640	7.304
Ago.	6.994	6.802	6.812	8.412	7.155	9.957	7.155	8.890
Set.	7.764	9.164	9.090	10.030	9.292	12.378*	9.292	11.204*
Out.	10.196	11.920	11.829	14.767	12.459	15.339	12.459	14.243

(1) A partir de agosto de 1988 os índices foram calculados tendo como base janeiro de 1985. Os dados no período Agosto de 1987 a Julho de 1988 também foram recalculados segundo a mesma base.

(*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Variação Percentual dos Índices de Preços Recebidos e Pagos na Agricultura Paulista

Índice	1987/1986	Out.88/Set.88	Out.88/Dez.87	Out.87/Dez.86	Out.88/Out.87
1 - Preços recebidos:					
Produto vegetal	24,07	34,81	790,59	84,24	990,89
Produto animal	182,40	34,49	670,94	118,95	789,45
Geral	70,25	34,67	735,01	99,40	894,00
Produto vegetal menos café	117,19	36,83	783,04	184,09	1.030,21
Geral menos café	153,19	35,56	719,25	141,48	887,30
2 - Preços pagos:					
Insumos adquiridos fora do setor agrícola	234,16	18,59	535,22	278,79	664,09
Insumos adquiridos no próprio setor agrícola	118,84	34,08	605,09	85,69	706,40
Geral	184,09	23,44	557,41	182,51	677,98

Ponte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Paridade, Estado de São Paulo, Outubro de 1987 a Outubro de 1988(1)

(Base: Jan.1985=100)

Ano e Mes	Índice geral de preço recebido pelos agricultores no Estado de São Paulo	Índice geral de preço pago pela agricultura paulista	Índice de preço de insumo adquirido fora do setor agrícola	Índice de paridade	
	(IPR)	(IPP)	(IPPF)	IPR:IPP (x100)	IPR:IPPF (x100)
1987					
Out.	1.334	1.794	1.947	74,34	68,52
Nov.	1.523	1.996	2.149	76,28	70,87
Dez.	1.588	2.123	2.342	74,77	67,81
1988					
Jan.	1.759	2.494	2.876	70,50	61,16
Fev.	2.099	2.753	3.227	76,25	65,04
Mar.	2.766	3.302	3.905	83,77	70,83
Abr.	3.163	3.922	4.490	80,65	70,45
Mai.	3.500	4.756	5.515	73,60	63,46
Jun.	4.742	5.786	6.671	81,97	71,08
Jul.	6.198*	7.304	8.326	84,85*	74,44*
Ago.	7.631	8.890	9.957	85,83	76,63
Set.	9.846	11.204*	12.378*	87,87*	79,54*
Out.	13.260	14.243	15.339	93,09	86,44

Observação: O índice de paridade compara as mudanças relativas entre o índice de preços recebidos pelos agricultores no Estado de São Paulo e o índice de preços pagos pela agricultura paulista, ambos tendo como ponto de referência a mesma base. No presente caso, foram calculados dois índices de paridade em relação ao índice de preços pagos pela agricultura paulista e em relação ao índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola. Este último é um dos componentes do primeiro. Quando o índice de paridade para um período dado é igual a 100, significa que o índice de preços recebidos pelos agricultores cresceu ou decresceu na mesma proporção que o índice de preços pagos pela agricultura. Quando o índice de paridade é maior do que 100 isso significa que os preços recebidos pelos agricultores são superiores proporcionalmente aos preços pagos pelos mesmos e quando é menor que 100, que são inferiores.

(1) A partir de agosto de 1988 os índices foram calculados tendo como base janeiro de 1985. Os dados no período Agosto de 1987 a Julho de 1988 também foram recalculados segundo a mesma base.

(*) Dados retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preço Médio Observado no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(*)

(em cruzado)

Ano e Mês	Algodão (15kg)	Café** (sc.60kg)	Café robusta (sc.60kg)	Cacau (sc.60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Boi gordo** (15kg)	Ouro** (g)
1987									
Out.	1.638,10	4.563,25	3.430,00	5.538,00	N/C	N/C	N/C	-	1.340,97
Nov.	1.518,81	3.645,98	N/C	5.184,10	N/C	N/C	N/C	-	1.144,13
Dez.	1.992,50	6.248,01	3.533,33	7.666,67	N/C	N/C	N/C	-	1.727,25
1988									
Jan.	2.183,16	5.972,89	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.095,00	1.580,34
Fev.	2.228,33	6.790,00	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.301,94	2.058,44
Mar.	2.665,91	10.204,77	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.418,19	2.087,77
Abr.	2.593,16	9.400,26	N/C	N/C	N/C	-	N/C	2.325,68	3.008,26
Mai.	3.965,00	13.780,00	N/C	N/C	2.621,11	-	N/C	2.056,85	3.130,35
Jun.	3.754,55	15.266,82	N/C	N/C	2.203,68	-	N/C	3.607,36	4.613,64
Jul.	4.950,00	23.829,26	N/C	N/C	4.504,38	-	N/C	4.029,79	4.619,33
Ago.	4.950,00	19.214,78	N/C	N/C	5.194,09	-	N/C	7.323,65	7.373,30
Set.	5.402,38	54.474,76	N/C	N/C	6.980,95	-	N/C	7.569,05	7.399,76
Out.	8.552,63	51.651,32	N/C	41.928,79	7.323,68	-	N/C	10.664,74	11.908,53

(*) Cotação de fechamento do mês de entrega mais próximo (primeiro futuro).

(**) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Obs: Nos meses assinalados com N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Cotação Média de Fechamento para Entrega Futura na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Outubro de 1988

(em cruzado)

Ano e Mês	Algodão (15kg)	Café# (sc,60kg)	Café robusta (SC,60kg)	Cacau (sc,60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Boi gordo# (15kg)	Ouro# (g)
1988									
Out.	6.500,00	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	7.825,00	7.388,57
Nov.	XXX	XXX	XXX	XXX	7.323,68	XXX	N/C	XXX	XXX
Dez.	8.552,63	51.651,32	N/C	41.928,79	XXX	-	XXX	10.664,74	11.908,53
1989									
Jan.	XXX	XXX	XXX	XXX	11.526,32	XXX	N/C	XXX	XXX
Fev.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	13.051,58	20.371,95
Mar.	11.250,00	131.480,00	N/C	-	18.186,16	XXX	N/C	XXX	XXX
Abr.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	17.800,53	25.000,00
Mai.	13.500,00	260.561,84	N/C	-	24.333,33	XXX	N/C	XXX	XXX
Jun.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	22.854,55	44.965,63
Jul.	N/C	390.962,63	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Ago.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	31.000,00	52.450,75
Set.	XXX	547.066,84	-	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Out.	N/C	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	44.000,00	64.841,40
Nov.	XXX	XXX	XXX	XXX	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Dez.	N/C	769.416,88	-	-	XXX	-	XXX	67.500,00	-

(#) Mudança de especialização dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Obs: Nos meses assinalados com XXX não há vencimentos de contrato; N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Número de Contratos Negociados a Termo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Ano e Mês	Algodão	Café	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Boi gordo	Ouro
1987									
Out.	1	179	-	15	-	-	-	-	1.148
Nov.	2	129	296	40	-	-	-	-	2.075
Dez.	1	1	-	-	-	-	-	-	578
1988									
Jan.	7	2.764	-	-	-	-	-	44	34.235
Fev.	-	4.356	-	-	-	-	-	171	19.894
Mar.	-	5.504	-	-	-	-	-	573	23.338
Abr.	-	3.606	-	-	-	-	-	1.862	25.619
Mai.	-	3.931	-	-	156	-	-	3.858	25.902
Jun.	-	6.265	-	-	1.323	-	-	5.037	38.846
Jul.	-	4.211	-	-	365	-	-	6.243	32.090
Ago.	-	4.392	-	-	2.778	-	-	12.170	20.961
Set.	-	4.116	-	-	1.242	-	-	14.744	24.838
Out.	-	4.503	-	-	264	-	-	17.291	622
Total									
Acum. 1988	7	43.648	-	-	6.128	-	-	61.993	246.345
Acum. 12 meses	10	130*	296	40	6.128	-	-	61.991	2.653*

(*) Não inclui os contratos negociados em janeiro a outubro de 1988 devido às mudanças de especificação dos mesmos.

Obs: Quantidade por contrato: algodão = 500 arrobas de 15kg; café = 100 sacas de 60kg; café robusta/conillon = 100 sacas de 60kg; cacau = 50 sacas de 60kg; soja = 500 sacas de 60kg; frango congelado = 12 toneladas; garrote = 27 cabeças; boi gordo = 330 arrobas (17 a 20 cabeças); ouro = lingotes de 250g. Milho, farelo de soja e óleo de soja: sem negócios.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Número de Contratos em Aberto no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(*)

Ano e Mês	Algodão	Café**	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Boi gordo**	Duro*
1987									
Out.	6	120	-	59	-	-	-	-	1.896
Nov.	8	1	-	28	-	-	-	-	379
Dez.	8	-	-	-	-	-	-	-	-
1988									
Jan.	11	591	-	-	-	-	-	131	5.888
Fev.	11	790	-	-	-	-	-	175	6.584
Mar.	1	701	-	-	-	-	-	318	4.068
Abr.	-	755	-	-	-	-	-	727	7.023
Mai.	-	1.110	-	-	156	-	-	1.301	4.808
Jun.	-	821	-	-	607	-	-	2.026	4.043
Jul.	-	1.115	-	-	642	-	-	1.929	4.085
Ago.	-	924	-	-	662	-	-	4.532	4.135
Set.	-	1.249	-	-	169	-	-	8.760	2.578
Out.	-	985	-	-	75	-	-	3.381	1.872

(*) Posição do último dia do mês.

(**) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Outubro de 1988

(continua)

Localidade	Outubro							Precipitação Acumulada (mm)	
	Precipitação(mm)		Dias Chuvosos(no)		Temperatura(°C)			Agosto a	Outubro
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	1987	1988
DIRA de Registro									
Registro	120,3	...	19	273,8	...
Pariquera-Açó	151,2	105,4	16	14	35,4	13,4	21,0	314,3	187,9
DIRA de São José dos Campos									
Pindamonhangaba	93,8	141,9	10	13	35,4	10,2	21,9(3)	165,2	169,9
Guaratinguetá	58,5	139,1	9	17	31,5	13,8	21,9	122,9	172,8
DIRA de Sorocaba									
Sorocaba	176,1	181,5	11	10	36,0	12,2	23,0	236,0	218,1
Itapetininga	70,3	148,8	8	15	31,5	11,3	20,0	156,6	196,8
Capão Bonito	70,0	172,1	10	11	31,0	10,7	18,4	150,9	232,9
Itararé	124,9	141,6	14	9	32,0	10,0	20,7	228,7	185,1
Avaré	181,9	157,4	13	12	31,0	7,7	19,7	292,3	199,7
Botucatu	49,7	172,9	4	13	36,0	9,0	28,3	154,6	212,1
DIRA de Campinas									
São Paulo(Pqe,Estado X1)	107,8	158,3	12	17	29,8	9,5	18,9	174,4	201,8
Campinas	60,3	140,8	7	14	33,6	11,4	21,9	131,4	141,7
DIRA de Ribeirão Preto									
Ribeirão Preto	74,8	160,3	10	15	34,5	11,2	23,1	189,7	163,3
São Simão	57,4	189,2	7	12	34,9	11,7	23,4	112,1	191,4
Franca	...	188,1	...	11	31,0	9,5	20,1	...	188,1(3)
Batatais	112,1	200,3	6	14	33,0	17,0	24,1(3)	177,1	216,3(4)
Orlândia	176,4	208,3	7	13	32,0	11,0	22,2(5)	221,6	219,8
Ituverava	86,8	128,4	4	9	187,3	152,3
Barretos	61,0	207,0	4	12	35,0	15,0	25,4	145,5	207,0
Bebedouro	68,0	123,0	4	8	31,5	15,0	23,3(7)	144,4	151,8
Jaboticabal	59,0	165,7	8	13	35,0	12,8	23,6(5)	107,1	165,7
Araraquara	82,2	173,1	7	11	32,0	13,0	23,4	147,6	176,3
São Carlos	61,5	148,3	6	15	32,0	10,7	20,8	164,9	159,7
Taquaritinga	63,0	176,2	3	11	36,0	15,0	24,0	132,3	177,2

(1) Dados fornecidos pelo Instituto Astronômico e Geofísico (IAG-USP).

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui agosto e setembro de 1988.

(4) Não inclui agosto de 1988.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Outubro de 1988

(conclusão)

Localidade	Outubro							Precipitação Acumulada (mm)	
	Precipitação(mm)		Dias Chuvosos(no)		Temperatura(°C)			Agosto a Outubro	
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	1987	1988
DIRA de Bauru									
Bauru	75,3	155,3	8	10	36,0	13,0	23,0	158,6	166,2
Lins	105,1	241,3	9	11	36,0	14,0	24,8	218,8	250,3
Pirajuf	87,4	185,9	9	13	36,0	15,2	24,3	155,6	188,6
Jad	69,1	160,7	7	12	33,8	13,0	22,2	179,7	174,1
DIRA de S.J. do Rio Preto									
S.J. do Rio Preto	119,8	158,7	6	11	34,0	18,0	25,1	240,0	158,8
Oitínia	89,0	158,7	3	10	35,0	12,0	24,0	190,5	167,0
Catanduva	37,0	148,5	3	13	37,8	14,0	24,1	89,5	148,5
Novo Horizonte	109,4	186,8	4	8	37,0	12,0	23,7	158,6	186,8
Votuporanga	90,6	126,7	4	8	38,0	16,0	24,7	186,0	127,5
Fernandópolis	134,0	117,2	5	8	36,0	17,0	26,2	218,7	117,2
Jales	116,1	125,6	8	10	39,0	15,0	25,6	201,7	128,8
Sta. Fé do Sul	102,0	92,2	5	8	38,0	15,5	25,0	224,0	94,6
Tanabi	137,0	203,0	5	8	37,0	12,0	24,9	244,0	203,0
DIRA de Araçatuba									
Araçatuba	75,2	193,0	6	7	35,0	16,0	24,4	151,0	193,5
General Salgado	89,5	107,7	5	5	37,0	14,0	23,6	168,0	107,7
Andradina	91,9	135,9	9	9	35,6	14,6	24,1	224,8	141,2
Pereira Barreto	123,0	162,4	8	11	40,0	17,0	26,7	216,2	174,0(4)
DIRA de Presidente Prudente									
Presidente Prudente	108,6	186,0	13	8	35,8	14,1	24,1	198,8	220,7
Martinsópolis	78,0	149,0(5)	5	6	35,5	10,5	26,3(5)	118,6	188,0(5)
Presidente Wenceslau	142,4	165,0	11	9	34,0	13,3	23,9	200,8	211,0
Bracena	103,4	133,3	8	10	36,0	15,0	24,2	171,0	149,4
Adamantina	95,0	284,0	9	10	38,0	15,4	25,2	170,8	309,0
Oswaldo Cruz	129,0	217,3	10	10	35,0	14,0	24,4	236,1	237,3
DIRA de Marília									
Marília	127,5	168,1	6	9	34,0	13,8	22,3	248,4	191,1
Garça	119,8	167,8	8	8	38,0	11,0	22,2	220,9	174,8
Ourinhos	154,0	212,5	7	10	37,6	12,2	23,6	248,7	265,4
Sta. Cruz do Rio Pardo	133,0	179,4(5)	7	9	38,0	14,6	24,3(5)	253,6	237,4(5)
Assis	104,1	252,6	11	11	36,4	12,0	22,6	193,6	288,6
Paraguacé Paulista	82,7	254,8	5	10	38,0	14,0	24,6	152,8	285,5
Tupã	103,7	203,8	8	13	36,0	17,0	24,9	206,3	221,6

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(4) Não inclui agosto de 1988.

(5) Outubro de 1988, dados de 26 dias.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

NOVOS LANÇAMENTOS

PROGNÓSTICO AGRÍCOLA 88/89

Retrospecto do comportamento recente da agricultura e avaliação das perspectivas para a safra agrícola 1988/89. Inclui os seguintes capítulos: Introdução, Desempenho da Agricultura Paulista, Estimativa do Custo Operacional de Produção da Safra Agrícola 1988/89, Mercado de Fatores, Mercado de Produtos, Política Agrícola e Intenção de Plantio para a Safra Paulista 1988/89.

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS DE PREÇOS NO ESTADO DE SÃO PAULO (2 volumes)

Inclui as séries completas de preços de produtos agrícolas e fatores de produção no Estado de São Paulo, levantadas pelo Instituto de Economia Agrícola, com descrição de procedimento metodológico empregado.

Os capítulos componentes são: 1 - Breve Histórico de Levantamentos e Publicações de Preços do Instituto de Economia Agrícola; 2 - Preços Recebidos pelos Agricultores; 3 - Preços Recebidos pelos Fruticultores e Olericultores; 4 - Preços no Mercado Atacadista; 5 - Preços no Mercado Varejista; 6 - Preços Pagos pelos Agricultores; 7 - Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores; 8 - Índices de Preços Pagos pelos Agricultores e Índices de Paridade; 9 - Cesta de Mercado; e 10 - Considerações Finais. Contém bibliografia e anexo sobre deflacionamento de preços.

RELATÓRIO DE PESQUISA

Já estão disponíveis até o nº 26/88, conforme relação publicada nas páginas seguintes.

DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA: Teoria e Experiências Internacionais

Esta publicação, que está sendo distribuída pelo IEA, é a tradução da mais recente edição da conhecida obra de Yujiro Hayami e Vernon W. Ruttan, editada pela EMBRAPA.

Este trabalho analisa a trajetória do desenvolvimento agrícola de vários países, particularmente os Estados Unidos e o Japão, extraíndo desse estudo a "teoria da inovação induzida". Constitui-se, portanto, em obra básica de consulta para todos os estudiosos do setor agrícola.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS - 11/88

Boletim Mensal do Instituto de Economia Agrícola

EQUIPE RESPONSÁVEL

Editores Responsáveis: Alfredo Tsunechiro e Sônia Santana Martins

Revisão Técnica de Textos: Flavio Condé de Carvalho, Alberto Veiga e Luiz Henrique de Oliveira Piva

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Maura Maria Demétrio Santiago
- **Preços Recebidos pelos Fruticultores e Olericultores:** Maria de Fátima Packer e Maura Maria Demétrio Santiago
- **Preços Pagos:** Rosa Maria Pescarin Pellegrini e Samira Aoun Marques
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli e Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi
- **Preços no Atacado:** Maria de Fátima Packer
- **Mercado a Termo:** Alfredo Tsunechiro
- **Dados Climáticos:** José Roberto Vicente

EQUIPE DE APOIO

Supervisão: Elcio Umberto Gatti

Editoração: Celuta Moreira Cesar Machado

Revisão Gráfica: Maria Áurea Cassiano

Processamento dos quadros estatísticos: Deunice Aparecida R. Garcia

Composição de texto: Lenilda Moraes do Nascimento

Desenhista: Meire Lilian de Oliveira

Divulgação/assinaturas: Maria de Lourdes Barros Camargo

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Munir Karan Farah
- **Preços Pagos:** Olívia Lima Amorim
- **Preços no Atacado:** Ademar Francisco Marques, José Fernando Paes de Barros, José Valdir dos Reis e Nelson Zamperetti Fiori
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli
- **Mercado a Termo:** Benedito Barbosa de Freitas
- **Dados Climáticos:** Maria Elisa Siqueira Silva, Mario P.A. Olivetti e Sandra M. Costa
- **Gráfica:** Roberto Magno M. Bezerra, Affonso Celso Pinheiro, Geraldo Márcio de Almeida, João Soares dos Santos, Laércio dos Reis, Osvaldo Neris da Silva, Paulo A. Haberbeck Brandão e Sidinei de Barros

AGRICULTURA EM SÃO PAULO
Artigos Integrantes dos Exemplares de 1972 a 1987

1972 – Ano XIX – Tomo I

- Análise de funções de custo para a tomaticultura em Indaiatuba, Estado de São Paulo – D. Sodrzeieski e P.F.C. de Araújo.
- Pré-estudo de viabilidade da industrialização do abacaxi na região do Vale do Ribeira – G.L.S.P. da Silva.
- Diagnóstico dos sistemas de armazenagem a frio de pescado, aves, frutas e suco de frutas no Estado de São Paulo – E.R. de Lins et alii.

Ano XIX – Tomo II

- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custo - parte I – M.L.B. D'Apice e P.C. Junqueira.
- Comparação regional de rendimentos para 18 culturas no Estado de São Paulo, 1967/68 a 1970/71 – H.F. de Noronha, L.C. Assef, e F.A.A. Séver.
- Relações fator-produto na cultura do milho em Jardinópolis e Guaíra, Estado de São Paulo, 1969/70 – J.V. Biserra e P.F.C. de Araújo.
- Análise comparativa de preços no varejo dos gêneros alimentícios na Capital de São Paulo – P.C. Junqueira, M.I. Lazzarini e W.L. do Canto.
- Elaboração de um índice de salários rurais para o Estado de São Paulo – P.V. Sendin.
- Pesquisa em crédito rural – P.F.C. de Araújo.

1973 – Ano XX – Tomos I e II

- Situação da pecuária leiteira em São Paulo – L. Moricochi et alii.
- A resposta da área de café em São Paulo às variações de preço – R.G. Saylor.
- Relações de custo de produção de milho no Município de Guaíra, Estado de São Paulo, 1971 – A. Benevenuto e P.F.C. de Araújo.
- Alocação de recursos e combinação de atividades pela programação linear em empresas leiteiras na região de Lins, Estado de São Paulo – E.M. Neves e H. Tollini.
- Aspectos econômicos da adubação em milho – H. de Campos, P.F.C. de Araújo e H.V. de Arruda.
- Análise econômica dos recursos utilizados na produção de arroz irrigado, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, 1969/70 – L.M. Pellegrini e outros.
- Oferta agregada de algodão no Estado de São Paulo pelo modelo de Nerlove – E. H. Tachizawa.

1974 – Ano XXI – Tomo I

- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa do algodão em São Paulo, Brasil – W. Ayer e G.E. Schuh.
- Subsídios a uma política de regionalização agrícola no Estado de São Paulo – R. C.M. Vollet, A. Veiga e J.J.C. Engler.
- A agricultura e o processo brasileiro de desenvolvimento – R.A. Dias.
- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custos – parte II – P.C. Junqueira e M.L.B. D'Apice.
- Minimização de custo do transporte de álcool – N.S. de Figueiredo, J.F. Graziano da Silva e E.M. Neves.

1974 – Ano XXI – Tomo II

- Análise dos mercados internacional e brasileiro de fertilizantes – N.M. do Anjos e J.F. Noronha.
- Preço, qualidade e a procura do café – R. Saylor e C.F.T. de Freitas.
- O mercado internacional de cacau em 1980: uma comparação de políticas alternativas – F.B.H. de Melo.
- Análise da demanda e da oferta de oleaginosas no Estado de São Paulo – M.S. do Carmo e R.G. Saylor.
- Situação do Brasil no comércio internacional de carne bovina: importância, tipos exportados e mercados potenciais – E.R. de Lins.
- Um estudo sobre alocação eficiente de recursos ao nível de empresa rural no sul do Brasil – J. de Noronha.

Ano XXI – Tomo III (Esgotado)

- O Brasil e o mercado internacional de carne bovina, milho e soja – F.B.H. de Melo.
- Análise da produtividade de algodão e soja com a aplicação do modelo Ulveling – Fietcher – J.R.V. de Camargo e J.J.C. Engler.
- Dimensionamento de amostra para estimativa e previsão de safra no Estado de São Paulo – H. de Campos e L.H.O. Piva.
- Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Estado de São Paulo – R.M.C. Pescarin e D.W. Larson.
- Procura e oferta de mão-de-obra agrícola no Estado de São Paulo – R.G. Saylor.
- Estrutura da oferta de oleaginosas e demanda de óleos comestíveis em São Paulo – I.A. Pedroso e F.A.A. Séver.
- Crescimento e desenvolvimento da agricultura paulista – P.F.C. de Araújo et alii.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; comentário – G. Saylor.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; resposta – H.W. Ayer e G.E. Schuh.

1975 – Ano XXI – Tomos I e II

- Política cambial e exportações agrícolas no Brasil, 1947-68 – Alberto Veiga e G. Edward Schuh.
- Análise econômica de engorda de bovinos de corte – C.A. Vieira.
- Período ótimo de confinamento de bovinos de corte – N.B. Martin e Z.A. Pires.
- Parque industrial de carnes: características e eficiência das unidades abatedoras de bovinos no Estado de São Paulo – M.L. D'Apice Páez.
- Planejamento de empresas agrícolas pelo método do orçamento total (modelo de simulação) – N.B. Martin.
- Agricultura na economia agrícola de São Paulo – L.H.O. Piva et alii.
 - utilização de fertilizantes e a modernização da agricultura paulista – F.B.H. de Melo.

1975 – Ano XXIII – Tomo I

- A pecuária bovina de corte no Estado de São Paulo – N.K. Toyama, N.B. Martin e E.H. Tachibawa.
- Considerações teóricas sobre custos de produção na agricultura – G.E. Schuh.
 - Metodologia de custo de produção utilizada pelo IEA – M. Matsunaga et alii.
- A política de importação de insumos agrícolas no Brasil, 1948-67 – G.E. Schuh e A. Veiga.
- A evolução e composição da população agrícola no Estado de São Paulo – G. Toscano.

1976 – Ano XXIII – Tomo II

- Custo de formação de pastagens de diferentes gramíneas em São Paulo, 1973 – Z.A. Pires, N.B. Martin e C.A. Vieira.
- Fluxo regional, inter-regional e interestadual de bovino de corte no Estado de São Paulo – I.J.E. Goldenberg.
- O transporte na comercialização de bovinos de corte no Estado de São Paulo – A.M. Furtado Jr.
- Caracterização da oferta de crédito rural à pecuária de corte – A. de Lima Fº.

1977 – Ano XXIV – Tomos I e II

- Análise econômica da produtividade dos recursos na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin, N.K. Toyama e Z.A. Pires.
- Acumulação de Capital na propriedade agrícola, Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo – I.A. Pedroso.
- Uma estratégia de estabilização de renda para os avicultores paulistas – P.D. Criscuolo, M.L.C. Arruda e F.C. de Carvalho.
- A força de trabalho volante na agricultura paulista – J. C. Gasques et alii.
- A contabilidade social do setor agrícola, Estado de São Paulo, 1971/72 – A.A. Veiga Fº .
- Preços médios recebidos pelos agricultores: metodologia de dimensionamento de amostras – E.E. Peceguini.

1978 – Ano XXV – Tomos I e II

- Administração, tecnologia, custos e rentabilidade na bovinocultura de corte do Estado de São Paulo, 1972/73 – N.B. Martin, C.A. Vieira e Z.A. Pires.
- Mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: uma abordagem estrutural – M.S. Barros et alii.
- Análise comparativa da produtividade de recursos na produção de milho em duas regiões com diferentes níveis de tecnologia – A. Negri Neto e J.F. de Noronha.
- Floricultura na Economia Agrícola do Estado de São Paulo – parte I: Rosas – P.D. Criscuolo et alii.

1979 – Ano XXVI – Tomo I

- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: amendoim em grão – R.M.M. Topel, I.J.E. Goldenberg e E.R. de Lins.
- Contribuição ao estudo da olericultura paulista – F.A. Pino et alii.
- Considerações sobre a classificação e embalagem do pepino no mercado paulista – A.L. de Carvalho e F.C. de Carvalho.
- A soja na avicultura – S. Nogueira Jr. e P.D. Criscuolo.
- Os rumos da pesquisa agrícola e o problema da produção de alimentos: algumas evidências no caso de São Paulo – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Preços médios recebidos pelos agricultores do Estado de São Paulo: Metodologia de cálculo e de controle de qualidade – M.S. do Carmo e M.M.D. Santiago.
- O pluralismo tecnológico na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin.
- Custo de produção e análise de renda da cultura do arroz de sequeiro no Município de Olímpia, DIRA de São José do Rio Preto, ano agrícola 1973/74 – N.T.C. de Mello.

1979 – Ano XXVI – Tomo II

- Análise regional da produção e utilização de recursos na agricultura paulista através de um modelo de programação – G.L.S.P. da Silva et alii.
- Redimensionamento da amostra para levantamento de preços a nível de varejo na Cidade de São Paulo – E.E. Peceguini.
- Pesquisa e produção agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N. B. Martin.

1980 – Ano XXVII – Tomo I

- Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma: análise de parcelas de mercado – F.C. de Carvalho, S. Nogueira Jr. e M.M. Pinto.
- Comparação analítica da variação estacional no mercado pesqueiro do Estado de São Paulo – F.C. de Carvalho e M.L.C. Arruda.
- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: óleo de amendoim – I.J.E. Goldenberg et alii.
- Análise de alocação de recursos na produção de arroz de sequeiro, Município de Olímpia, Estado de São Paulo, 1973/74 – C.R.L. da Silva et alii.
- Estrutura do mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: metodologia de amostragem e estimação dos parâmetros através de estratificação de eficiência máxima – M.N. de Camargo et alii.

Ano XXVII – Tomo II

- Avaliação econômica do uso de fertilizantes em áreas selecionadas na Região Centro-Sul – A. Negri Neto e N.M. dos Anjos.
- Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno – A.L. de Carvalho et alii.
- Fatores associados ao uso de crédito na agricultura – P.F.C. de Araújo.
- Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas – S. Schattan.

1981 – Ano XXVIII – Tomos I e II

- Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Análise econômica de experimentos de adubação na cultura de algodão – J.R.V. de Camargo.
- Análise do Programa Nacional do Alcool e suas implicações para o setor agrícola paulista – N.B. Martin, L.F.B. Cancegliero e A.A. Veiga Fº.
- Evolução das principais culturas paulistas em relação à área, custo, preço mínimo e crédito rural – M.A. de Carvalho e M.T.C. Gimenes.
- Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma – S. Nogueira Jr.
- Avicultura no Brasil, 1970/78: contribuição para um programa de desenvolvimento – N. Giulietti et alii.

1982 – Ano XXIX – Tomos I e II

- Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil – G.L.S.P. da Silva.
- Perfil setorial da armazenagem a meio ambiente no Estado de São Paulo – S. Nogueira Jr.
- O uso da energia na agricultura paulista – A.A.B. Junqueira, P.D. Criscuolo e F.A. Pino.
- Aspectos econômicos da cultura do cogumelo – M. Matsunaga, D. Ribeiro Jr. e F.A. A. Séver.
- Variação de preços das hortaliças a nível de varejo na Cidade de São Paulo – L.H. Ueno, A.A. Amaro e E.E. Bortoleto.

1983 – Ano XXX – Tomos I e II

- Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1929-69 – A.E.B. Garcia.
- Perfil energético da agricultura paulista – E.P. Castanho Fº e D. Chabaribery.
- Análise quantitativa do desempenho da agricultura paulista, 1966-77 – A.C.M. Igreja et alii.
- Classificação dos produtores rurais do Estado de São Paulo de acordo com o valor da produção e sua distribuição por tamanho e localização dos imóveis – M.A. de Carvalho et alii.
- Demanda internacional do algodão – N.K. Toyama e S. Nogueira Jr.

1984 – ANO XXXI – TOMOS I e II

- Contribuição da pesquisa e da extensão rural para a produtividade agrícola: observações no caso de São Paulo – Gabriel L.S.P. da Silva
- Adoção tecnológica na agricultura paulista – Zuleima Alleoni P.S. Santos

1985 – Ano XXXII – Tomos I e II

- Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira - M. de Lourdes do Canto Arruda, Flavio C. de Carvalho, Sebastião Nogueira Junior e Domingos Desgualdo Neto
- Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Palo na década de setenta - Ana Elisa B. Garcia
- A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo - Alceu de A. Veiga Filho, Luiz Carlos Asséf e Maria Célia M. de Souza
- Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar - Ana M. M. P. de Camargo e Zuleima A. P. de Souza Santos

1986 – Ano XXXIII – Tomos I e II

- Evolução do setor de defensivos agrícolas no Brasil, 1964-83 - Célia R.R.P. Tavares Ferreira, Flavio Condé de Carvalho e Antonio José Braga do Carmo
- Estudo econômico da irrigação com emprego de energia fóssil versus energia elétrica - Nilda T.C. de Mello, Arthur Antonio Ghilardi, Sílvia Toledo Arruda, Waldemar P. de Camargo Filho, Daniel Ribeiro Junior e Ikuyo Kiyuna
- Desempenho de propriedades agropecuárias paulistas, 1970 a 1983: um estudo de caso - Arthur Antonio Ghilardi e Paul Frans Bemelmans
- Como medir a produtividade agrícola: conceitos, métodos e aplicações no caso de São Paulo - Gabriel L.S.P. da Silva e Heron Carlos Esvael do Carmo

1987 – Ano XXXIV – Tomos I e II

- Aspectos econômicos da adubação de pastagens no Estado de São Paulo - Gabriel L.S.P. da Silva e Zuleima A.P. de Souza Santos
- Análise do mercado de terras no Estado de São Paulo, 1969 a 1986 - Célia R.R.P. Tavares Ferreira e Ana M.M. Pires de Camargo
- Composição de gastos da agricultura paulista, 1980-81 - Samira Aoun Marques, Rosa Maria P. Pellegrini, Regina V. Petti e Valéria P. Wedekin
- O consumo de café no Brasil, 1960-81 - Samira Aoun Marques
- Escolaridade e mão-de-obra rural no Brasil, 1970-80 - Antonio C.M.Thame, José R. Vicente e Maria C.M. Vicente

RELATÓRIOS DE PESQUISA
(não esgotados)

01/76 – Comércio de bovinos de corte ao nível do produtor no Estado de São Paulo	14p.
02/76 – Exportações agrícolas de São Paulo, seu potencial: farelo de amendoim	59p.
04/76 – As novas exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - transporte marítimo	50p.
05/76 – Análise de relações de custo de produção da cultura do amendoim das águas no Estado de São Paulo	48p.
07/76 – Custos operacionais e análise da renda da cultura do pêssego	24p.
08/76 – Manual de utilização do modelo de simulação para o planejamento de empresas agrícolas	80p.
10/76 – Análise econômica de custos de beneficiamento de algodão no Estado de São Paulo	44p.
11/76 – Determinação de economia de escala na indústria de descaroçamento de algodão	35p.
13/78 – Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - amendoim em grão	65p.
15/79 – Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas	38p.
18/79 – Vendas em comum nas cooperativas de produtores agrícolas no Estado de São Paulo	35p.
20/79 – Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno	28p.
01/80 – A evolução da cafeicultura em São Paulo	35p.
04/80 – Análise econômica de experimentos de adubação na cultura do algodão	17p.
05/80 – Participação de cooperativas de cafeicultores na comercialização do café no Estado de São Paulo	64p.
10/80 – Margens de comercialização de pescado em São Paulo, 1975/77	22p.
11/80 – Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma	35p.
01/81 – Linguagem científica e ciência	12p.
02/81 – Programa de assistência creditícia à cafeicultura em São Paulo	88p.
05/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região Sul, Brasil, 1954/77	36p.

06/81 – Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil	16p.
07/81 – Três décadas de produção de cebola no Brasil	15p.
08/81 – Perfil setorial de armazenamento a meio ambiente no Estado de São Paulo	31p.
11/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região centro, 1954/77	36p.
12/81 – Subsídios para um programa de pesquisa do Instituto de Economia Agrícola	23p.
13/81 – O uso de energia na agricultura paulista	58p.
14/81 – Aspectos econômicos da cultura do cogumelo	22p.
15/81 – Análise da relação benefício e custo social da política de subsídio ao uso de fertilizantes no período 1966/74	14p.
16/81 – Experimentos de adubação: Avaliação econômica em treze Estados do Brasil	43p.
17/81 – Estudos de embalagens para produtos hortícolas: o caso da caixa K	29p.
01/82 – Demanda internacional de algodão	14p.
02/82 – Análise das relações de custo de produção de café, DIRAs de Campinas e Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, 1974/75	9p.
03/82 – Crescimento diferenciado da soja no Brasil: uma análise regional	23p.
04/82 – Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1920-69	62p.
01/83 – Um modelo de programação linear recursiva do setor agrícola no Estado de São Paulo	129p.
02/83 – O “pacote tecnológico” do milho em Santa Catarina: uma abordagem econômica	37p.
03/83 – Um modelo de decisões para a avicultura utilizando análise de sistema	64p.
04/83 – Análise econômica da utilização da adubação verde nas culturas de algodão e soja em rotação com milho e amendoim	30p.
05/83 – Análise econômica do sistema de produção de soja, Rio Grande do Sul, 1978/79	36p.
06/83 – Transmissão de preços de algodão nos mercados interno e externo	9p.
07/83 – Fontes de crescimento e aspectos da produção de feijão no Estado de São Paulo	31p.
08/83 – Abastecimento de mercados urbanos – zona cerealista da Capital	23p.
09/83 – Evolução do setor de fertilizantes no Brasil, 1954/80	32p.
10/83 – Palavra-decalque: a morte da significação e a editoração científica	18p.
11/83 – A crise energética e o PROÁLCOOL: algumas considerações	18p.
12/83 – Índice remissivo de estatística e artigos técnicos publicados em Informações Econômicas, 1966/81	71p.
01/84 – A produção de alimentos e outros aspectos conflitantes na política agrícola atual – o caso do PROÁLCOOL: uma visão especulativa	14p.
02/84 – Comercialização de mandioca de mesa na Cidade de São Paulo	11p.
03/84 – Comparação dos preços de hortaliças no varejo paulista, 1977/81	10p.
04/84 – Critérios para divulgação da pesquisa científica	69p.
05/84 – Aspectos da obra econômica de Malthus	19p.
06/84 – Concentração da capacidade de processamento industrial de soja em grão no Brasil	16p.
07/84 – Análise de uma política de estabilização de preços sobre alguns produtos agrícolas	9p.

08/84 – Falta de resposta em levantamentos por amostragem: um estudo de caso	25p.
09/84 – Análise da eficiência produtiva da atividade leiteira no Vale do Paraíba	42p.
10/84 – Análise de erros não amostrais em levantamentos para previsão e estimativa de safras no Estado de São Paulo	25p.
11/84 – Países europeus como mercados para produtos hortigranjeiros selecionados	27p.
12/84 – Efeitos das condições de tempo sobre a produtividade agrícola no Estado de São Paulo	20p.
13/84 – Avaliação econômica de sistemas de produção: algodão em Goiás	42p.
14/84 – A questão energética	15p.
15/84 – Projeções de áreas e previsões de rendimentos de feijão e de arroz, nas DIRAs de Sorocaba e São José do Rio Preto	28p.
01/85 – Efeitos da regionalização sobre os preços recebidos pelos pecuaristas no Estado de São Paulo	30p.
02/85 – Organização e estrutura da indústria paranaense de descaroçadores de algodão	17p.
03/85 – O impacto da política comercial na agricultura analisado sob a ótica da proteção efetiva	11p.
04/85 – Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira	24p.
05/85 – Origens da agricultura industrializada	12p.
06/85 – A cultura da seringueira em São Paulo - viabilidade econômica	33p.
07/85 – Disponibilidade de alimentos a nível regional no Estado de São Paulo, 1974-83	75p.
08/85 – A evolução do uso da mão-de-obra e da mecanização em culturas no Estado de São Paulo	22p.
09/85 – Aspectos agroeconômicos da soja	139p.
10/85 – Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar	57p.
01/86 – Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Paulo na década de setenta	52p.
02/86 – Evolução do setor de defensivos agrícolas no Brasil, 1964-83	51p.
03/86 – Como medir a produtividade agrícola: conceitos, métodos e aplicações no caso de São Paulo	29p.
04/86 – O uso da função logística e a evolução tecnológica das culturas do arroz, banana, feijão e tomate	41p.
05/86 – Alguns problemas básicos de política econômica com referência especial à política agrícola	14p.
06/86 – Agricultura paulista: da modernização à crise	21p.
07/86 – Análise econômica da opção de substituir importação por produção interna – o caso do trigo	26p.
08/86 – A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo	21p.
09/86 – Comportamento dos preços de olerícolas nos mercados atacadistas e fluxo de produção regional no Brasil, 1977-83	79p.
10/86 – Estudo econômico do emprego da irrigação com energia fóssil versus energia elétrica	30p.

11/86 – Características da pequena produção leiteira na Delegacia Agrícola de Presidente Prudente, Estado de São Paulo	31p.
12/86 – Pesquisa, tecnologia e rendimento dos principais produtos da agricultura paulista	79p.
13/86 – Variações do tempo e da produtividade agrícola: proposta de uma metodologia de análise e sua aplicação para a cultura do café no Estado de São Paulo	28p.
14/86 – Oferta de alimentos no Brasil e a questão do trigo: algumas considerações	17p.
15/86 – Capacidade de autofinanciamento da agricultura paulista	138p.
16/86 – Mercado de exportação de açúcar do Brasil: modelos de equilíbrio e desequilíbrio e avaliação da política de estabilização	99p.
17/86 – Algumas considerações sobre a questão agrária brasileira	17p.
18/86 – O desempenho dos mercados a termo: os casos do café, soja e boi gordo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo	123p.
19/86 – O uso de fertilizantes no Estado de São Paulo, ano agrícola 1983/84	38p.
20/86 – Os efeitos do plano de estabilização no setor agrícola	14p.
21/86 – Desempenho de propriedades agropecuárias paulistas, 1970 a 1983: um estudo de caso	42p.
01/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade da soja no Estado de São Paulo	14p.
02/87 – A bananicultura paulista em 1980: tópicos da produção e dimensionamento de amostras para previsão de safras	30p.
03/87 – Abastecimentos de centros urbanos no Estado de São Paulo – mercados municipais	33p.
05/87 – Comportamento das previsões das safras agrícolas do Estado de São Paulo em relação à estimativa final	22p.
06/87 – O Impacto da política comercial brasileira na agricultura	97p.
07/87 – Análise de investimentos em sistemas de produção de eucalipto em uma propriedade agrícola	15p.
08/87 – Capitalismo e cooperativismo na agricultura	47p.
09/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade do algodão em São Paulo	17p.
10/87 – A política agrícola e a composição da produção e utilização de mão-de-obra na agricultura paulista na década de setenta	182p.
11/87 – Risco e seguro das atividades agrícolas	72p.
12/87 – Estrutura fundiária, desenvolvimento regional e condições nutricionais em São Paulo - alguns aspectos e estudo de caso	33p.
13/87 – Aspectos econômicos da adubação de pastagens no Estado de São Paulo	27p.
14/87 – Uma análise dos fatores que influenciam a produção agrícola no Estado de São Paulo: alimentos versus produtos exportáveis	64p.
15/87 – A economia como instrumento de conscientização	21p.
16/87 – Trabalho volante na agricultura paulista, 1975 a 1986	31p.

17/87 – Análise econômica da produção da borracha natural no Estado de São Paulo	130p.
18/87 – Minimização do custo de transporte rodoviário de oleaginosas para industrialização no Estado de São Paulo	21p.
19/87 – A organização sindical dos trabalhadores rurais: contribuição ao estudo do caso do Estado de São Paulo, entre 1954/1964	170p.
20/87 – O consumo de café no Brasil, 1969-1981	130p.
21/87 – Composição de gastos da agricultura paulista, 1980/81	25p.
22/87 – Sistemas de ponderação para cálculo de índices de preços pagos pela agricultura paulista: uma análise comparativa	20p.
23/87 – Consistência das previsões de safra de algodão, milho e soja nos Estados Unidos, Brasil e em São Paulo	36p.
24/87 – Dívida externa brasileira	23p.
25/87 – Controle de qualidade dos preços médios recebidos pelos agropecuaristas do Estado de São Paulo – dimensionamento da amostra	64p.
26/87 – Escolaridade e mão-de-obra rural no Brasil, 1970-80	37p.
27/87 – Consideração sobre a agroindústria do milho	18p.
28/87 – Área de pastagens regionais: composição e participação por variedade de gramínea no Estado de São Paulo	26p.
29/87 – Os centros de documentação – informação em relação às bibliotecas convencionais no Estado de São Paulo	96p.
30/87 – Transformações na agricultura paulista na década de setenta, ao nível de tamanho de propriedade	168p.
31/87 – Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos conceituais	19p.
32/87 – Índice remissivo da série Relatório de Pesquisa – 1981 a 1986	27p.
33/87 – Fluxos de transformação da produção vegetal em produção animal	25p.
34/87 – Estacionalidade e grau de concentração das importações brasileiras de fertilizantes e matérias-primas	32p.
35/87 – Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos dos contratos de compra e venda de produtos agrícolas	26p.
01/88 – Tecnologia socialmente apropriada: adubação verde	26p.
02/88 – Diagnóstico da pequena produção leiteira – Delegacia Agrícola de Marília, Estado de São Paulo	23p.
03/88 – Análise do setor agrícola brasileiro	162p.
04/88 – Metodologia para se avaliar os efeitos do plano de estabilização no processo de produção em vários estágios: o caso do produtor-consumidor	20p.
05/88 – Cultivo de mexilhão (<i>Perna, perna</i> , Linnaeus, 1758) no litoral norte do Estado de São Paulo: aspectos produtivos e econômicos	25p.
06/88 – Aspectos da política de crédito de custeio agrícola: valores, liberações e encargos financeiros, 1979 a 1987	31p.
07/88 – Utilização da adubação foliar na agricultura	21p.
08/88 – Avaliação do emprego de calcário agrícola pela agricultura paulista	45p.
09/88 – Aspectos econômicos da citricultura paulista na década de oitenta	26p.
10/88 – Substituição do açúcar por xarope de milho rico em frutose (HFCS) nos Estados Unidos: implicações para o Brasil	9p.
11/88 – Análise quantitativa dos padrões de redistribuição regional na agricultura paulista, 1969-85	24p.
12/88 – A pequena produção leiteira: a delegacia agrícola de Itu, Estado de São Paulo	26p.
13/88 – Análise estatística dos agrupamentos de culturas e de seus impactos sobre a estrutura de cultivo no Estado de São Paulo, 1970-85	45p.

14/88 – Proposta de nova metodologia de custo de produção do Instituto de Economia Agrícola	14p.
15/88 – Controle de preços do complexo soja: margens de comercialização e ganhos econômicos potenciais, via redução de custos	18p.
16/88 – A evolução da soja no Estado de Goiás e seu impacto na composição agrícola	20p.
17/88 – Abordagem metodológica da ponderação dos preços médios mensais pelos agricultores no Estado de São Paulo	18p.
18/88 – População residente nos imóveis rurais do Estado de São Paulo: alguns indicadores sócio-econômicos, 1970-86	26p.
19/88 – Estudo da estacionalidade de vendas dos fatores de produção agrícola 1980-86	18p.
20/88 – O caráter distributivo do crédito rural de custeio agrícola no Estado de São Paulo	18p.
21/88 – Algumas considerações sobre a modernização da agricultura e formação do complexo agroindustrial	25p.
22/88 – Perspectivas da cultura do trigo na Região Centro-Sul	22p.
23/88 – Análise da rentabilidade do feijão para os pequenos agricultores a partir da tipificação dos seus sistemas de produção e de cultivo, safra da seca, Município de Itararé, São Paulo, 1986	74p.
24/88 – Rendimento de culturas no Estado de São Paulo - evolução recente e diferenças regionais	34p.
25/88 – Agricultura alternativa frente a agricultura química: estrutura de custo e rentabilidade econômica para diversas atividades	41p.
26/88 – Sazonalidade do trabalho na agricultura paulista na década de setenta	68p.

DIVISÃO DE APOIO À PESQUISA – Av. Miguel Estéfano, 3900 (CEP 04301)
 Caixa Postal 8114 (CEP 01051) – Tel. (011) 276-9266 – São Paulo – SP

TABELA DE PREÇOS DOS PERIÓDICOS DO IEA⁽¹⁾

Número de ordem	Discriminação	Preço para Território Nacional (Cz\$)	
		Unitário	Assinatura
01	AGRICULTURA EM SÃO PAULO	1.446,50	
02	RELATÓRIO DE PESQUISA		
	até 20 páginas	266,00	
	de 21 a 50 páginas	532,00	
	de 51 a 100 páginas	914,00	
	acima de 100	1.563,00	
03	INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	848,00	10.773,00 ⁽²⁾
04	INFORMAÇÕES ECONÔMICAS Nº 07	1.446,50	
05	PROGNÓSTICO (Não será mais impresso) Edições esgotadas: 1980, 1983 e 1987	1.963,00	
06	PROGNÓSTICO AGRÍCOLA	1.963,00	
07	PROGNÓSTICO REGIÃO CENTRO-SUL (Não será mais impresso) Edições disponíveis: 1976, 78, 80 e 84	1.963,00	
08	AGRICULTURA: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS (Não será mais impresso) Edições disponíveis: 1985, 1986 e 1987	1.280,00	
09	BOLETIM DIÁRIO DE PREÇOS⁽³⁾	216,00	
	assinatura mensal	-	4.322,50
	assinatura trimestral	-	8.645,00
	assinatura semestral	-	12.967,00
10	PREVISÃO E ESTIMATIVA DE SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO	117,00	748,00 ⁽⁴⁾
11	ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS DE PREÇOS NO ESTADO DE SÃO PAULO (2 volumes) Editado pelo IEA em 1988	5.000,00	

(¹) Portaria CSE com vigência a partir de 28/05/88. Os preços serão reajustados automaticamente pela variação da OTN trimestral.

(²) Anual: doze fascículos consecutivos, incluindo números especiais.

(³) Não sai aos sábados, domingos, feriados e dias de ponto facultativo. São em média 20 números por mês. Não se faz assinatura anual.

(⁴) Cinco exemplares por ano.

PUBLICAÇÕES DO IEA – Ficha de Cadastramento
Assinatura e/ou Aquisição Avulsa de Periódicos (1)

Publicações solicitadas: (queira assinalar com um X no quadrinho)

- Agricultura em São Paulo (anos
- Relatório de Pesquisa (nºs
- Informações Econômicas (assinatura anual: 12 números)
- Informações Econômicas (Exemplares avulsos nºs
- Agricultura: Situação e Perspectivas (anos
- Prognóstico (anos
- Prognóstico Região Centro-Sul (anos

Nome:

Endereço: (rua, nº, andar, etc)

Caixa Postal nº

Cidade:

CEP: Estado (sigla)

Ramo de atividades (favor preencher este item, de importância para nosso cadastramento):

.....
.....
.....

Estou fazendo a remessa de Cz\$ (.....

.....) referentes às aquisições acima através de:

cheque próprio nº do Banco

cheque comprado nº do Banco

ordem de pagamento nº do Banco

agência: (nº

Vale postal nº

Nome legível e assinatura do informante

(1) A aquisição e assinatura desses periódicos podem ser feitas no balcão do IEA; ou então por correspondência, mediante envio de cheque próprio, cheque comprado, ordem de pagamento ou vale postal, pagáveis na Cidade de São Paulo, em nome do FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, acompanhado deste formulário preenchido de modo claro e completo. Enviar para: FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, Caixa Postal nº8114 – CEP 01051 – São Paulo – SP.

Qualquer esclarecimento adicional consultar:
Instituto de Economia Agrícola
Divisão de Apoio à Pesquisa
Caixa Postal 8114
01051 – São Paulo – SP
Telefone: (011) 276-9266